

Instituto Universitário de Lisboa, ISCTE-IUL

## **Relatório Integrado de Atividades e de Gestão 2018**

Lisboa, junho de 2019

**Ficha Técnica**

Reitoria

**Aprovação**

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL EM 19 DE JULHO DE 2019

**Homologação**

REUNIÃO DO CONSELHO DE CURADORES EM 23 DE JULHO DE 2019

## Índice

Índice de quadros .....	6
Índice de figuras .....	7
Mensagem da Reitora .....	8
Principais Indicadores do ISCTE-IUL 2018 .....	9
Sumário Executivo .....	10
1. A nossa Instituição .....	12
1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	12
1.2. A COMUNIDADE ISCTE-IUL .....	13
1.3. AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA PARA O QUADRIÉNIO 2018-2021 .....	13
1.4. A NOSSA ATIVIDADE INSTITUCIONAL .....	14
1.5. MODELO DE GOVERNAÇÃO.....	14
1.5.1. Os órgãos de Governo e de Gestão .....	14
2. Grau de cumprimento do Plano de Atividades de 2018 .....	20
2.1. LINHA ESTRATÉGICA 1: ALARGAR O CAMPUS DO ISCTE-IUL.....	21
2.2. LINHA ESTRATÉGICA 2: VALORIZAR O TRABALHO DE DOCENTES, INVESTIGADORES E PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO .....	22
2.3. LINHA ESTRATÉGICA 3: CAPACITAR AS UNIDADES ORGÂNICAS, DESCENTRALIZAR OS SERVIÇOS E PROMOVER BOAS PRÁTICAS DE GOVERNAÇÃO.....	23
2.4. LINHA ESTRATÉGICA 4: MELHORAR AS CONDIÇÕES DE INTEGRAÇÃO E DE SUCESSO DOS ESTUDANTES .....	25
2.5. LINHA ESTRATÉGICA 5: CONSOLIDAR O PERFIL DE INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA ESPECIALIZADA26	
2.6. LINHA ESTRATÉGICA 6: RENOVAR O POSICIONAMENTO DO ISCTE-IUL NO PANORAMA INTERNACIONAL.....	27
2.7. LINHA ESTRATÉGICA 7: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA INSTITUIÇÃO .....	28
3. Situação económica e financeira.....	31
3.1. VISÃO GLOBAL DA SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	31
3.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA – PRINCIPAIS INDICADORES .....	33
3.3. DESEMPENHO ECONÓMICO .....	34
3.3.1. Estrutura dos resultados .....	34
3.3.2. Rendimentos.....	35
3.3.3. Gastos e Perdas.....	36
3.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....	38
3.5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO.....	39
4. Balanço social .....	40

4.1. OS NOSSOS COLABORADORES .....	40
4.2. CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO.....	41
4.3. CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES .....	42
4.4. CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIGADORES.....	43
4.5. A AÇÃO SOCIAL DO ISCTE-IUL.....	44
5. Concretização da missão institucional .....	45
5.1. ENSINO .....	45
5.1.1. Ensino 1º ciclo.....	45
5.1.2. Ensino 2º ciclo.....	49
5.1.3. Ensino 3º ciclo.....	52
5.1.4. Empregabilidade.....	53
5.1.5. Laboratório de Línguas e Competências Transversais (LLCT) .....	54
5.1.6. Atividades do Conselho Pedagógico.....	55
5.1.7. Atividades do Conselho Científico.....	58
5.2. INVESTIGAÇÃO .....	60
5.3. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	62
5.3.1. Cooperação nacional e internacional.....	62
5.3.2. Eventos .....	62
5.3.3. Entidades Participadas e Associadas .....	63
5.3.4. Outras Entidades.....	68
5.4. INTERNACIONALIZAÇÃO .....	69
6. Qualidade, Sustentabilidade e Rankings .....	73
6.1. QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE .....	73
6.1.1. Principais atividades realizadas.....	73
6.1.2. Auscultação dos estudantes e outras partes interessadas .....	74
6.1.3. Auditorias e instrumentos de monitorização.....	76
6.2. RANKINGS.....	77
6.2.1. Posicionamento em 2018 nos rankings institucionais (nacionais e internacionais).....	77
6.2.2. Posicionamento em 2018 nos rankings por áreas.....	78
6.3. RGPD .....	79
7. As Escolas do ISCTE-IUL .....	82
7.1. BREVE APRESENTAÇÃO.....	82
7.2. ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (ECSH).....	82
7.2.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro .....	82
7.2.2. Estrutura de recursos.....	83
7.2.3. Ensino.....	84
7.2.4. Investigação.....	87

7.3. ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (ESPP).....	88
7.3.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro .....	88
7.3.2. Estrutura de recursos.....	89
7.3.3. Ensino.....	90
7.3.4. Investigação.....	94
7.4. ESCOLA DE GESTÃO (IBS).....	95
7.4.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro .....	95
7.4.2. Estrutura de recursos.....	96
7.4.3. Ensino.....	97
7.4.4. Investigação.....	100
7.5. ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ARQUITETURA (ISTA) .....	102
7.5.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro .....	102
7.5.2. Estrutura de recursos.....	103
7.5.3. Ensino.....	104
7.5.4. Investigação.....	107
<b>ANEXO 1   Indicadores de Execução do Plano de Atividades de 2018 .....</b>	<b>109</b>
<b>ANEXO 2   Índice de satisfação da procura no ISCTE-IUL nos dois últimos anos letivos .....</b>	<b>115</b>
<b>ANEXO 3   Oferta formativa (2018/2019).....</b>	<b>116</b>
<b>ANEXO 4   Alterações de ciclos de estudos em funcionamento e de cursos não conferentes de grau (2018/2019).....</b>	<b>120</b>
<b>ANEXO 5   Taxas de sucesso (taxa de aprovação nas UC) dos estudantes das licenciaturas e mestrado integrado (MIA) nos dois últimos anos letivos .....</b>	<b>121</b>
<b>ANEXO 6   Protocolos nacionais celebrados (2018) .....</b>	<b>122</b>
<b>ANEXO 7   Protocolos internacionais celebrados (2018).....</b>	<b>123</b>
<b>ANEXO 8   Ciclos de estudo em associação ou parceria (2018/2019) .....</b>	<b>124</b>
<b>ANEXO 9   Programa do IULCOME (2018) .....</b>	<b>125</b>
<b>ANEXO 10   Cursos em duplo diploma com universidades estrangeiras (2018) .....</b>	<b>126</b>
<b>ANEXO 11   Decisões de acreditação de ciclos de estudo A3ES (2018) .....</b>	<b>127</b>
<b>ANEXO 12   Demonstrações Financeiras Individuais .....</b>	<b>128</b>
<b>ANEXO 13   Demonstrações Financeiras Consolidadas.....</b>	<b>153</b>

## Índice de quadros

Quadro 1.2.1. Dimensão de valor e partes interessadas .....	13
Quadro 1.4.1. Dimensões da atividade institucional .....	14
Quadro 1.5.1.1. Número de membros por órgão de Governo, de Gestão e de Coordenação .....	15
Quadro 3.1.1. Síntese da Posição Financeira .....	31
Quadro 3.1.2. Síntese dos Resultados Económicos .....	32
Quadro 3.2.1. Principais Indicadores Financeiros .....	33
Quadro 3.2.2. Dívidas a Receber de "Clientes, Contribuintes e Alunos" .....	34
Quadro 3.3.1.1. Síntese dos resultados económicos .....	34
Quadro 3.3.2.1. Rendimentos e ganhos .....	35
Quadro 3.3.3.1. Gastos e perdas .....	36
Quadro 3.3.3.2. Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos .....	37
Quadro 3.3.3.3. Desdobramento de Outros Gastos e Perdas .....	38
Quadro 3.4.1 Execução Orçamental do Ano de 2018 .....	39
Quadro 4.1.1. Docentes do ISCTE-IUL, por tipo .....	40
Quadro 4.1.2. Funcionários técnicos e investigadores do ISCTE-IUL, por tipo de contrato .....	40
Quadro 4.2.1. Categorias do pessoal técnico e administrativo (31 de dezembro de 2018) .....	41
Quadro 4.2.2. Habilitações do pessoal técnico e administrativo (31 de dezembro de 2018) .....	41
Quadro 4.3.1. Pessoal docente por escola (31 de dezembro de 2018) .....	42
Quadro 4.3.2. Habilitações do pessoal docente (31 de dezembro de 2018) .....	42
Quadro 4.4.1. Equipas das unidades de investigação .....	43
Quadro 4.4.2. Membros das equipas das unidades de investigação .....	43
Quadro 5.1.1.1.1. Vagas, candidatos, colocados e inscritos nos últimos dois anos letivos .....	45
Quadro 5.1.1.1.2. Criação de novos cursos (2018) .....	46
Quadro 5.1.1.2.1. Estudantes inscritos (2018/2019) .....	47
Quadro 5.1.1.2.2. Estudantes de licenciatura, por Escola (2018/2019) .....	47
Quadro 5.1.1.2.3. Estudantes diplomados em licenciatura .....	48
Quadro 5.1.2.1. Alunos inscritos 2º Ciclo (2018/2019) .....	49
Quadro 5.1.2.2. Estudantes diplomados em Mestrado- Continuidade .....	50
Quadro 5.1.2.3. Estudantes diplomados em Mestrado- Temático .....	51
Quadro 5.1.3.1. Alunos inscritos 3º Ciclo (2018/2019) .....	52
Quadro 5.1.3.2. Estudantes diplomados em Doutoramento .....	53
Quadro 5.1.5.1. Unidades Curriculares de Competências Transversais .....	55
Quadro 5.2.1. Classificação das unidades de investigação (2018) .....	60
Quadro 5.2.2. Financiamento de projetos internacionais e nacionais .....	60
Quadro 5.2.3. Publicações científicas anuais .....	61
Quadro 5.3.2.1. Eventos (2018) .....	63
Quadro 5.3.3.1. Atividades AUDAX-ISCTE (2018) .....	64
Quadro 5.3.3.3.1. IPPS-IUL Oferta formativa 2018/2019 .....	67
Quadro 5.4.1. Cursos do ISCTE-IUL lecionados em Inglês .....	69
Quadro 5.4.2. Internacionalização do corpo docente do ISCTE-IUL .....	70
Quadro 5.4.3 Estudantes de Nacionalidade Estrangeira (2018/2019) .....	70
Quadro 5.4.4 Estudantes em Mobilidade - Incoming (2018) .....	71
Quadro 5.4.5. Origem dos estudantes estrangeiros (Top 10) .....	71
Quadro 5.4.6. Estudantes em Mobilidade - Outgoing (2018) .....	72
Quadro 5.4.7. Destino dos estudantes em mobilidade Outgoing (Top 10) .....	72
Quadro 6.1.2.3. Opinião sobre o SIGQ-IUL (1º Ciclo) .....	75
Quadro 6.1.2.4. Opinião sobre o SIGQ-IUL (2º Ciclo) .....	76
Quadro 6.2.1.1. Posicionamento 2017 e 2018 nos rankings institucionais .....	78
Quadro 6.2.2.1. Posicionamento RUR .....	78
Quadro 6.2.2.2. Posicionamento URAP .....	79
Quadro 6.2.2.3. Posicionamento ARWU .....	79
Quadro 6.2.2.4. Posicionamento SR .....	79
Quadro 7.2.2.1.1. Recursos da Escola de Ciências Sociais e Humanas .....	83
Quadro 7.2.3.1.1. Quadro de estudantes afetos a programas da Escola .....	84
Quadro 7.2.3.2.1. Propinas faturadas da Escola .....	84
Quadro 7.2.3.3.1. Acreditações ECSH .....	85
Quadro 7.2.3.4.1. Candidaturas e acessos ECSH .....	85
Quadro 7.2.3.4.2. Diplomados ECSH (2017/2018) .....	86
Quadro 7.2.4.1. Investigadores por centro (nº) .....	87
Quadro 7.2.4.2. Financiamento por centro (€) .....	87
Quadro 7.2.4.3. Publicações por centro (nº) .....	87
Quadro 7.2.4.4. Projetos por centro .....	87
Quadro 7.3.2.1.1. Recursos da Escola de Sociologia e Políticas Públicas .....	89
Quadro 7.3.3.1.1. Quadro de estudantes afetos a programas da Escola .....	90
Quadro 7.3.3.2.1. Propinas faturadas da Escola .....	91
Quadro 7.3.3.3.1. Acreditações ESPP .....	91
Quadro 7.3.3.4.1. Candidaturas e acessos ESPP .....	92
Quadro 7.3.3.4.2. Diplomados ESPP (2017/2018) .....	93
Quadro 7.3.4.1. Investigadores por centro, ESPP .....	94
Quadro 7.3.4.2. Financiamento por centro (€) .....	94

Quadro 7.3.4.3. Publicações por centro (nº) .....	95
Quadro 7.3.4.4. Projetos por centro .....	95
Quadro 7.4.3.1.1. Quadro de estudantes afetos a programas da Escola .....	97
Quadro 7.4.3.2.1. Propinas faturadas da Escola .....	98
Quadro 7.4.3.3.1. Acreditações .....	98
Quadro 7.4.3.4.1. Candidaturas e acessos.....	98
Quadro 7.4.3.4.2. Diplomados IBS (2017/2018) .....	99
Quadro 7.4.4.1. Investigadores por centro .....	100
Quadro 7.4.4.2. Financiamento por centro.....	100
Quadro 7.4.4.3. Publicações por centro.....	101
Quadro 7.4.4.4. Projetos por centro .....	101
Quadro 7.5.2.1.1. Recursos da Escola de Tecnologias e Arquitectura .....	103
Quadro 7.5.3.1.1. Quadro de estudantes afetos a programas da Escola .....	104
Quadro 7.5.3.2.1. Propinas faturadas da Escola .....	104
Quadro 7.5.3.3.1. Acreditações ISTA .....	105
Quadro 7.5.3.4.1. Candidaturas e acessos ISTA .....	105
Quadro 7.5.3.4.2. Diplomados ISTA (2017/2018).....	106
Quadro 7.5.4.1. Investigadores por centro .....	107
Quadro 7.5.4.2. Financiamento por centro (€) .....	107
Quadro 7.5.4.3. Publicações por centro (nº) .....	107
Quadro 7.5.4.4. Projetos por centro .....	107

## Índice de figuras

Figura 1.5.2.2. Organograma de investigação e ensino .....	17
Figura 1.5.2.3. Organograma dos Serviços .....	18
Figura 1.5.2.4. Organograma dos Serviços (março de 2019) .....	19
Gráfico 2.1.1. Concretização dos objetivos para 2018 .....	20
Gráfico 2.1.2. Grau de concretização dos objetivos para 2018, por linha estratégica.....	21
Gráfico 3.2.1. Principais Indicadores Financeiros .....	33
Gráfico 3.2.2. Dívidas a Receber de “Clientes, Contribuintes e Alunos”.....	34
Gráfico 3.3.2.1. Rendimentos e Ganhos .....	35
Gráfico 3.3.3.1. Gastos e Perdas .....	36
Gráfico 3.3.3.2. Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos .....	37
Gráfico 3.4.1. Execução Orçamental 2018 .....	39
Gráfico 5.1.4.1. Taxa de Empregabilidade dos diplomados do ISCTE-IUL por ciclo de estudos e Escola (2016/2017).....	54
Gráfico 6.1.2.1. Grau de satisfação dos estudantes do 1º e 2º ciclos do ISCTE-IUL.....	75
Gráfico 7.2.3.4.1. Empregabilidade diplomados ECSH (2016/2017) .....	86
Gráfico 7.3.3.4.1. Empregabilidade diplomados ESPP (2016/2017).....	94
Gráfico 7.4.3.4.1. Empregabilidade diplomados IBS (2016/2017).....	100
Gráfico 7.5.3.4.1. Empregabilidade diplomados ISTA (2016/2017) .....	106

## Mensagem da Reitora

O relatório de atividades e de gestão do ISCTE que agora se apresenta revela uma situação equilibrada e sustentável do ponto de vista financeiro e institucional.

A capacidade instalada, a qualidade e as competências dos recursos humanos, as atividades realizadas e os resultados obtidos permitem-nos encarar o futuro com confiança.

Renovo neste momento os compromissos que assumi para o quadriénio 2018-2021. Alargar o campus do ISCTE, continuar a valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo, promover boas práticas de governação, melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes, consolidar o perfil de instituição universitária especializada, renovar o posicionamento do ISCTE no panorama internacional e promover o seu desenvolvimento estratégico, nos termos apresentados no documento "Perspetivas de Desenvolvimento do ISCTE".

Maria de Lurdes Rodrigues



## Principais Indicadores do ISCTE-IUL 2018

<b>ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2017/2018</b>
Total de cursos (conferentes e não conferentes de grau: pós-graduação)   Total de estudantes	113   9641	110 cursos   9337
Número de cursos (conferentes de grau)   Número de estudantes	88 cursos   9118	86 cursos   8868
Licenciaturas	15 cursos   4253	15 cursos   4227
Mestrados	52 cursos   4048	49 cursos   3838
Doutoramentos	21 cursos   817	22 cursos   803
Percentagem de estudantes do sexo feminino	51%	50%
Percentagem de estudantes estrangeiros inscritos	21%	22%
Número de nacionalidades dos estudantes estrangeiros	98	86
Número de cursos (não conferentes de grau: pós-graduação)   Número de estudantes	25 cursos   523	24 cursos   469
Percentagem de estudantes em ensino pós-graduado (mestrados, doutoramentos e pós-graduações)	56%	55%
Satisfação dos estudantes com o ISCTE-IUL – 1º Semestre (1º Ciclo   2º Ciclo)	95%   92%	95%   91%
Taxa de ocupação de vagas do Regime Geral de Acesso (inscritos pela 1ª vez no 1º ciclo através do Regime Geral de Acesso/ número de vagas)	110%	105%
Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força) (candidatos em 1ª opção/número de vagas)	152%	173%
<b>INVESTIGAÇÃO</b>		
Unidades de Investigação		
Excelente: IT-IUL	1	1
Muito Bom: BRU-IUL; CEI-IUL; CIES-IUL; CIS-IUL; CRIA-IUL; Dinâmia/CET-IUL	6	6
Razoável: ISTAR-IUL	1	1
Revistas Científicas (Total)	7	7
Publicações Científicas	1446	1536
Publicações Científicas Indexadas (WoS e Scopus)	457	431
Publicações em Revistas Científicas de 1º e 2º quartil (WoS e Scopus)	335	312
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Total de Docentes ETI	391,5	369,6
Total de Docentes de Carreira (dezembro)	305	301
Percentagem de Docentes de Carreira doutorados	100%	100%
Percentagem de ETI Docentes com contrato a termo	22%	18%
Total de investigadores afetos a I&D a 100% (dezembro)	389	360
Total de pessoal técnico (dezembro)	274	263
<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>		
Orçamento (milhões de euros)	45	43,2
Financiamento pelo Orçamento do Estado	43%	44%
Receitas Próprias	57%	56%

## Sumário Executivo

1. O ISCTE adotou, a partir do início do ano de 2018, o novo referencial contabilístico aprovado pelo Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que passou a aplicar-se a todos os serviços e organismos da administração central e regional (que não tenham a forma e designação de empresa), ao subsetor da Segurança Social e às Entidades Públicas Reclassificadas. Este referencial contabilístico tem por base as Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público (IPSAS), visando criar uma base normalizada, a nível global, da estrutura da informação financeira do Setor Público, em particular do seu relato financeiro, visando, a médio prazo, a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas da Entidade “Estado”.

Tal adoção, originou significativas alterações no sistema de informação (SAP) do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, que motivaram dificuldades acrescidas na obtenção da informação financeira de forma atempada, gerando atrasos na preparação das demonstrações financeiras que ora se apresentam. Foram significativas as alterações no modelo de contabilização das operações, quer em termos de estrutura de contas (o SNC-AP apresentou, pela 1ª vez na nossa tradição contabilística, um plano de contas multidimensional – PCM), quer no reconhecimento, mensuração e apresentação das demonstrações financeiras, obrigando a um esforço significativo de ajustamentos tecnológicos e de formação das equipas.

Decorrente destas alterações, não é linear a leitura dos comparativos expressos no presente relatório integrado, havendo várias rubricas onde as situações comparam mal, por motivos de alteração do modelo de reconhecimento e de mensuração. Como exemplos mais significativos referem-se três casos:

- i) O reconhecimento, obrigatório em 2018, de quantias relacionadas com projetos aprovados e contratados, mesmo sem qualquer execução, originou um acréscimo do ativo na ordem dos 11,85 milhões de euros (devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis) por contrapartida de um diferimento no passivo, próximo dos 10 milhões de euros;
- ii) O reconhecimento, obrigatório em 2018, de subsídios ao investimento do património líquido em cerca de 28 milhões de euros, tendo o mesmo sido retirado do passivo da rubrica de diferimentos;
- iii) O reconhecimento, obrigatório em 2018, dos custos com bolsiros de cerca de 1,2 milhões de euros, nos gastos com o pessoal, quando antes, de acordo com o POC-Educação, era registado em “Outros custos e perdas”.

Neste sentido, cumpre-me alertar para que a comparabilidade da informação financeira divulgada seja lida à luz das limitações decorrentes da alteração das bases contabilísticas em que cada um dos anos se suportou.

2. Destacam-se deste relatório os grandes números financeiros. O valor das receitas passou de 41,6 M€, em 2017, para 44 M€, em 2018, aumentando a proporção de receitas próprias de 56% para 57%.

O valor das despesas passou de 41,7M€, em 2017, para 42,9 M€, em 2018, registando-se um resultado líquido de 1,0 M€. O saldo de gerência passou de 8,7 M€ para 9,8 M€.

O aumento do valor das receitas é tributário da alteração que implicou o registo contabilístico obrigatório de compromissos aprovados e contratados, bem como do financiamento pela FCT dos salários dos investigadores contratados ao abrigo da norma transitória da Lei do Emprego Científico.

O aumento do valor das despesas é afetado sobretudo pelos gastos com pessoal. Por um lado, como vimos, passaram a ser registados nesta rúbrica os gastos com bolsiros e, por outro lado, foram feitos contratos de trabalho com investigadores, cujo financiamento é assegurado pela FCT.

3. Destaca-se ainda o cumprimento, no geral, dos objetivos propostos no plano de atividades para 2018. Sem dúvida que são da maior importância os passos já dados na concretização do projeto de requalificação do edifício do IMT para o alargamento do campus do ISCTE, bem como os contactos e negociações para obter financiamento para este projeto. No mesmo sentido se destaca o cumprimento do compromisso de melhoria das condições de trabalho e de valorização da carreira dos docentes, com a regularização da situação de "falsos" professores convidados e de professores em situação de precariedade e com a abertura de concursos para professores associados e catedráticos.

4. Finalmente, apresenta-se pela primeira vez informação pormenorizada sobre os recursos e as atividades das 4 escolas do ISCTE-IUL, a Escola de Ciências Sociais e Humanas, a Escola de Sociologia e Políticas Públicas, a Escola de Gestão e a Escola de Tecnologias e Arquitetura. Apesar da diversidade interna da instituição, objetivada na diversidade das suas escolas, o ISCTE apresenta uma posição, no panorama do ensino superior em Portugal, singular, equilibrada e sustentável. Apresenta elevados níveis de atratividade e de empregabilidade em todos os seus cursos, em 2018, melhorou os resultados (número de diplomados) em todos os ciclos de ensino e mantém-se como a universidade com a maior percentagem (53%) de alunos em cursos de mestrado (4048) e de doutoramento (817), no total dos alunos (9.118).

No ISCTE realizaram-se no ano de 2018 112 doutoramentos.

# 1. A nossa Instituição

## 1.1. Missão, visão e valores

A missão do ISCTE-IUL está definida com clareza no artigo 2.º dos Estatutos da Fundação ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (Anexo ao Decreto-Lei n.º 95/2009 de 27 de abril), Artigo 2.º:

1. O ISCTE-IUL promove a criação, transmissão e difusão de conhecimento científico e tecnológico nos seus domínios de especialização;
2. O ISCTE-IUL atribui especial relevo à investigação científica, à formação pós-graduada e à transferência de conhecimentos para a sociedade;
3. No cumprimento da sua missão, o ISCTE-IUL promove a internacionalização das suas atividades.

O contributo que o ISCTE-IUL pode dar à sociedade consiste, pois, em desenvolver, com elevados padrões de qualidade, a sua missão nestes três domínios: o ensino, em especial nos níveis pós-graduados, a investigação científica e a transferência de conhecimento para a sociedade.

A identidade científica e pedagógica do ISCTE-IUL, como instituição de conhecimento no sistema de ensino universitário em Portugal, construiu-se em torno das áreas disciplinares que fizeram e continuam a fazer a reputação do ISCTE-IUL e em que assentou a sua passagem a universidade-fundação: Gestão, Finanças, Contabilidade, Economia, Métodos Quantitativos, Antropologia, Psicologia Social, Sociologia, História, Ciência Política e Políticas Públicas, Tecnologias de Informação e Arquitetura.

A visão, patente no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018-2021, preconiza, colocar o ISCTE-IUL num patamar mais elevado de qualidade e relevância, aprofundando o seu perfil de instituto universitário valorizando, em primeiro lugar, a sua posição no sistema de ensino universitário do país através do reforço e da ampliação das atividades de investigação e das ofertas formativas de 2.º e 3.º ciclo, e promovendo permanentemente, em segundo lugar, a interdisciplinaridade e a colaboração com outras instituições de ensino superior, nos planos nacional e internacional.

De entre os principais valores que caracterizam a sua cultura institucional salientam-se os dispostos nos termos do Artigo 2 do Código de Conduta Académica e que são os seguintes:

1. Autonomia e liberdade individual na produção do conhecimento, sem condicionalismos, interferências ou constrangimentos em respeito do disposto no artigo 13.º da Constituição da República Portuguesa;
2. Responsabilidade individual e coletiva, entendida como capacidade para assumir os atos e aceitar as consequências;
3. Tolerância e respeito pela diversidade de opiniões e pensamentos;
4. Honestidade, rigor e lealdade académica, em todas as vertentes que a integram seja nos processos de ensino e aprendizagem ou na atividade científica;
5. Cidadania ativa, consciência e responsabilidade social, que reflitam e promovam os princípios da liberdade e justiça, dignidade e solidariedade.

## 1.2. A comunidade ISCTE-IUL

A política da qualidade do ISCTE-IUL dá a máxima importância à participação de todas as partes interessadas relevantes internas e externas para garantir que todos os processos da Instituição dão resposta às suas necessidades e expectativas (quadro 1.2.1.). Para garantir o seu nível desejado de satisfação, o ISCTE-IUL procura identificar, monitorizar e rever, de forma sistemática, a informação acerca destas partes interessadas e dos seus requisitos relevantes (ver Manual da Qualidade<sup>1</sup>).

**Quadro 1.2.1. Dimensão de valor e partes interessadas**

<b>Proposta de valor</b>	<b>Stakeholders chave</b>
1. Reputação e ranking global	1. Colaboradores
2. Educação universitária de excelência	Docentes (carreira e convidados)
3. Produção e valorização de conhecimento	Investigadores
4. Sucesso de ensino e empregabilidade	Não docentes
5. Reconhecimento e credibilidade	Dirigentes
6. Complementaridade e flexibilidade	2. Estudantes
7. Sustentabilidade	Licenciatura
8. Localização geográfica	Pós-graduados
9. Experiência, reputação e ética	Estrangeiros
10. Segurança e proteção do ambiente	Participantes em programas
11. Universidade ao serviço da sociedade	3. Governo
12. Transferência de tecnologia e inovação	4. Empresas e outras entidades privadas
13. Internacionalização e multilínguas	5. Entidades públicas
14. Atividades extracurriculares	6. Alumni
15. Parcerias locais e internacionais	7. Clientes e fornecedores
16. Competitividade no ingresso e no emprego	8. Organizações de estudantes
	9. Sindicatos
<b>Estrutura dos proveitos (em % do total de € 45.027.326)</b>	10. Entidades gestoras e financiadoras
1. Orçamento de Estado (43,7%)	<b>Canais</b>
2. Propinas e contribuições dos estudantes (29,7%)	<i>Campus</i> ISCTE - ensino presencial
3. Investigação (19,8%)	Parcerias e ensino à distância
4. Outras fontes de receitas próprias (6,8%)	Livros, revistas e outras publicações
	Seminários, conferências e outros eventos

## 1.3. As linhas de orientação estratégica para o Quadriénio 2018-2021

O desenvolvimento das atividades do ISCTE-IUL estrutura-se em torno das linhas de orientação do Plano Estratégico para 2018-2021<sup>2</sup> aprovado pelo Conselho Geral, sob proposta do Reitor. Essas linhas de orientação estratégica são as seguintes:

1. Alargar o campus do ISCTE-IUL
2. Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo
3. Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação
4. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes

<sup>1</sup> <https://www.iscte-iul.pt/conteudos/iscteiul/qualidade/sistema-interno-de-garantia-qualidade/documentos-de-suporte-sigqiul/1170/manual-qualidade>

<sup>2</sup> <https://www.iscte-iul.pt/conteudos/iscteiul/qualidade/sistema-interno-de-garantia-qualidade/documentos-de-suporte-sigqiul/49/plano-estrategico-plano-relatorio-anual-de-atividades>

5. Consolidar o perfil de instituição universitária especializada
6. Renovar o posicionamento do ISCTE-IUL no panorama internacional
7. Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição

## 1.4. A nossa atividade institucional

No quadro 1.4.1. apresentam-se as dimensões da atividade do ISCTE-IUL.

<b>Quadro 1.4.1. Dimensões da atividade institucional</b>	
<p><b>Parceiros</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Governo e entidades públicas</li> <li>2. Empresas e outras entidades privadas</li> <li>3. Agências de acreditação</li> <li>4. Redes (nacionais e internacionais)</li> <li>5. <i>Alumni</i></li> <li>6. Outras instituições de ensino</li> <li>7. Municípios (de Lisboa e outros)</li> <li>8. Organizações de estudantes</li> </ol> <p><b>Estrutura dos custos (em % do total de € 43.297.640)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Custos com o pessoal (72%)</li> <li>2. Fornecimentos e serviços externos (16,4%)</li> <li>3. Depreciações Amortizações (4,3%)</li> <li>4. Outros custos (7,3%)</li> </ol>	<p><b>Atividades</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Investigação e desenvolvimento</li> <li>2. Ensino e aprendizagem</li> <li>3. Transferência do conhecimento</li> <li>4. Serviços sociais</li> <li>5. Transferência de tecnologia</li> <li>6. Inovação e desenvolvimento de negócios</li> <li>7. Empreendedorismo</li> <li>8. Empregabilidade e carreiras profissionais</li> </ol> <p><b>Recursos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecimento e reputação</li> <li>2. Pessoas (colaboradores)</li> <li>3. Docentes e investigadores</li> <li>4. Capacidades dos alunos</li> <li>5. Instalações e equipamentos</li> <li>6. Capital intelectual</li> <li>7. Recursos financeiros</li> </ol>

## 1.5. Modelo de governação

### 1.5.1. Os órgãos de Governo e de Gestão

Os Órgãos de Governo, de gestão e de coordenação do ISCTE-IUL estão identificados no quadro 1.5.1.1. Nas figuras 1.5.2.1., 1.5.2.2. e 1.5.2.3. apresentam-se os principais organogramas da instituição.

Considerando a orientação seguida pelo ISCTE-IUL, no quadro do novo Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018-2021, de descentralização de uma parte das competências e dos recursos dos serviços centrais para as escolas, em 2018 iniciou-se o processo de reestruturação orgânica dos Serviços Centrais e dos Gabinetes, com a integração da tecno estrutura nos serviços centrais. O atual Regulamento dos Serviços Centralizados do ISCTE-IUL foi publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 57, de 21 de março de 2019 e o respetivo organograma apresenta-se na figura 1.5.2.4.

**Quadro 1.5.1.1. Número de membros por órgão de Governo, de Gestão e de Coordenação**

<b>Órgãos de governo, de gestão e de coordenação</b>	<b>nº membros</b>
Conselho de Curadores	5
Conselho Geral	33
Docentes/ Investigadores	17
Estudantes	5
Funcionários técnicos e/ou administrativos	1
Externos	10
Reitor	1
Vice-reitores	5
Pró-reitores	1
Conselho de Gestão	5
Conselho Científico	25
Conselho Pedagógico	32
Diretores de Escola	4
Diretores de Departamento	16
Diretores Unidades de Investigação	8
Chefe de Gabinete	1
Encarregado de Proteção de Dados	1
Diretor de Sustentabilidade	1
Fiscal Único	1
Administrador	1
Provedor do Estudante	1

Fonte: Gabinete de Planeamento, Qualidade e Sustentabilidade

Figura 1.5.2.1. Organograma de gestão

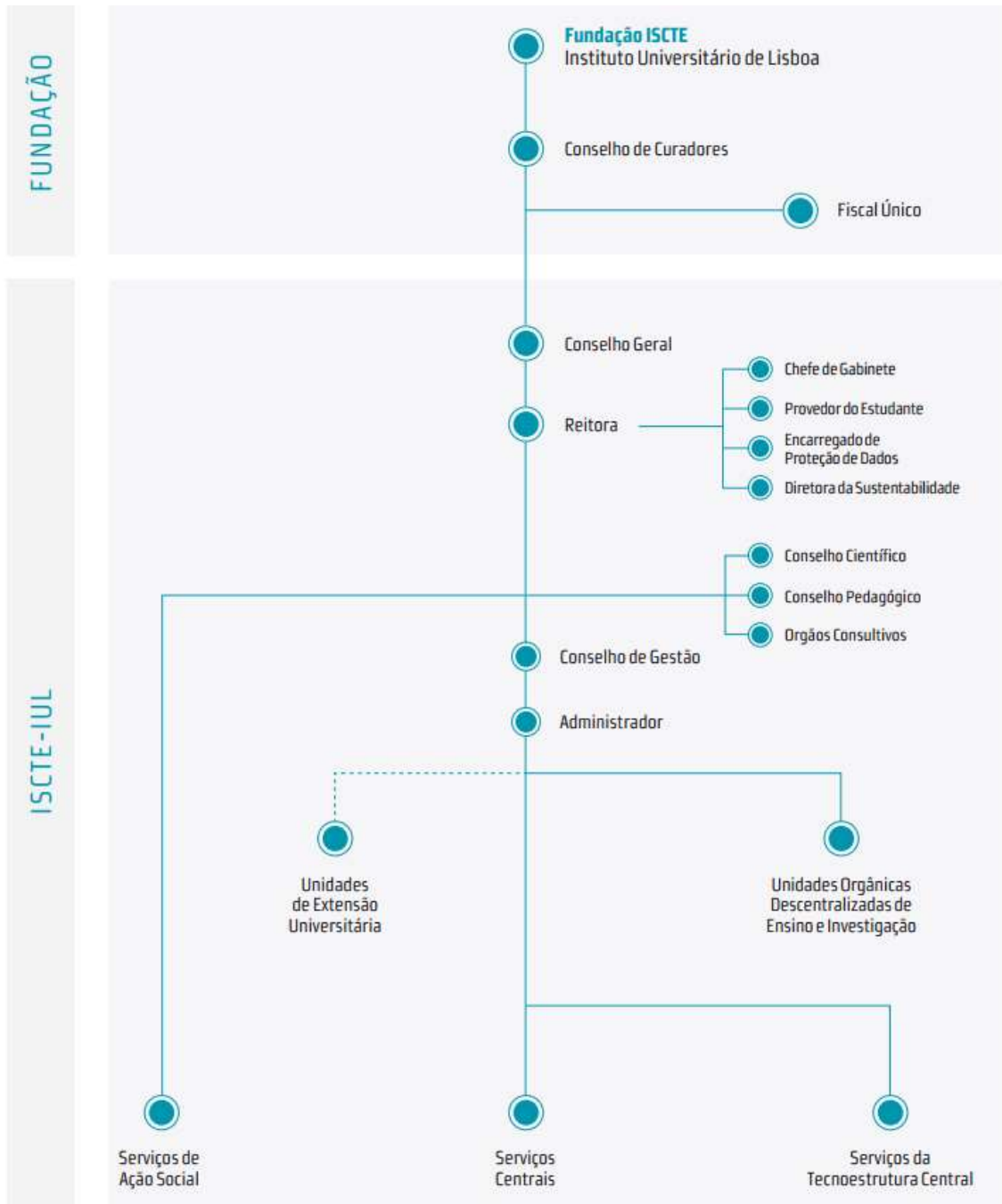




Figura 1.5.2.2. Organograma de investigação e ensino

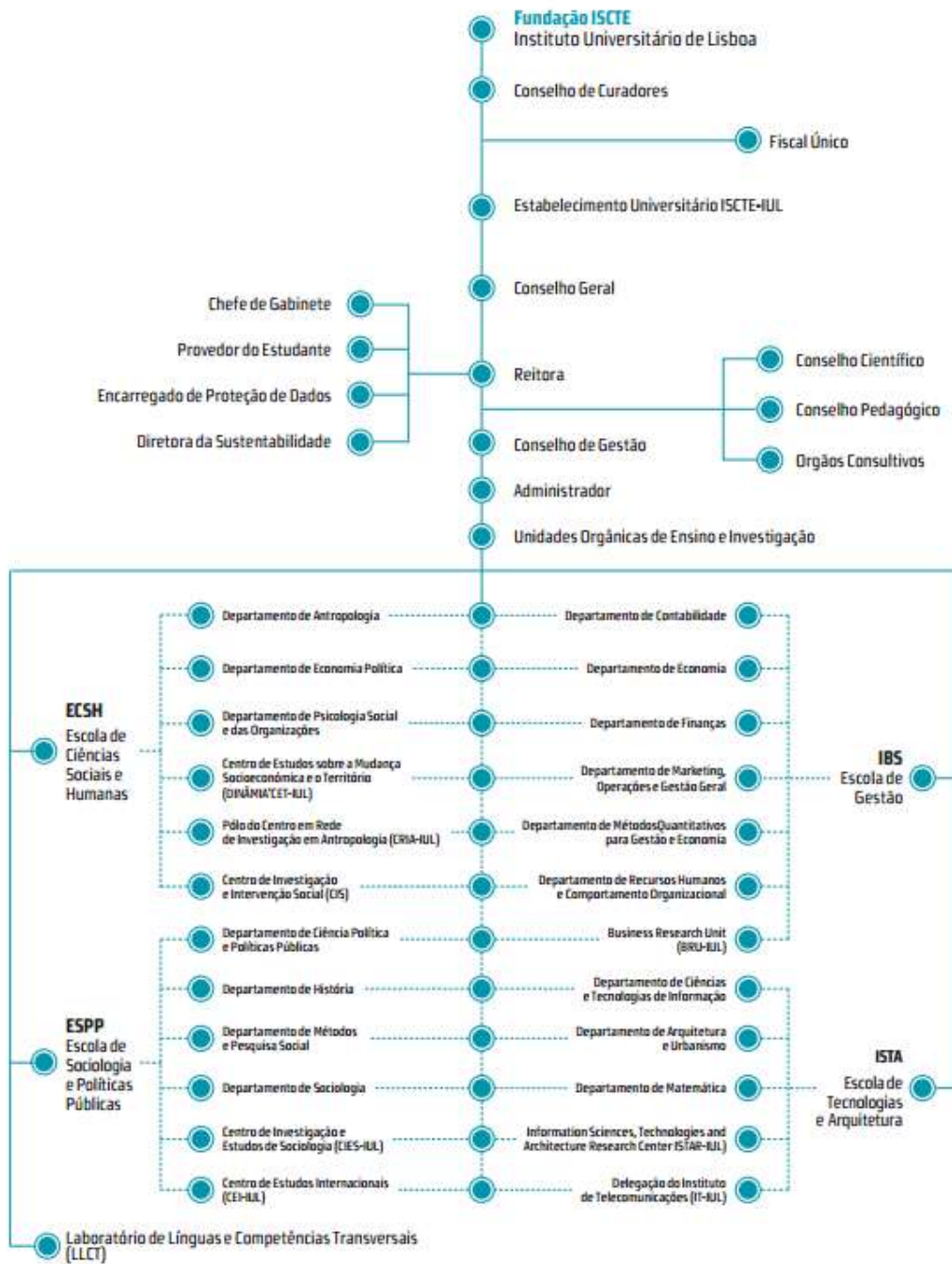
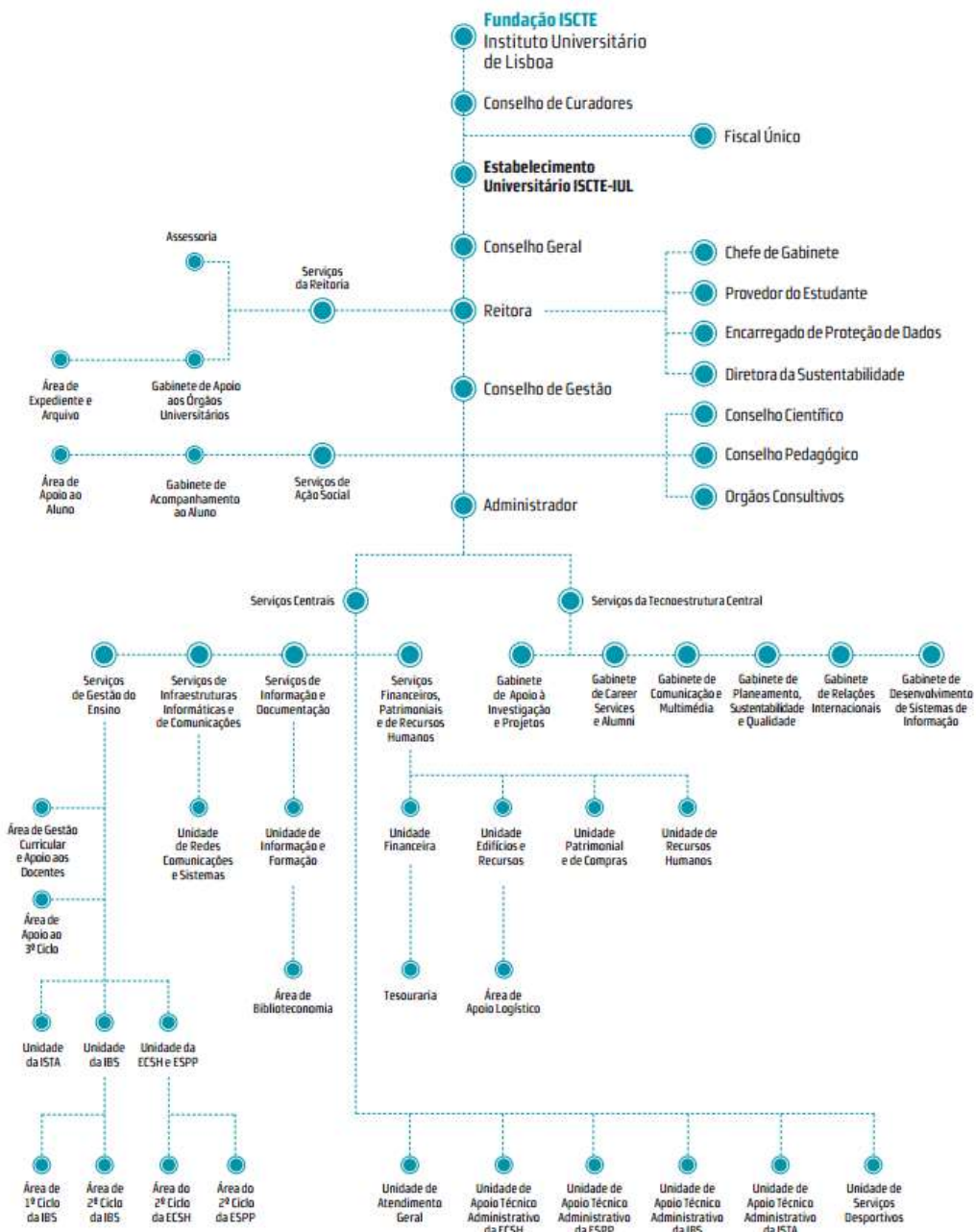
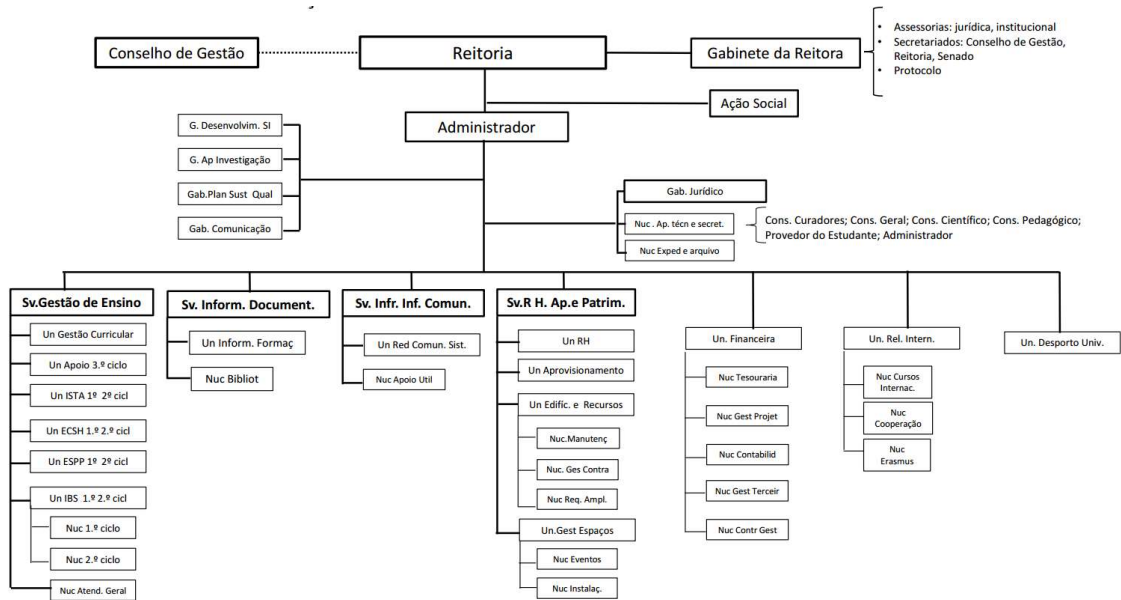


Figura 1.5.2.3. Organograma dos Serviços



**Figura 1.5.2.4. Organograma dos Serviços (março de 2019)**

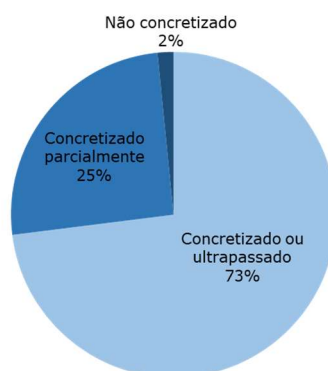


## 2. Grau de cumprimento do Plano de Atividades de 2018

Em 2018 o desenvolvimento das atividades do ISCTE-IUL estruturou-se em torno das linhas de orientação do Plano Estratégico de médio prazo para 2018-2021 aprovado pelo Conselho Geral, sob proposta da Reitora.

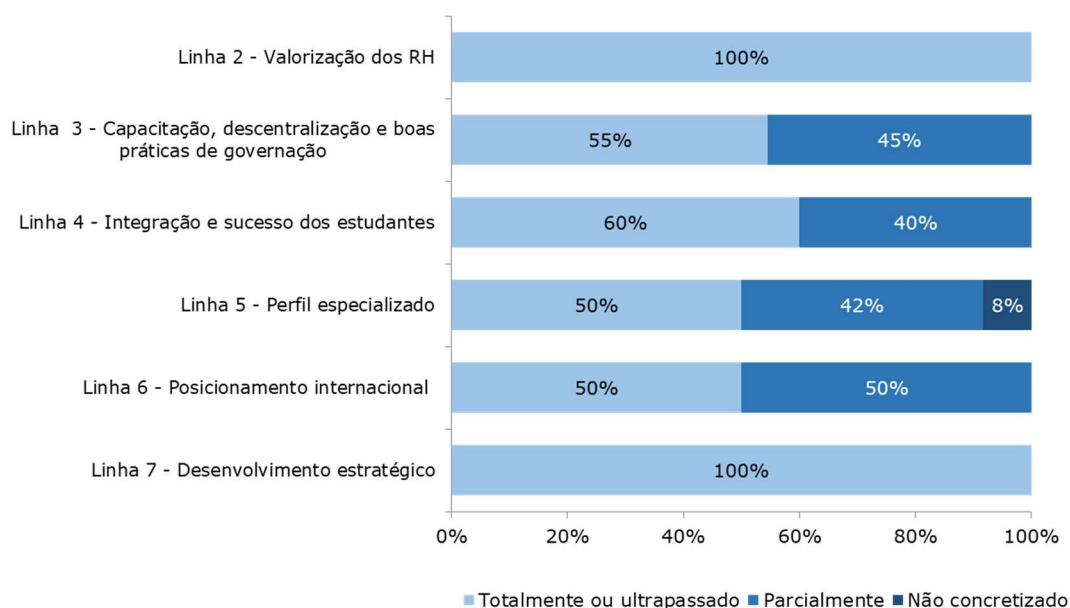
Foram definidos objetivos a concretizar até 2018. No presente relatório dá-se conta da execução dos objetivos operacionais definidos para o ano, com os respetivos resultados, apresentando-se no Anexo 1 a monitorização detalhada da Execução do Plano de Atividades de 2018.

Globalmente, verificou-se uma boa taxa de cumprimento do Plano de Atividades de 2018 tendo sido alcançada a maioria dos objetivos: dos 63 objetivos operacionais estabelecidos para 2018, 46 foram plenamente concretizados ou ultrapassaram a meta fixada (73%), 16 objetivos (25%) foram parcialmente concretizados; e 1 objetivo (2%) ficou 50% abaixo da meta fixada ou não foram concretizados (gráfico 2.1.1.).



**Gráfico 2.1.1. Concretização dos objetivos para 2018**

No gráfico 2.1.2 apresentam-se os resultados relativos ao grau de concretização dos objetivos em cada linha estratégica.



**Gráfico 2.1.2. Grau de concretização dos objetivos para 2018, por linha estratégica**

## 2.1. Linha estratégica 1: Alargar o campus do ISCTE-IUL

Como previsto no Plano de Atividades, foi constituído, em abril de 2018, o Grupo de Missão para o Alargamento do Campus do ISCTE-IUL, ao qual foi atribuída a responsabilidade de elaborar, até o final do ano: i) um programa-base de reafecção de espaços, contemplando a ocupação faseada dos vários corpos do edifício IMT e a consequente reorganização dos espaços libertados no Edifício Seda Nunes, Edifício II e Ala Autónoma, e ii) um estudo prévio das intervenções a realizar no conjunto dos edifícios.

A relevância deste objetivo para o futuro da instituição justificou ainda a nomeação do docente do ISCTE Arquiteto Bernardo Miranda como pró-Reitor, com a missão específica de coordenar o projeto de requalificação do edifício IMT e de ampliação do *Campus*.

O Grupo de Missão apresentou, dentro do prazo estipulado, o *Estudo de Ocupação dos Espaços do Campus do ISCTE-IUL*, o *Programa-base de Reafecção dos Espaços* e o *Levantamento Arquitetónico e Topográfico dos três corpos que integram as instalações do Instituto da Mobilidade e dos Transportes*. Foi ainda elaborado o projeto prévio de arquitetura para o Edifício IMT, já entregue na Câmara Municipal de Lisboa para licenciamento.

Paralelamente, o Gabinete de Apoio à Investigação e o Grupo de Missão, com o apoio de assessoria especializada, iniciaram a elaboração de um projeto para a requalificação do edifício IMT e para criação de um Centro de Valorização do Conhecimento e Transferência de Tecnologias, tendo em

vista a preparação de uma candidatura aos fundos estruturais geridos pela CCDR-LVT (Criação de Infraestruturas Tecnológicas - Aviso n.º Lisboa – 46-2019-04).

## 2.2. Linha estratégica 2: Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo

Para esta linha de orientação foram definidos, para 2018, três objetivos específicos:

### **Objetivo 2.1 - Qualificar as carreiras de docentes e investigadores**

A concretização deste objetivo previa as seguintes atividades: i) elaboração, pelos Departamentos, de planos de carreira para os docentes; ii) abertura de concursos para professores auxiliares; iii) abertura de concursos para professores associados e catedráticos, e iv) celebração de contratos com investigadores ao abrigo da Lei 57/2017 de 19 de julho.

#### *i) Elaboração de planos de carreira para docentes*

Todos os Departamentos do ISCTE-IUL apresentaram em 2018 planos de carreira para os docentes.

#### *ii) Abertura de concursos para professores auxiliares*

Durante o ano de 2018, foi autorizada pelo Conselho de Gestão a abertura de 20 concursos para professores auxiliares, visando regularizar a situação de “falsos” professores convidados. Até 31 de dezembro, foram abertos 12 e concluídos 7 concursos para professores auxiliares.

#### *iii) Abertura de concursos para professores associados e catedráticos*

Em 2018 o Conselho de Gestão autorizou a abertura de 27 concursos para professores associados e 7 concursos para professores catedráticos, visando a progressão para um rácio de 50% destas categorias sobre o total de docentes de carreira. Até ao final do ano, foram abertos 9 e concluídos 5 concursos para professores associados e abertos 5 concursos e concluído 1 para professor catedrático.

#### *iv) Celebração de contratos com investigadores*

No ano de 2018, foram abertos e concluídos 49 concursos para contratar investigadores doutorados, ao abrigo da norma transitória do DL n.º 57/2016, alterado pela Lei n.º 57/2017.

Adicionalmente, foi nomeado, em abril de 2018, o Grupo de Missão para a Qualificação e Valorização de Docentes e Investigadores, com o objetivo de acautelar critérios de igualdade e paridade interna e contribuir para a melhoria da gestão e planeamento de carreiras destes grupos profissionais e ainda de criar uma plataforma para simplificar e desburocratizar os concursos para docentes, já disponível para o ano letivo de 2019/2020.

**Objetivo 2.2 – Rever os modelos de distribuição de serviço docente e de avaliação docente**

Para a concretização deste objetivo, o Plano de Atividades 2018 previa ações que permitissem tornar mais equilibrada a distribuição de serviço docente e rever o enquadramento da avaliação de desempenho docente.

*i) Tornar mais equilibrada a distribuição de serviço docente*

Em 2018 foi iniciada a criação de uma plataforma integrada no Fénix, para o planeamento do serviço docente e contratação de docentes convidados, que permitirá, no ano letivo de 2019/20 adotar uma metodologia de atribuição de serviço docente mais transparente, com a participação e conhecimento dos docentes, com circulação de informação nas escolas e departamentos e com clara fundamentação das situações de exceção.

Foram ainda definidas novas orientações para a distribuição do serviço docente, designadamente a adoção de 12 horas semanais como valor de referência para a carga letiva dos docentes convidados, a eliminação de situações de “falsos convidados”, a definição de critérios transparentes para a concessão de licenças sabáticas e de perfis de investigação (redução de horas de lecionação).

*ii) Rever o regulamento de avaliação de desempenho docente*

Em março de 2018, foi atribuída ao Conselho Científico, por despacho reitoral, a responsabilidade de apresentar uma proposta de revisão do *Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do ISCTE-IUL*. Foi constituído um grupo de trabalho no âmbito do Conselho Científico, que, após consultar todos os Departamentos do ISCTE-IUL e após negociação com os sindicatos representativos do setor, apresentou uma proposta de regulamento para apreciação e deliberação nos plenários deste órgão entre 22 de novembro e 12 de dezembro de 2018.

**Objetivo 2.3 – Regularização de situações de precaridade laboral**

No âmbito do PREVPAP, foram celebrados contratos por tempo indeterminado com 12 técnicos superiores e 9 assistentes técnicos.

### 2.3. Linha estratégica 3: Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação

Nesta linha de orientação estratégica foram definidos para 2018 cinco objetivos específicos:

**Objetivo 3.1. – Reforço das Escolas como espaços de interdisciplinaridade e de coordenação**

Teve início em 2018 o processo de revisão dos regulamentos das Escolas do ISCTE-IUL. Entretanto, enquanto não se procede à revisão dos regulamentos foram, por compromisso da Reitora, adotadas novas regras de nomeação dos Diretores das Escolas, por escolha maioritária de um candidato pelos pares.

Cumprindo o propósito de aumentar a autonomia de gestão e a responsabilização das Escolas, estas foram envolvidas na preparação do Plano de Atividades e do Orçamento para 2018. A Reitora delegou nos Diretores das Escolas a competência de assinatura de protocolos de estágios que

integram os cursos de licenciatura e mestrado em funcionamento no ISCTE - IUL, e de outros estágios, promovidos no âmbito de parcerias entre o ISCTE-IUL e organizações empregadoras.

As Escolas do ISCTE-IUL cooperaram na organização e coordenação de novos cursos a implementar no ano letivo de 2019/2020, nas áreas da ação humanitária e da ciência de dados, áreas estas

### **Objetivo 3.2. – Valorização da centralidade dos Departamentos na atividade académica**

Em 2018, um conjunto alargado de Departamentos esteve envolvido no processo de criação de novas áreas de estudo no ISCTE-IUL – Ação Humanitária e Ciência de Dados - reforçando assim a intervenção dos Departamentos nas atividades académicas.

Os Diretores de Departamento participaram ativamente nos processos de planeamento de carreiras e de distribuição de serviço docente.

De acordo com orientações da Reitoria, foram adotadas novas regras de nomeação dos Diretores dos Departamentos, por escolha maioritária de um candidato pelos pares.

### **Objetivo 3.3. – Reforço da autonomia das Unidades de Investigação**

No ano de 2018 foram introduzidas melhorias no processo de gestão financeira dos projetos das Unidades de Investigação. Foram apoiadas pela reitoria todas as iniciativas e projetos apresentados pelos Centros de Investigação e iniciado o processo de integração de novos investigadores, no âmbito da iniciativa de estímulo ao emprego científico.

### **Objetivo 3.4. – Descentralização dos serviços**

No cumprimento do previsto no Plano de Atividades 2018, foram criadas, em setembro desse ano, a Unidade de Apoio Técnico e Administrativo (UATA) em cada uma das Escolas do ISCTE-IUL, que passaram a assumir responsabilidades e competências até aquela data alocadas aos Serviços Centrais, designadamente nas áreas de apoio aos docentes, estágios e relações internacionais. As UATA, para além de apoiarem técnica e administrativamente o Diretor e os órgãos da Escola, garantem as seguintes atividades: i) acompanhamento e encaminhamento de estudantes em processo de elaboração de dissertações de mestrado e teses de doutoramento; ii) promoção da imagem da Escola e preparação e disponibilização de informação sobre as respetivas atividades e cursos; iii) promoção, formalização e acompanhamento de estágios curriculares e extracurriculares; iv) promoção da empregabilidade dos diplomados; v) receção e integração de estudantes estrangeiros, bem como de docentes, investigadores e staff; vi) promoção e organização, em articulação com os Serviços de Gestão de Ensino, dos processos de creditação

Paralelamente, foi revisto o *Regulamento dos Serviços Centrais do ISCTE-IUL*, que formalizou a transferência dessas competências para as Escolas.

### **Objetivo 3.5. – Promoção de melhorias na governação da Instituição**

A revisão do *Regulamento dos Serviços Centrais do ISCTE-IUL* feita em 2018 promoveu uma reorganização interna, com criação de uma estrutura hierárquica mais adequada às funções que lhes estão cometidas, com aumento da possibilidade de introdução de boas práticas de governação.

Foi iniciado em 2018 o processo de delegação de competências nos Diretores das Escolas e criadas as Unidades de Apoio Técnico e Administrativo das Escolas, criando as necessárias condições para



aprofundar a autonomia das escolas e melhorar a respetiva gestão, organização e planeamento de atividades. O plano de atividades e orçamento, bem como o relatório de atividades e contas do ISCTE, passou a integrar informação detalhada sobre as atividades e a situação financeira das escolas.

## 2.4. Linha estratégica 4: Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes

O Plano de Atividades 2018 definia dois grandes objetivos para esta Linha de Orientação Estratégica:

### **Objetivo 4.1. – Melhoria das condições de estudo e de prática desportiva para os estudantes e apoio aos estudantes com necessidades especiais**

Em 2018, foi criado um novo espaço de estudo no ISCTE-IUL, numa área superior a 600m<sup>2</sup>, rentabilizando um espaço anteriormente ocupado por uma reprografia há algum tempo desativada.

No ano letivo de 2017/2018 foi reforçado o apoio a estudantes com necessidades educativas especiais (NEE). O ISCTE-IUL integrou o Grupo de Trabalho para Apoio a Estudantes com deficiência no Ensino Superior, o que permitiu, para além da partilha de experiências e boas práticas com unidades de apoio aos estudantes de universidades nacionais, dotar a biblioteca do ISCTE-IUL com um acervo de mais de 300 obras em Braille, áudio e texto. Foram promovidas jornadas, colóquios e seminários dedicados ao tema da integração de pessoas com deficiência no ISCTE-IUL e foram elaborados o Manual de Acolhimento para Estudantes com NEE e o Manual de Apoio para Docentes – NEE.

Foi criada uma unidade flexível para assegurar a gestão e desenvolvimento do desporto no ISCTE-IUL e, entre setembro e dezembro, foi ainda possível a colaboração na organização da semana do desporto e da competição universitária (em colaboração com a associação de estudantes), a organização da semana da saúde (em colaboração com os serviços de Ação social), bem como a organização e gestão de um curso de Rope Skipping no ginásio.

Foi ainda criada uma unidade flexível para assegurar o atendimento geral da Instituição, com incidência particular no atendimento a candidatos ou potenciais interessados na atividade do ISCTE. Estas unidades flexíveis foram posteriormente integradas na estrutura orgânica do ISCTE-IUL, na sequência da revisão do *Regulamento dos Serviços Centrais do ISCTE-IUL*.

Em setembro de 2018 foi alargado o horário da biblioteca do ISCTE-IUL, por forma a responder a expectativas dos estudantes.

Foi ainda definida uma nova estratégia de recrutamento e seleção de estudantes para o ISCTE-IUL, ao abrigo dos Regimes Especiais e dos Concursos Especiais, sendo de destacar a instituição de novas regras para admissão e integração de estudantes maiores de 23 anos.

### **Objetivo 4.2. – Aumento da capacidade do ISCTE-IUL em residências para estudantes**

O Plano de Atividades 2018 previa o lançamento do projeto de instalação de residências de estudantes nas instalações do antigo colégio de Odivelas.

Foram estabelecidas negociações com a Câmara Municipal de Odivelas, para concretização deste projeto, as quais obtiveram, no âmbito de um processo de consulta pública lançada apenas em Março de 2019, acolhimento favorável por parte da população da autarquia. Foi ainda elaborado o pré-projeto para instalação de uma residência neste espaço, com uma capacidade prevista para 200 camas.

Adicionalmente, foi negociada com a Câmara Municipal da Amadora, com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e com o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social a instalação de residências universitárias em terrenos e/ou edifícios de propriedade destas entidades.

No âmbito das atividades do CRUP, foram tomadas iniciativas, e negociadas com o Governo, condições para aprovação de instrumentos de financiamento e de flexibilização do CCP, para permitir às Instituições de Ensino Superior agilizar a concretização dos projetos de instalação de residências para estudantes.

## 2.5. Linha estratégica 5: Consolidar o perfil de instituição universitária especializada

Foram definidos para esta linha estratégica quatro objetivos principais:

### **Objetivo 5.1 – Consolidação do primeiro ciclo**

Conforme previsto no Plano de Atividades, foi lançado em 2018 o estudo “*Reduzir o Insucesso e o Abandono no ISCTE-IUL*”, cuja conclusão está prevista para o final de 2019.

Foi criado, em outubro de 2018, um novo ciclo de estudos conducente ao grau de licenciatura em Ciência de Dados e tomadas várias medidas para atrair estudantes “maiores de 23” e internacionais, cujo impacto se fará sentir no próximo ano letivo.

No ano letivo de 2018/19, todas as vagas disponíveis para cursos de licenciatura foram preenchidas na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso, tendo sido registadas melhorias no índice de força e nas taxas de ocupação relativamente aos anos anteriores, o que permitiu um ligeiro aumento do número de estudantes inscritos pela primeira vez no primeiro ano, não obstante a decisão do Governo de cortar 5% de vagas em licenciaturas de Instituições de Ensino Superior de Lisboa.

### **Objetivo 5.2 – Desenvolvimento do ensino pós-graduado**

Foram reorganizados/atualizados treze programas de segundo e terceiro ciclos, ultrapassando largamente o número previsto no Plano de Atividades 2018. Nesse mesmo ano foram criados 27 novos cursos pós-graduados, dos quais 3 conferem grau académico. Foram ainda desenvolvidos estudos preparatórios para a criação, em 2019, de cursos pós-graduados em novas áreas de estudo.

As Escolas viram reforçadas as suas competências e recursos para organização de estágios de estudantes, designadamente através da integração das responsabilidades e dos efetivos do Gabinete de *Career Services*, estrutura dos Serviços Centrais extinta em 2018.

**Objetivo 5.3 – Reforço da articulação entre ensino e investigação**

Foi alargada a percentagem de programas doutorais integrados em unidades de investigação, de acordo com o previsto no Plano de Atividades 2018.

Foi iniciado o processo de integração de investigadores contratados ao abrigo da norma transitória da Lei do Emprego Científico, nos diferentes departamentos e celebradas adendas aos contratos de investigação, para permitir aos investigadores o exercício de atividades de lecionação.

**Objetivo 5.4 – Valorização do conhecimento e da relação com a sociedade**

Foram definidas novas regras de funcionamento para as instituições participadas pelo ISCTE-IUL, designadamente através da revisão dos respetivos estatutos e da reformulação e atualização dos protocolos de cooperação com o ISCTE-IUL.

Foi tomada a decisão de reunir no edifício IMT todos os centros de investigação, laboratórios e recursos para a prestação de serviços à comunidade e a concomitante criação de um centro de valorização e transferência de conhecimento e de tecnologias.

No cumprimento da vocação metropolitana do ISCTE, foram lançadas várias iniciativas com autarquias, sendo de destacar os trabalhos preparatórios do Fórum das Políticas Públicas 2019, dedicado ao tema da descentralização.

## 2.6. Linha estratégica 6: Renovar o posicionamento do ISCTE-IUL no panorama internacional

Foram definidos três grandes objetivos para esta linha de orientação estratégica:

**Objetivo 6.1 – Desenvolvimento de um modelo flexível de internacionalização**

Em 2018, as Escolas do ISCTE-IUL viram reforçadas as suas competências e recursos para o desenvolvimento de projetos de internacionalização, através da descentralização de competências e de recursos dos Serviços Centrais para as Unidades de Apoio Técnico e Administrativo.

Durante o ano de 2018, foram celebrados 26 protocolos e acordos de cooperação com instituições internacionais e foram disponibilizados 23 cursos conferentes de grau lecionados em língua inglesa. O ISCTE-IUL recebeu durante o ano 110 conferencistas e investigadores estrangeiros, e 219 docentes realizaram atividades em universidades internacionais.

O ISCTE-IUL melhorou em 2018 a sua posição relativa em termos médios nos *rankings* estrangeiros, face às universidades nacionais.

O objetivo de melhoria da informação prestada aos estudantes estrangeiros, designadamente a prevista revisão do site do ISCTE-IUL em língua inglesa não foi concluído.

**Objetivo 6.2 – Aumento de estudantes estrangeiros**

Em 2018, o número de estudantes de países da CPLP e o número de estudantes estrangeiros em programas de terceiro ciclo suplantou as metas definidas no Plano de Atividades.

O ISCTE-IUL acolheu nesse ano 1.367 estudantes internacionais regulares e 649 em programas de mobilidade e 312 estudantes do ISCTE-IUL, a maioria do 1.º ciclo, frequentou universidades estrangeiras, inseridos em vários programas de mobilidade.

### **Objetivo 6.3 – Alargamento da cooperação científica**

O montante total de financiamento internacional a projetos de investigação foi superior ao fixado no Plano de Atividades 2018, consolidando-se a tendência de crescimento verificada nos últimos anos.

## 2.7. Linha estratégica 7: Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição

Para esta linha estratégica, foram definidos os seguintes grandes objetivos:

### **Objetivo 7.1 – Consolidação da sustentabilidade e do equilíbrio financeiro**

Tendo em conta o objetivo de melhorar a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro do ISCTE lançaram-se as bases de um modelo, baseado em instrumentos de reporte, de monitorização dos recursos e dos resultados, por escola e por unidade de investigação. A utilização de tais instrumentos permitiu já reportar neste relatório as atividades e a situação de cada uma das escolas. Espera-se continuar a aperfeiçoar estes instrumentos de forma a que as diferentes unidades orgânicas do ISCTE tenham possibilidade de fazer a sua própria monitorização de gestão.

O programa de gestão SAP continua a dar inúmeros problemas de adequação à especificidade da gestão de instituições de ensino superior. Foram melhoradas no Fénix algumas funcionalidades designadamente no que respeita ao registo e controlo de propinas com vista a facilitar o processo de acompanhamento das contas individuais de cada aluno.

### **Objetivo 7.2 – Melhoria do modelo de informação para a gestão**

Em 2018 foi desenvolvido uma nova ferramenta interna no Ciência-IUL que permite a qualquer utilizador obter a estatística da sua produção científica indexada (Journal Citation Reports (JCR) da Web of Science, Scimago Journal Ranking (SJR) da Scopus e Academic Journal Guide da Association of Business Schools (AJG-ABS)) por ano, por quartil e/ou por áreas/categorias. Esta ferramenta tem com objetivo auxiliar os docentes no preenchimento dos seus planos de carreira.

Igualmente no Ciência-IUL foi desenvolvida uma ferramenta de comparação de serviço docente que permite aos docentes a comparação das suas horas de contacto com as de outros colegas, bem como a produção científica e os cargos de gestão nos últimos dois anos letivos. Esta ferramenta permite ao diretor de departamento ter uma visão global dos indicadores de todos os colegas de departamento e desta forma basear em informação rigorosa a distribuição de serviço docente.

Foi iniciada em 2018 uma nova plataforma no Fénix para implementação do serviço docente por parte dos diretores de departamento. Essa nova plataforma irá entrar em funcionamento com o planeamento do ano letivo de 2019-2020. O objetivo da nova plataforma é uma uniformização da informação de cada departamento e uma mais fácil análise por parte dos órgãos de gestão.

**Objetivo 7.2 – Valorização e promoção da qualidade e da sustentabilidade**

Em 2018, o ISCTE celebrou 10 anos de compromisso institucional com a qualidade, obtendo pelo 10º ano consecutivo a certificação de acordo com a norma ISO9001:2015. Foram promovidas ações de formação sobre o SIGQ-IUL – Sistema Interno de Garantia da Qualidade às unidades orgânicas descentralizadas em número superior ao previsto no Plano de Atividades; foi revisto o Manual de Qualidade da instituição.

Na área da sustentabilidade, a percentagem de cumprimento do Plano de Ação 2018-2021 do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) foi superior à definida no Plano de Atividades. O SGA obteve a certificação de acordo com a norma ISO14001:2015, sendo o ISCTE-IUL a primeira universidade portuguesa com esta certificação.

Em outubro de 2018, foi nomeada a Diretora de Sustentabilidade, que tem por missão, entre outras, gerir, em articulação com os serviços, o SGA e assegurar a implementação de estratégia, objetivos, metas e atividades que promovam a melhoria da sustentabilidade do ISCTE-IUL.

**Objetivo 7.3 – Alargamento da ação do ISCTE-IUL à área metropolitana de Lisboa**

Em resposta a solicitações da Câmara Municipal de Sintra, foi elaborado um projeto visando o estabelecimento de uma parceria entre o ISCTE-IUL, a autarquia, o Governo e empresas daquele concelho, para criação de uma nova escola universitária do ISCTE, a instalar na vila de Sintra, com uma nova oferta formativa, diferente da que existe em Lisboa, na área das tecnologias digitais e artes.

Ao longo do ano de 2018 foram desenvolvidas várias iniciativas com as autarquias de Amadora e de Odivelas, com o propósito de estabelecer parcerias para instalação de residências universitárias nestes concelhos.

**Objetivo 7.4 – Reforço da interdisciplinaridade**

Foi iniciado e desenvolvido o processo de criação de ofertas formativas em ação humanitária e ciência de dados, partindo dos recursos e unidades curriculares existentes em vários departamentos, reforçando assim a interdisciplinaridade na instituição.

No âmbito do processo de preparação da criação destas novas ofertas formativas, e com o objetivo de sensibilizar a comunidade científica para estas temáticas, realizaram-se conferências com académicos especialistas em ciência de dados e inteligência artificial e foi organizado o 1.º Ciclo de Conferências Internacionais em Ação Humanitária, envolvendo 14 peritos de renome, a primeira das quais se realizou ainda em 2018.

Finalmente, tendo em vista o objetivo geral de promover o desenvolvimento estratégico do ISCTE, foi iniciado um processo de negociação com o Governo, visando a celebração de um contrato programa de melhoria das condições de financiamento público do ISCTE. Após várias reuniões de trabalho, o documento sobre as Perspetivas de Desenvolvimento do ISCTE veio a consagrar três fundamentos para este contrato: a necessidade de aumento de vagas no curso de licenciatura em Ciência de Dados, a melhoria da qualificação do corpo docente e o apoio financeiro para o projeto de requalificação do edifício do IMT.

No âmbito das atividades do CRUP, foi também preparada e organizada pelo ISCTE-IUL a primeira sessão da Convenção Nacional do Ensino Superior, que se realizou nos primeiros dias de 2019. Trata-se de uma iniciativa do CRUP, cujo objetivo é promover uma reflexão abrangente sobre o sistema de ensino superior, que se traduzirá numa “Nova Agenda Estratégica para o Ensino Superior em Portugal”.

### 3. Situação económica e financeira

#### 3.1. Visão global da sustentabilidade económica e financeira

Apresenta-se uma síntese da posição financeira do ISCTE-IUL no fim do ano de 2018 (quadro 3.1.1.), comparada com a do fim do período homólogo anterior, onde se pode constatar que os valores apurados constituem uma boa base para a sua sustentabilidade financeira.

De referir que a partir do início do ano de 2018, o ISCTE passou a adotar o novo normativo contabilístico para as Administrações Públicas – SNC-AP. Assim, alguns itens de balanço e de resultados não são diretamente comparáveis, devido às diferenças de tratamento contabilístico decorrentes deste normativo, como por exemplo o item de “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis”, não previsto no revogado POC Educação.

**Quadro 3.1.1. Síntese da Posição financeira**

<b>Activo Líquido</b>	<b>31-Dec-18</b>	<b>1-Jan-18</b>	<b>31-Dec-17</b>	<b>Peso % 2018</b>
Ativos fixos tangíveis em curso	0 €		68,578 €	0.0%
Ativos fixos tangíveis	77,803,562 €	78,628,777 €	78,848,476 €	69.7%
Ativos intangíveis	265,647 €	288,277 €		0.2%
Investimentos Financeiros	408,048 €	331,507 €	267,440 €	0.4%
Inventários	120,719 €	187,522 €	187,522 €	0.1%
Devedores por transferências e subsídios não ree	12,236,327 €	11,895,666 €		11.0%
Dívidas de terceiros - curto prazo	10,153,440 €	8,547,396 €	8,822,907 €	9.1%
Acréscimos de rendimentos	718,472 €	1,418,338 €	1,418,338 €	0.6%
Depósitos em instituições financeiras e Caixa	9,796,704 €	8,732,668 €	8,732,668 €	8.8%
Diferimentos de gastos	184,557 €	236,506 €	236,506 €	0.2%
<b>Total do Activo</b>	<b>111,687,475 €</b>	<b>110,266,659 €</b>	<b>98,582,435 €</b>	<b>100%</b>
<b>Património Líquido e Passivo</b>	<b>31-Dec-18</b>	<b>1-Jan-18</b>	<b>31-Dec-17</b>	<b>Peso % 2018</b>
<b>Património Líquido</b>				
Património	5,730,424 €	5,695,174 €	5,695,174 €	6.8%
Excedentes de revalorização			28,758,508 €	0.0%
Ajustamentos em ativos financeiros	67,393 €	64,067 €		0.1%
Reservas e Resultados transitados	48,887,220 €	48,974,679 €	17,677,322 €	58.4%
Outras variações nos capitais próprios	28,052,489 €	28,677,714 €	24,625 €	33.5%
Resultado Líquido do Exercício	1,002,600 €	-97,209 €	-97,209 €	1.2%
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>83,740,126 €</b>	<b>83,314,425 €</b>	<b>52,058,420 €</b>	<b>75.0%</b>
<b>Passivo</b>				
Provisões para riscos e encargos	18,803 €	0 €	520,396 €	0.1%
Dívidas a Terceiros	1,141,685 €	1,498,563 €	1,498,563 €	4.1%
Acréscimos de gastos	4,627,854 €	4,243,461 €	4,243,461 €	16.6%
Diferimento de rendimentos	22,159,007 €	21,210,209 €	40,261,596 €	79.3%
<b>Total do Passivo</b>	<b>27,947,349 €</b>	<b>26,952,233 €</b>	<b>46,524,016 €</b>	<b>25.0%</b>
<b>Total do Património Líquido e do Passivo</b>	<b>111,687,475 €</b>	<b>110,266,659 €</b>	<b>98,582,435 €</b>	<b>100%</b>

Fonte: Unidade Financeira

Se atendermos à estrutura do Ativo Líquido verificamos que cerca de 70% corresponde a ativos fixos tangíveis e intangíveis. O item “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” respeita ao conjunto de projetos aprovados e contratados, mas que ainda não foram, total ou parcialmente, executados. Este item não é comparável com os valores do ano anterior, na medida em que o POC\_E não previa a sua inclusão no balanço. Os diferimentos passivos respeitam sobretudo a propinas (cerca de 9,8 milhões de euros), bem como ao montante da despesa por executar nos projetos já aprovados e contratados. Os principais indicadores financeiros são apresentados no ponto 3.2.

No que se refere aos resultados económicos, os mesmos apresentam-se positivos em 2018, tal como se pode inferir da síntese de resultados do quadro 3.1.2.

**Quadro 3.1.2. Síntese dos Resultados Económicos**

<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>Ano de 2018</b>	<b>peso % 2018</b>	<b>Ano de 2017</b>	<b>peso % 2017</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Vendas e Prestações de serviços	498,836 €	1.1%	535,281 €	1.3%	-36,445 €	-6.8%
Impostos e taxas	14,292,038 €	32.1%	14,126,256 €	33.9%	165,782 €	1.2%
Subsídios e transferências recebidos	27,284,124 €	61.3%	24,525,372 €	58.9%	2,758,752 €	11.2%
Reversões de imparidades e provisões	465,457 €	1.0%	0 €	0.0%	465,457 €	
Rendimentos financeiros	8,281 €	0.0%	139,251 €	0.3%	-130,970 €	-94.1%
Outros rendimentos e ganhos	1,951,902 €	4.4%	2,309,255 €	5.5%	-357,353 €	-15.5%
<b>Soma dos rendimentos e ganhos</b>	<b>44,500,638 €</b>	<b>100%</b>	<b>41,635,415 €</b>	<b>100%</b>	<b>2,865,223 €</b>	<b>6.9%</b>
<b>Gastos e Perdas</b>	<b>Ano de 2018</b>	<b>peso % 2018</b>	<b>Ano de 2017</b>	<b>peso % 2017</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Transferências recebidas	536,258 €	1.2%		0.0%	536,258 €	
Custo mercad. vendas e matérias consumidas	187,978 €	0.4%	87,763 €	0.2%	100,215 €	114.2%
Fornecimentos e Serviços Externos	7,079,562 €	16.3%	7,085,411 €	17.0%	-5,849 €	-0.1%
Gastos com Pessoal	31,627,401 €	72.7%	28,697,311 €	68.8%	2,930,090 €	10.2%
Depreciações e amortizações	1,874,975 €	4.3%	1,897,536 €	4.5%	-22,561 €	-1.2%
Imparidades e provisões	18,803 €	0.0%	900,436 €	2.2%	-881,633 €	-97.9%
Outros Gastos e Perdas	2,171,780 €	5.0%	3,021,423 €	7.2%	-849,643 €	-28.1%
Gastos e Perdas Financeiras	1,281 €	0.0%	42,743 €	0.1%	-41,462 €	-97.0%
<b>Soma dos gastos e perdas</b>	<b>43,498,038 €</b>	<b>100%</b>	<b>41,732,624 €</b>	<b>100%</b>	<b>1,229,157 €</b>	<b>3%</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>1,002,600 €</b>		<b>-97,209 €</b>		<b>1,099,809 €</b>	

Fonte: Unidade Financeira

Também do ponto de vista económico, a atividade tem-se apresentado com sustentabilidade, sendo que uma parte do resultado positivo de 2018 se deve ao reconhecimento dos projetos aprovados e contratados, tal como anteriormente referido. Para além disso, foram reconhecidos rendimentos de cerca de 1,9 milhões de euros em resultado da apresentação à FCT no início de 2019 de reportes financeiros de despesas executadas de projetos até ao fim de 2018, recuperando verbas de anos anteriores a este período económico.



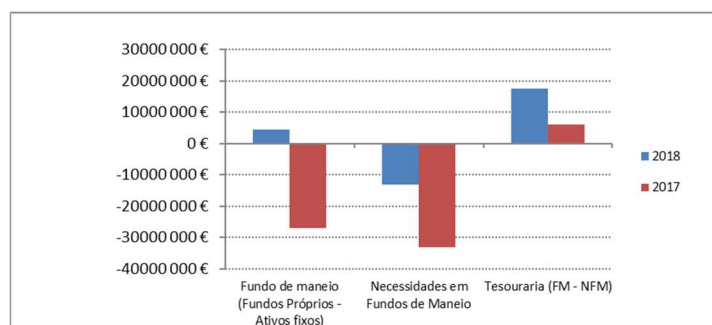
Foram ainda revertidas imparidades para dívidas de cobrança no montante de 465 mil euros, em resultado do esforço de cobranças e da adoção de medidas motivadoras de recebimentos de quantias não só correntes como também atrasadas.

Os principais indicadores de desempenho económico serão apresentados no ponto 3.3.

## 3.2. Situação financeira – principais indicadores

Apresenta-se uma síntese dos indicadores relacionados com o equilíbrio financeiro e com o grau de endividamento *versus* autonomia financeira (quadro 3.2.1. e gráfico 3.2.1.).

<b>Quadro 3.2.1. Principais Indicadores Financeiros</b>				
<b>Activo Líquido</b>	<b>31-Dec-18</b>	<b>1-Jan-18</b>	<b>31-Dec-17</b>	<b>Varição</b>
Fundo de maneo (Fundos Próprios - Ativos fixos)	5,262,869 €	4,065,864 €	-27,126,074 €	32,388,944 €
Necessidades em Fundos de Maneo	-12,860,779 €	-13,737,348 €	-33,033,620 €	20,172,841 €
Tesouraria (FM - NFM)	18,123,648 €	17,803,212 €	5,907,545 €	12,216,102 €
Autonomia Financeira	75.0%	75.6%	52.8%	22%
Endividamento efetivo	1.0%	1.4%	2.0%	-1%



**Gráfico 3.2.1. Principais Indicadores Financeiros**

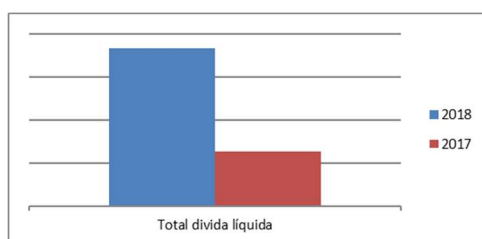
Fonte: Unidade Financeira

O ISCTE-IUL regista uma situação financeira equilibrada, pois não apenas apresenta um fundo de maneo positivo, como também, sendo as necessidades em fundo de maneo negativas, permite apurar uma tesouraria bastante positiva, que melhorou substancialmente do ano de 2017 para 2018.

A autonomia financeira situa-se em 2018 nos 75% e a taxa de endividamento efetivo do ISCTE é muito reduzida, retirando-lhe qualquer dependência de credores. Para o aumento significativo desta autonomia financeira, para além dos resultados líquidos positivos, muito contribuiu o facto de os subsídios ao investimento (cerca de 28,6 milhões de euros) terem sido transferidos do passivo para os fundos patrimoniais, em observância do novo sistema contabilístico (SNC-AP) em vigor desde o início de 2018.

Apesar dos esforços feitos, não podemos deixar de referir ainda o elevado nível de dívidas de cobranças duvidosas relacionados sobretudo com propinas de alunos com grande antiguidade de saldos, pelo que se validaram as respetivas imparidades, conforme quadro 3.2.2. e gráfico 3.2.2.

<b>Quadro 3.2.2. Dívidas a Receber de "Clientes, Contribuintes e Alunos"</b>			
<b>Activo Líquido</b>	<b>31-Dec-18</b>	<b>31-Dec-17</b>	<b>Varição</b>
Clientes c/c	380,326 €	443,642 €	-63,316 €
Alunos c/c	9,711,599 €	8,258,108 €	1,453,491 €
Clientes, Alunos de cobrança duvidosa	5,111,856 €	5,507,313 €	-395,457 €
Ajustamentos de dívidas a receber	-5,111,856 €	-5,582,301 €	470,445 €
<b>VALOR TOTAL</b>	<b>10,091,925 €</b>	<b>8,626,762 €</b>	<b>1,465,163 €</b>



**Gráfico 3.2.2. Dívidas a Receber de "Clientes, Contribuintes e Alunos"**

Fonte: Unidade Financeira

### 3.3. Desempenho económico

#### 3.3.1. Estrutura dos resultados

Apresenta-se no quadro 3.3.1.1. o resultado líquido do ano de 2018, comparado com os relativos ao ano de 2017.

<b>Quadro 3.3.1.1. Síntese dos Resultados Económicos</b>						
<b>anos</b>	<b>Ano de 2018</b>	<b>peso % 2018</b>	<b>Ano de 2017</b>	<b>peso % 2017</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>1,002,600 €</b>		<b>-97,209 €</b>		<b>1,099,809 €</b>	

Não estando o ISCTE-IUL sujeito a IRC (imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas) o resultado antes de impostos e o resultado líquido são convergentes, tendo-se verificado um incremento em cerca de 1,1 milhões de euros em relação ao realizado no ano de 2017.

A sua decomposição será desenvolvida e comentada nos pontos seguintes.

### 3.3.2. Rendimentos

Apresenta-se no quadro 3.3.2.1. e gráfico 3.3.2.1. a estrutura dos rendimentos e ganhos do ISCTE.

**Quadro 3.3.2.1. Rendimentos e Ganhos**

Rendimentos e Ganhos	Ano de 2018	peso % 2018	Ano de 2017	peso % 2017	Diferença	%
Vendas e Prestações de serviços	498,836 €	1.1%	535,281 €	1.3%	-36,445 €	-6.8%
Impostos e taxas	14,292,038 €	32.1%	14,126,256 €	33.9%	165,782 €	1.2%
Subsídios e transferências recebidos	27,284,124 €	61.3%	24,525,372 €	58.9%	2,758,752 €	11.2%
Reversões de imparidades e provisões	465,457 €	1.0%	0 €	0.0%	465,457 €	
Rendimentos financeiros	8,281 €	0.0%	139,251 €	0.3%	-130,970 €	-94.1%
Outros rendimentos e ganhos	1,951,902 €	4.4%	2,309,255 €	5.5%	-357,353 €	-15.5%
<b>Soma dos rendimentos e ganhos</b>	<b>44,500,638 €</b>	<b>100%</b>	<b>41,635,415 €</b>	<b>100%</b>	<b>2,865,223 €</b>	<b>6.9%</b>



**Gráfico 3.3.2.1. Rendimentos e Ganhos**

Fonte: Unidade Financeira

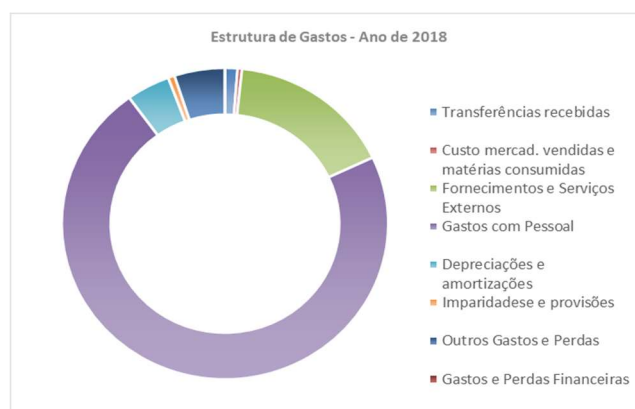
Como se pode constatar a quase totalidade dos rendimentos provem das propinas de alunos e de subsídios e transferências recebidas (OE e financiamento de projetos). No cômputo geral dos rendimentos, a comparticipação do Orçamento de Estado atinge um valor de 19,540 milhões de euros, que corresponde a 43,9% da totalidade dos rendimentos do ISCTE IUL.

Este valor cobre apenas 61,7% dos gastos com o pessoal, o que constitui a mais baixa taxa de cobertura do ensino superior universitário que se situa, em média, nos 80%.

### 3.3.3. Gastos e Perdas

Apresenta-se no quadro 3.3.3.1. e gráfico 3.3.3.1. a estrutura dos gastos e perdas do ISCTE.

Quadro 3.3.3.1. Gastos e Perdas						
Gastos e Perdas	Ano de 2018	peso % 2018	Ano de 2017	peso % 2017	Diferença	%
Transferências recebidas	536,258 €	1.2%		0.0%	536,258 €	
Custo mercad. vendidas e matérias consumidas	187,978 €	0.4%	87,763 €	0.2%	100,215 €	114.2%
Fornecimentos e Serviços Externos	7,079,562 €	16.3%	7,085,411 €	17.0%	-5,849 €	-0.1%
Gastos com Pessoal	31,627,401 €	72.7%	28,697,311 €	68.8%	2,930,090 €	10.2%
Depreciações e amortizações	1,874,975 €	4.3%	1,897,536 €	4.5%	-22,561 €	-1.2%
Imparidadese e provisões	18,803 €	0.0%	900,436 €	2.2%	-881,633 €	-97.9%
Outros Gastos e Perdas	2,171,780 €	5.0%	3,021,423 €	7.2%	-849,643 €	-28.1%
Gastos e Perdas Financeiras	1,281 €	0.0%	42,743 €	0.1%	-41,462 €	-97.0%
<b>Soma dos gastos e perdas</b>	<b>43,498,038 €</b>	<b>100%</b>	<b>41,732,624 €</b>	<b>100%</b>	<b>1,229,157 €</b>	<b>3%</b>



**Gráfico 3.3.3.1. Gastos e Perdas**

Fonte: Unidade Financeira

O quadro e o gráfico acima mostram que cerca de 73% dos gastos respeitam a gastos com o pessoal e aproximadamente 16% a gastos com fornecimentos e serviços externos.

No ano de 2018 verificou-se um agravamento dos gastos com o pessoal em relação ao ano de 2017 em 2,93 milhões de euros, dos quais 1,27 milhões de euros motivados sobretudo pela reposição salarial.

É de relevar que, em 2018, estão registados em "Gastos com Pessoal", rubrica "Bolseiros", 1.202.493 € que em anos anteriores eram classificados como "Outros Gastos".

Tendo por base os valores apresentados no quadro anterior, verifica-se que 74% dos gastos com o pessoal do ISCTE respeita a remunerações e encargos com pessoal docente.

No que respeita aos fornecimentos e serviços externos (FSE), a sua decomposição é a que se apresenta no quadro 3.3.3.2. e gráfico 3.3.3.2.

Quadro 3.3.3.2. Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Seriqos Externos	Ano 2018	peso % 2018	Ano de 2017	peso % 2017	Diferença	%
Eletricidade	467,758 €	6.6%	493,318 €	7.0%	-25,560 €	-5.2%
Combustíveis	60,421 €	0.9%	57,332 €	0.8%	3,089 €	5.4%
Água	155,516 €	2.2%	131,829 €	1.9%	23,687 €	18.0%
Ferramentas e utensílios	44,061 €	0.6%	39,140 €	0.6%	4,921 €	12.6%
Livros e documentação técnica	95,280 €	1.3%	96,331 €	1.4%	-1,051 €	-1.1%
Material de escritório	15,713 €	0.2%	13,553 €	0.2%	2,160 €	15.9%
Artigos para oferta	130,765 €	1.8%	126,102 €	1.8%	4,663 €	3.7%
Rendas e alugueres	17,926 €	0.3%	47,509 €	0.7%	-29,583 €	-62.3%
Despesas de representação	5,755 €	0.1%	11,610 €	0.2%	-5,855 €	-50.4%
Comunicações	57,194 €	0.8%	55,174 €	0.8%	2,020 €	3.7%
Seguros	151,476 €	2.1%	136,495 €	1.9%	14,981 €	11.0%
Royalties	425,539 €	6.0%	374,042 €	5.3%	51,497 €	13.8%
Deslocações e estadas	1,102,550 €	15.6%	1,025,988 €	14.5%	76,562 €	7.5%
Honorários	779,222 €	11.0%	785,043 €	11.1%	-5,821 €	-0.7%
Contencioso e notariado	551 €	0.0%	1,596 €	0.0%	-1,046 €	-65.5%
Conservação e reparação	504,290 €	7.1%	130,586 €	1.8%	373,704 €	286.2%
Publicidade e propaganda	239,505 €	3.4%	304,079 €	4.3%	-64,574 €	-21.2%
Limpeza, higiene e conforto	370,339 €	5.2%	367,139 €	5.2%	3,200 €	0.9%
Vigilância e segurança	364,233 €	5.1%	351,588 €	5.0%	12,645 €	3.6%
Trabalhos especializados	1,699,178 €	24.0%	2,278,432 €	32.2%	-579,254 €	-25.4%
Outros fornecimentos e serviços	392,289 €	5.5%	258,525 €	3.6%	133,764 €	51.7%
<b>Soma dos gastos com FSE</b>	<b>7,079,562 €</b>	<b>100%</b>	<b>7,085,411 €</b>	<b>100%</b>	<b>-5,849 €</b>	<b>-0.1%</b>

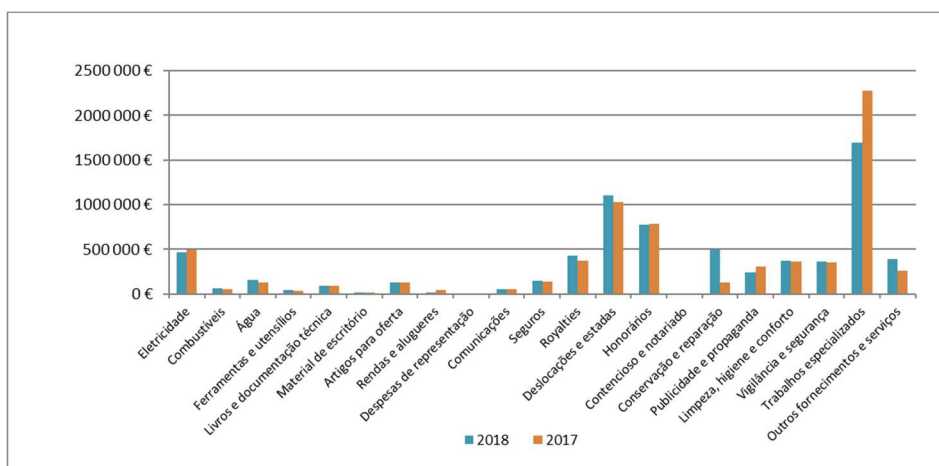


Gráfico 3.3.3.2. Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos

Fonte: Unidade Financeira

No período de 2018 verifica-se uma ligeira redução dos gastos com Fornecimento e Serviços Externos (FSE), relativamente a 2017 (cerca de 6 mil euros), em particular no item de trabalhos especializados (decrécimo de 579 mil euros) que constituem a principal componente de custos com FSE (24%, vs 32% em 2017). Em sentido contrário encontra-se os itens de conservação e reparação, deslocações e estadas e *royalties* que sofreram agravamentos de 374 mil, 77 mil e 51 mil euros, respetivamente, em relação ao ano anterior.

Os outros gastos e perdas, identificados nas respetivas linhas da demonstração dos resultados por naturezas, estão desagregados da forma que se apresenta no quadro 3.3.3.3.

**Quadro 3.3.3.3 Outros gastos e perdas**

<b>Outros Gastos</b>	<b>Ano de 2018</b>	<b>peso % 2018</b>	<b>Ano de 2017</b>	<b>peso % 2017</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
<b>Transferências e subsídios concedidos</b>						
Associação de Estudantes	87,916 €	3.2%	103,448 €	3.4%	-15,532 €	-15.0%
Alunos	35,112 €	1.3%	60,000 €	2.0%	-24,888 €	-41.5%
Docentes	53,875 €	2.0%		0.0%	53,875 €	
Bolsas de mérito	118,758 €	4.4%	123,608 €	4.0%	-4,850 €	-3.9%
Bolsas Mural solidário	15,000 €	0.6%	17,000 €	0.6%	-2,000 €	-11.8%
Outras bolsas	91,100 €	3.4%		0.0%	91,100 €	
Outros patrocínios	65,490 €	2.4%		0.0%	65,490 €	
Prémios finalistas	3,000 €	0.1%	3,000 €	0.1%	0 €	0.0%
SUB-TOTAL	470,251 €	17.4%	307,056 €	10.0%	163,195 €	53.1%
<b>Prestações sociais</b>						
Colaboração institucional	65,007 €	2.4%		0.0%	65,007 €	
Apoios de emergência	1,000 €	0.0%	6,240 €	0.2%	-5,240 €	-84.0%
SUB-TOTAL	66,007 €	2.4%	6,240 €	0.2%	59,767 €	957.8%
<b>Outros Gastos e Perdas</b>						
Bolsas Erasmus	1,201,316 €	44.3%	968,358 €	31.6%	232,958 €	24.1%
Bolseiros	0 €	0.0%	774,878 €	25.3%	-774,878 €	-100.0%
Prémios de excelência	12,000 €	0.4%	18,000 €	0.6%	-6,000 €	-33.3%
Entidades Parceiras	837,809.83	30.9%	724,067 €	23.6%	113,743 €	15.7%
Quotas/assinaturas	84,170 €	3.1%	89,404 €	2.9%	-5,234 €	-5.9%
Outros	37,766 €	1.4%	176,163 €	5.7%	-138,397 €	-78.6%
SUB-TOTAL	2,173,061 €	80.2%	2,750,870 €	89.8%	-577,809 €	-21.0%
<b>Soma dos outros gastos e perdas</b>	<b>2,709,319 €</b>	<b>100%</b>	<b>3,064,166 €</b>	<b>100%</b>	<b>-354,847 €</b>	<b>-11.6%</b>

Fonte: Unidade Financeira

Por fim podemos constatar uma reversão (líquida) de imparidades, fruto de esforço de cobrança dos serviços e de introdução de medidas que mitigam o risco de incobrabilidade dos saldos em aberto. Em termos de política de imparidades nas dívidas a receber, manteve-se o regime de prudência, constituindo-se imparidades a 100% para as dívidas a receber vencidas há 7 ou mais meses e taxas tendencialmente mais reduzidas à medida que os prazos de antiguidade das dívidas vencidas for reduzindo.

### 3.4. Execução orçamental

A análise do quadro 3.4.1.e gráfico 3.4.1. mostra que o total de receitas em 2018 foi de 44,02 milhões de euros, sendo o peso do Orçamento de Estado de 43,5%, e que as receitas próprias ascendem a 18,3 milhões de euros, com um peso de 42,7% no total da execução orçamental da receita.

As despesas pagas totalizam 42,96 milhões de euros, ficando um saldo orçamental e de tesouraria de 9.80 milhões de euros, o que reflete um acréscimo de 1.1 milhões euros relativamente ao transitado de 2017. Deste saldo orçamental, cerca de 40% (3,6M€) está comprometido para projetos e programas apoiados pela FCT e por verbas comunitárias.

**Quadro 3.4.1 Execução Orçamental do Ano de 2018**

Fonte de financiamento	Orçamento inicial 2018	Saldo de 2017	Receita cobrada em 2018	Despesa paga em 2018	Saldo 2018
Orçamento de Estado	19,201,248 €	143,917 €	19,533,485 €	19,463,421 €	213,981 €
Fundação Ciência e Tecnologia	2,605,454 €	45,934 €	2,857,792 €	2,797,035 €	106,691 €
EU - Exterior	1,500,000 €	2,122,923 €	3,325,169 €	1,959,094 €	3,488,998 €
Receitas próprias + Extra Orçamental	15,558,102 €	6,419,894 €	18,305,284 €	18,738,144 €	5,987,034 €
<b>TOTAL</b>	<b>38,864,804 €</b>	<b>8,732,668 €</b>	<b>44,021,730 €</b>	<b>42,957,695 €</b>	<b>9,796,704 €</b>

**Gráfico 3.4.1. Execução Orçamental 2018**

Fonte: Unidade Financeira

### 3.5. Proposta de aplicação do Resultado Líquido

No Exercício de 2018 apurou-se um Resultado Líquido positivo de 1002.600 euros que se propõe que seja incorporado em Resultados Transitados no exercício de 2019.

## 4. Balanço social

### 4.1. Os nossos colaboradores

O ISCTE conta com uma comunidade de 835 funcionários contratados: 510 docentes, 51 investigadores em exclusividade e 274 técnicos (os bolseiros de investigação estão contemplados no capítulo dedicado à investigação). A segmentação por tipo de contrato e peso da população feminina são apresentadas nos quadros 4.1.1 e 4.1.2.

**Quadro 4.1.1. Docentes do ISCTE-IUL, por tipo**

	Ano 2018					Ano 2017				
	Carreira	Convidados	Total	% F	ETI	Carreira	Convidados	Total	% F	ETI
Docentes	305	205	510	42	391,5	301	203	504	41	365,4
Catedráticos	24	7	31	10	26,9	27	5	32	22	27,6
Associados	50	12	62	6	55,2	46	8	54	37	50
Auxiliares	230	118	348	15	279,7	227	122	349	45	266,1
Assistentes	1	53	54	46	23,2	1	57	58	41	19,3
Monitores e Leitores	0	15	15	20	6,4	0	11	11	18	2,4

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

**Quadro 4.1.2. Funcionários técnicos e investigadores do ISCTE-IUL, por tipo de contrato**

	Ano 2018				Ano 2017			
	Sem termo	Com termo	Total	% F	Sem termo	Com termo	Total	% F
Investigadores	0	51	51	61	0	17	18	61
Funcionários técnicos	254	20	274	70	220	43	263	71
Transversal	197	15	212	70	168	35	203	70
Unidades de Investigação	22	3	25	70	19	4	23	78
Escolas	35	2	37	68	33	4	37	70

Fonte: Unidade de Recursos Humanos



## 4.2. Caracterização do pessoal técnico

Em 31 de dezembro de 2018, o ISCTE-IUL tinha um total de 274 funcionários técnicos e administrativos, dos quais 51% eram técnicos superiores e 30% assistentes técnicos (quadro 4.2.1). A maioria tem formação ao nível do ensino superior (68%) (quadro 4.2.2) e uma média de idades de 44 anos.

**Quadro 4.2.1. Categorias do pessoal técnico e administrativo**  
(31 de dezembro de 2018)

<b>Categorias</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>% F</b>
Assessor	1	0	100
Assistente Operacional	12	4	83
Assistente Técnico	81	30	70
Consultor	6	2	17
Coordenador Técnico	2	1	100
Direção Intermédia de Grau 1	3	1	67
Direção Intermédia de Grau 2	11	4	82
Direção Intermédia de Grau 3	6	2	83
Direção Intermédia de Grau 4	4	1	75
Diretor Geral (Cargo Direção Superior 1º Grau)	1	0	-
Subdiretor-geral (Cargo Dir. Superior de 2º Grau)	1	0	100
Técnico de Informática do Grau 1 - Nível 1	1	0	-
Técnico de Informática do Grau 1 - Nível 3	1	0	100
Técnico de Informática do Grau 2 - Nível 1	5	2	60
Técnico Superior	139	51	71
<b>Total</b>	<b>274</b>	<b>100</b>	<b>70</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

**Quadro 4.2.2. Habilitações do pessoal técnico e administrativo**  
(31 de dezembro de 2018)

<b>Nível de ensino</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>% F</b>
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	8	3	88
2º / 3.º ciclo - 6º / 9º ano de escolaridade ou equivalente	8	3	100
12º ano de escolaridade ou equivalente	69	25	67
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	3	1	67
Bacharelato/Licenciatura	131	48	72
Mestrado	45	16	64
Doutoramento	10	4	70
<b>Total</b>	<b>274</b>	<b>100</b>	<b>70</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Durante o ano de 2018 foram realizadas 163 ações de formação com 279 formandos. Estas ações reuniram um total de 995 participações em mais de 5 mil e 200 horas.

### 4.3. Caracterização dos docentes

Dos 510 docentes do ISCTE-IUL, 60% são docentes de carreira. A distribuição pelas quatro escolas apresenta-se no quadro 4.3.1.

**Quadro 4.3.1. Pessoal docente por escola** (31 de dezembro de 2018)

Escola	Tipo	n	%	%
				Feminino
<b>TOTAL</b>	Convidados	205	40	42
	Carreira	305	60	41
	<b>Total</b>	<b>510</b>	<b>100</b>	<b>42</b>
<b>ECSH</b>	Convidados	26	36	50
	Carreira	47	64	51
	<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>100</b>	<b>51</b>
<b>ESPP</b>	Convidados	46	41	52
	Carreira	66	59	52
	<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>100</b>	<b>52</b>
<b>ISCTE-IUL</b>	Convidados	78	43	38
	<b>IBS</b> Carreira	105	57	47
	<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>100</b>	<b>43</b>
<b>ISTA</b>	Convidados	40	31	30
	Carreira	87	69	22
	<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>100</b>	<b>24</b>
<b>LLCT</b>	Convidados	15	100	53
	Carreira	0	0	-
	<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>	<b>53</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Do total dos 305 docentes de carreira em efetividade de funções, apenas um não é doutorado (quadro 4.3.2). No universo dos doutorados, 47% doutoraram-se no ISCTE-IUL e 28% concluíram o doutoramento no estrangeiro.

**Quadro 4.3.2. Habilitações do pessoal docente** (31 de dezembro de 2018)

Habilitações	n	%	%
			Feminino
Docentes de carreira	Licenciatura	0	0
	Mestrado	1	100
	Doutoramento	304	41
	<b>Total</b>	<b>305</b>	<b>60</b>
Docentes convidados	Licenciatura	53	38
	Mestrado	48	42
	Doutoramento	104	45
	<b>Total</b>	<b>205</b>	<b>42</b>
<b>Total</b>	<b>510</b>	<b>100%</b>	<b>42</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Nas Escolas (ponto 5 do relatório) será desenvolvida informação adicional sobre o corpo docente.

#### 4.4. Caracterização dos investigadores

Em 2018 verificou-se um aumento significativo do número de investigadores contratados face a 2017 resultante da celebração e entrada em vigor de 45 contratos de trabalho, no último trimestre, ao abrigo da NT-DL57/2016, reduzindo o número de bolsas individuais de pós-doutoramento FCT de 66 para 24, a 31 de dezembro de 2018 (quadro 4.4.1.).

**Quadro 4.4.1. Equipas das unidades de investigação**

	2018	2017
Nº total de membros da equipa	1143	1044
Nº membros integrados (doutorados elegíveis)	461	425
ETI membros integrados (doutorados elegíveis)	237	233
Nº membros da equipa a 100%	389	360
Nº membros integrados a 100%	105	113
Nº investigadores contratados	63*	20
Nº de bolsas individuais de pós-doutoramento FCT	24*	70
Nº de bolsas individuais de doutoramento FCT	137	127

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

\* com a aplicação do NT-DL57/2028, aumentou o nº de contratos e diminuiu o nº de bolsas.

Os investigadores e colaboradores estrangeiros, oriundos de 35 países, representam 14% do total da comunidade científica do ISCTE-IUL, dos quais 44% são membros da equipa a tempo integral e 21% são doutorados elegíveis (FCT). Os investigadores estrangeiros são oriundos, maioritariamente, da Europa (53%) e da América do Sul (24%), sendo as duas nacionalidades mais representadas a Brasileira (23%) e a Italiana (18%). Dos 389 investigadores e assistentes de investigação a tempo integral no ISCTE-IUL, 18,5% são estrangeiros, 63% são mulheres, 36% são investigadores doutorados. Estes investigadores doutorados incluem, entre outros, contratados no âmbito do programa Investigador FCT e NT DL 57/2016, bolsiros de pós-doutoramento da FCT e contratados no âmbito de projetos.

**Quadro 4.4.2. Membros das equipas das unidades de investigação**

(equipas declaradas à FCT a 31/12/2018)

	Investigadores			100% Afetos a I&D							
				Integrados		Associados		Assistentes		Gestores	
	n	% F	ETI	n	% F	n	% F	n	% F	n	% F
BRU-IUL	139	50	63,0	2	50	3	33	15	60	5	60
CEI-IUL	131	44	55,4	14	50	0	0	11	91	4	100
CIES-IUL	309	61	161,8	39	51	2	100	73	66	11	91
CIS-IUL	122	76	90,7	19	68	6	0	51	86	6	67
CRIA-IUL	107	65	54,6	10	80	1	0	30	73	4	100
Dinâmia/CET-IUL	195	53	117,6	20	60	1	0	73	51	5	80
ISTAR-IUL	123	26	52,7	1	0	0	0	14	36	1	100
IT-IUL	45	4	20,0	0	0	0	0	6	0	1	100
Total*	1143	53	613,5	105	58	13	77	271	64	36	83

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

\* Um investigador pode estar associado a mais do que um centro, pelo que o somatório dos centros nem sempre corresponde ao total apresentado.

## 4.5. A ação social do ISCTE-IUL

O SAS/ISCTE-IUL é uma unidade orgânica do ISCTE-IUL que tem por finalidade executar a política de ação social superiormente definida, através da prestação de serviços e atribuição de apoios diretos e indiretos, de modo a proporcionar a estudantes as condições adequadas que lhes permitam efetuar o seu percurso académico.

No ano letivo 2017/2018, foram submetidas 1309 candidaturas a bolsa de estudo, tendo sido aceites 990 (76%) e indeferidas 319 (24%). Comparativamente com o ano letivo anterior (2016/2017), existiu uma diminuição do número de candidaturas submetidas (menos 14) e de candidaturas aceites (7). Foram atribuídas 461 bolsas mínimas no valor de 1064€ anuais, registando um aumento de 23 bolsas mínimas relativamente ao ano anterior. Dois alunos - um com necessidades educativas especiais e outro institucionalizado - beneficiaram de bolsas excecionais, no valor de 5697,99€. O montante total de bolsas atribuídas, sem incluir complementos de alojamento e passagem aérea, foi de 1.654.263,98€, o que representa um decréscimo de 49 363,02€ face ao ano letivo anterior.

No ano letivo 2017/2018 foram alojados 27 estudantes na Residência Professor José Pinto Peixoto, o que corresponde a uma taxa de ocupação de 100%. Foi ainda concedido um apoio de emergência, num montante total de 1.000€.

Com base no Capítulo VI do Regulamento Estudantes de Estatuto Especial (REEE) de 22 de agosto de 2017, foram atribuídos 43 (68%) estatutos especiais de estudante com necessidades educativas especiais de um total de 63 estudantes que assinalaram ter algum tipo de incapacidade na inscrição.

## 5. Concretização da missão institucional

### 5.1. Ensino

No domínio do ensino superior universitário, o ISCTE-IUL está organizado em quatro Escolas, que oferecem, nos três ciclos de estudo, um conjunto de programas acreditados para concessão de grau académico e de outros programas não conferentes de grau.

As escolas estão integradas na estrutura do ISCTE-IUL e desenvolvem as suas atividades visando proporcionar a melhor oferta de ensino na sua área de conhecimento, tendo vindo a ser promovido o lançamento de programas transversais que promovam a interdisciplinaridade das matérias ministradas, proporcionando um conhecimento mais integrado e abrangente, tal como o exige a moderna sociedade de comunicação e informação.

#### 5.1.1. Ensino 1º ciclo

##### 5.1.1.1. Acesso ao Ensino Superior

O desempenho do ISCTE no domínio da atratividade dos jovens que pretendem ingressar no ensino superior universitário tem sido muito positivo, sendo uma das Instituições de Ensino Superior com maior nível de procura e mais elevadas notas de ingresso, tendo as suas vagas para o ano letivo de 2018/19 sido integralmente preenchidas logo na primeira fase (quadro 5.1.1.1.1. e Anexo 2 para os índices de satisfação de procura por curso), como atestam o desempenho dos indicadores apresentados no quadro 5.1.1.1.1.

<b>Quadro 5.1.1.1.1. Vagas, candidatos, colocados e inscritos nos últimos dois anos letivos</b>		
	<b>2018/2019</b>	<b>2017/2018</b>
Vagas	1047	1102
Candidatos		
Total	8231	9689
1º Opção	1587	1904
Colocados		
Total	1054	1110
1º Opção	475	382
Nota Mínima	105,3	107,5
Nota Média	152	155
Inscritos 1º ano 1ª vez	1154	1152
Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força)	152%	173%
Candidatos 1ª Opção/Vagas		
Taxa de Colocação Colocados/Vagas	101%	101%
Taxa de Ocupação Inscritos 1º ano 1ª Vez/Vagas	110%	105%

Fonte: DGES – Direção Geral do Ensino Superior

O ISCTE-IUL oferece um leque de cursos dos 1º, 2º e 3º ciclos de estudos, bem como um conjunto de cursos não conferentes de grau, designadamente cursos de pós-graduação, cursos de especialização e seminários de especialização. Os cursos estão organizados em quatro escolas: a

Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH); Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP); ISCTE Business School (IBS); Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA). Em 2018, foram criados 28 cursos novos, dos quais 4 conferem grau académico (quadro 5.1.1.1.2).

**Quadro 5.1.1.1.2. Criação de novos cursos (2018)**

<b>Escola</b>	<b>Curso</b>	<b>N.º de créditos</b>	<b>Ano letivo previsto</b>
	Mestrado em Economia Política*	120	2019/2020
ECSH	Pós-graduação em Desafios Autárquicos e Desenvolvimento Local	32	2019/2020
	Pós-graduação em Economia e regulação de instituições financeiras	60	2019/2020
	Curso de Especialização em Regulação e Deontologia dos Media	18	2019/2020
	Curso de Especialização em Serviço Social em Cuidados Paliativos	12	2019/2020
	Doutoramento em Administração e Gestão Escolar*	240	2019/2020
	Pós-graduação em Assessoria de Comunicação e Política	60	2019/2020
ESPP	Pós-graduação em Relações Internacionais e Diplomacia Contemporânea	60	2019/2020
	Pós-graduação em Serviço Social na Saúde	60	2019/2020
	Seminário de Especialização em Análise de Dados Qualitativos nas Ciências Sociais: Análise de Conteúdo com MAXQDA®	6	2017/2018
	Seminário de Especialização em Modelo Ecosocial em Serviço Social aplicado às comunidades vulneráveis	6	2018/2019
	Seminário de Especialização em O lugar da cidade: a Mouraria - observar, avaliar, agir - um projeto participativo	6	2018/2019
ESPP / IBS	Pós-graduação em Ação Humanitária	60	2019/2020
	Seminário de Especialização em Ação Humanitária	6	2018/2019
	Pós-graduação em Gestão para Profissionais da Saúde	42	2019/2020
	Seminário de Especialização em Contabilidade para a Tomada de Decisão	6	2018/2019
	Seminário de Especialização em Economia da Energia e do Ambiente	6	2018/2019
	Seminário de Especialização em Fintech e Crowdfunding	6	2018/2019
IBS	Seminário de Especialização em Gestão Cross-Cultural Europeia	6	2018/2019
	Seminário de Especialização em Globalização e Diplomacia Económica	6	2018/2019
	Seminário de Especialização em Negociação e Influência no Mundo Empresarial	6	2017/2018
	Seminário de Especialização em Negócios Internacionais	6	2018/2019
	Seminário de Especialização em Organizações Internacionais	3	2017/2018
	Seminário de Especialização em Reporte Financeiro Internacional	6	2017/2018
IBS / ISTA	Licenciatura em Ciência de Dados*	180	2019/2020
	Mestrado em Ciência de Dados*	120	2019/2020
ISTA	Seminário de Especialização em Projeto Sustentável: Vazios urbanos em Lisboa	6	2017/2018
ISTA / IBS	Pós-graduação em Ciência de Dados Aplicada	60	2019/2020

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

\*cursos conferentes de grau

No ano letivo de 2018/2019 o ISCTE-IUL ofereceu um total de 88 cursos conferentes de grau: 15 licenciaturas, 52 mestrados, incluindo um mestrado integrado, e 21 doutoramentos. Foram ainda realizados 25 cursos de pós-graduação, 7 cursos de especialização e 31 seminários de especialização (Anexo 3). No Anexo 4 são apresentados os cursos que sofreram alterações em 2018, aprovadas pelos órgãos estatutariamente competentes para o efeito e objeto de registo na Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) (apenas para os cursos conferentes de grau).

### 5.1.1.2. Funcionamento e sucesso académico

No ano letivo 2018/2019 inscreveram-se no ISCTE-IUL 9.118 estudantes em cursos conferentes de grau, registando-se um aumento face a 2017/2018 (8868 alunos). Destes 51% são do sexo feminino. Inscreveram-se ainda 523 alunos em pós-graduações, um número também superior ao ano letivo anterior (469 estudantes) (quadro 5.1.1.2.1.).

**Quadro 5.1.1.2.1. Estudantes inscritos (2018/2019)**

Tipo de Curso	n	%	% Feminino
Ciclos de Estudo			
Licenciatura	4253	47	45
Mestrado (inclui MIA)	4048	44	58
Doutoramento	817	9	48
<b>Total</b>	<b>9118</b>	<b>100</b>	<b>51</b>
Cursos não conferentes de grau			
Pós-graduação	523	100	49
<b>Total</b>	<b>9641</b>	<b>100</b>	<b>51</b>

Fonte: Fénix, janeiro 2019, 22/01/2019

No quadro 5.1.1.2.2. apresenta-se a distribuição dos 4.253 estudantes inscritos nas 15 licenciaturas das quatro escolas do ISCTE-IUL.

**Quadro 5.1.1.2.2. Estudantes de licenciatura, por Escola (2018/2019)**

Escola	Curso	Total	% Feminino
ECSH	Total	665	66
	Antropologia	101	58
	Economia*	273	44
	Psicologia	291	79
ESPP	Total	772	61
	Ciência Política	134	47
	História Moderna e Contemporânea	101	33
	Serviço Social (PL)	163	88
	Sociologia	239	64
	Sociologia (PL)	135	57
IBS	Total	1779	52
	Economia*	273	44
	Finanças e Contabilidade	275	50
	Gestão	778	51
	Gestão de Marketing	151	69
	Gestão de Recursos Humanos	156	62
ISTA	Total	1310	18
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	316	15
	Engenharia de Telecomunicações e Informática (PL)	6	17
	Engenharia Informática	331	11
	Engenharia Informática (PL)	166	10
	Informática e Gestão de Empresas	320	31
<b>Total</b>	<b>4253</b>	<b>45</b>	

Fonte: Fénix, janeiro 2019, 22/01/2019

\*Curso da responsabilidade da IBS e da ECSH: total de 273 alunos, o valor é repetido nas duas escolas.

No final do ano letivo de 2017/2018, diplomaram-se no ISCTE-IUL 968 estudantes de licenciatura (51% dos quais são do sexo feminino) o que corresponde a uma taxa de sucesso de 71%. A

distribuição por escola e licenciatura é apresentada no quadro 5.1.1.2.3 e as taxas de sucesso (aprovação) por curso podem consultar-se no Anexo 5.

<b>Quadro 5.1.1.2.3. Estudantes diplomados em licenciatura</b>									
Designação do Curso	2017/2018					2016/2017			
	Inscritos (último ano)		Diplomados			Inscritos (último ano)		Diplomados	
	n	n	%	% Feminino	n	n	%	% Feminino	
Total	230	183	80	62	241	167	69	68	
ECSH									
Antropologia	36	27	75	74	38	24	63	75	
Economia*	103	81	78	67	105	72	69	51	
Psicologia	91	75	82	88	98	71	72	82	
Total	230	175	76	66	219	155	71	65	
ESPP									
Ciência Política	35	30	86	43	42	33	79	45	
História Moderna e Contemporânea	39	31	79	35	28	17	61	41	
Serviço Social (PL)	47	44	94	91	45	42	93	86	
Sociologia	77	50	65	80	70	48	69	69	
Sociologia (PL)	32	20	63	60	34	15	44	60	
Total	634	493	78	51	628	466	74	53	
IBS									
Economia*	103	81	79	67	105	72	69	51	
Finanças e Contabilidade	75	58	77	53	85	68	80	53	
Gestão	295	235	80	54	287	214	75	59	
Gestão de Marketing	47	35	74	57	51	43	84	63	
Gestão de Recursos Humanos	56	38	68	76	56	40	71	73	
Gestão Industrial e Logística	58	46	79	41	44	29	66	41	
Total	374	198	53	21	380	201	53	25	
ISTA									
Eng. de Telecomunicações e Informática (ETI)	110	52	47	15	126	61	48	34	
ETI (Pós-laboral)	28	9	32	11	28	3	11	0	
Engenharia Informática (EI)	106	54	51	13	100	56	56	16	
EI (Pós-laboral)	35	20	57	15	34	13	38	15	
Informática e Gestão de Empresas (IGE)	81	56	69	38	75	58	77	26	
IGE (PL)	14	7	50	29	17	10	59	30	
<b>Total</b>	<b>1365</b>	<b>968</b>	<b>71</b>	<b>51</b>	<b>1363</b>	<b>917</b>	<b>67</b>	<b>54</b>	

Fonte: Fénix, janeiro 2019, 22/01/2019

\* cursos geridos por mais de uma Escola. Os valores são repetidos, mas contados apenas uma vez no total global.



### 5.1.2. Ensino 2º ciclo

O ISCTE-IUL ofereceu no ano letivo de 2018/2019, um total de 52 mestrados com um total de 4048 inscritos, mais 201 estudantes face ao ano letivo de 2017/2018 (3838). O quadro 5.1.2.1. mostra a sua distribuição por escola.

**Quadro 5.1.2.1. Alunos inscritos 2º Ciclo (2018/2019)**

Escola	Designação do Curso	Nº	% Feminino
	<b>Total</b>	<b>914</b>	<b>66</b>
	Antropologia	7	43
	Antropologia (UTAD)	20	60
	Ciências em Emoções	17	76
	Direito das Empresas	7	43
	Direito das Empresas e do Trabalho	99	60
	Economia*	50	30
	Economia e Políticas Públicas	53	25
	Economia Monetária e Financeira	101	49
ECSH	Economia Social e Solidária	51	78
	Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	39	82
	Estudos de Desenvolvimento	62	65
	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	41	59
	Estudos Urbanos*	20	60,0
	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	62	79
	Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	67	94
	Psicologia das Relações Interculturais	35	89
	Psicologia Social da Saúde	20	85
	Psicologia Social e das Organizações	163	79
	<b>Total</b>	<b>1056</b>	<b>67</b>
	Administração Escolar	48	65
	Administração Pública	83	63
	Ciência Política	58	47
	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	34	68
	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	171	68
	Educação e Sociedade	41	90
	Empreendedorismo e Estudos da Cultura	105	75
	Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	38	87
ESPP	Estudos Africanos	25	68
	Estudos de Internet	1	0
	Estudos Internacionais	143	59
	Estudos Urbanos*	20	60
	Gestão de Novos Media	19	89
	História Moderna e Contemporânea	36	19
	Mercados da Arte	25	84
	Políticas Públicas	57	56
	Serviço Social	94	93
	Sociologia	58	55
	<b>Total</b>	<b>1413</b>	<b>58</b>
	Contabilidade	98	63
	Economia*	50	30
	Economia da Empresa e da Concorrência	69	62
	Finanças	100	46
	Gestão	411	55
IBS	Gestão de Empresas	162	61
	Gestão de Hotelaria e Turismo	20	65
	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	135	79
	Gestão de Serviços e da Tecnologia	95	43
	Gestão Internacional	80	55
	Marketing	136	66

**Quadro 5.1.2.1. Alunos inscritos 2º Ciclo (2018/2019)**

Escola	Designação do Curso	Nº	%
			Feminino
	Matemática Financeira (ISCTE/FCUL)	57	53
	<b>Total</b>	<b>735</b>	<b>36</b>
ISTA	Arquitetura	305	51
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	118	25
	Engenharia Informática	113	12
	Gestão de Sistemas de Informação	87	34
	Informática e Gestão	62	29
	Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	37	32
	Software de Código Aberto	13	0
<b>Total</b>		<b>4048</b>	<b>58</b>

Fonte: Fénix, janeiro 2019, 22/01/2019

\* cursos geridos por mais de uma Escola. Os valores são repetidos, mas contados apenas uma vez no total global.

Pode constatar-se de que o 2º ciclo constitui uma significativa base de ensino do ISCTE-IUL. Na realidade, a elevada qualidade dos programas oferecidos tem vindo a contribuir para uma significativa implantação dos programas do segundo ciclo, com níveis crescentes de procura. No final do ano letivo de 2017/2018, diplomaram-se no ISCTE-IUL 466 estudantes nos mestrados de continuidade, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 49% (quadro 5.1.2.2.). Diplomaram-se ainda 492 estudantes nos mestrados temáticos, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 46% (quadro 5.1.2.3).

**Quadro 5.1.2.2. Estudantes diplomados em Mestrado- Continuidade**

Escola	Designação do curso	2017/2018				2016/2017			
		Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)		Diplomados		Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)		Diplomados	
		n	% Feminino	n	% Feminino	n	% Feminino	n	% Feminino
	Total	103	58	56	74	122	74	61	69
ECSH	Antropologia	6	2	33	50	13	6	46	83
	Psicologia Social e das Organizações	74	48	65	85	82	54	66	74
	Economia*	23	8	35	13	27	14	52	43
	Total	110	47	43	74	113	53	47	72
ESPP	Ciência Política	18	8	44	38	17	8	47	38
	História Moderna e Contemporânea	16	8	50	50	17	9	53	56
	Serviço Social	51	22	43	91	50	20	40	100
	Sociologia	25	9	36	89	29	16	55	63
	Total	510	243	48	60	552	216	39	57
IBS	Contabilidade	65	23	35	74	70	19	27	63
	Economia*	23	8	35	13	27	14	52	43
	Finanças	80	30	38	43	96	31	32	29
	Gestão	242	113	47	60	252	93	37	62
	Gestão de Recursos Humanos	2	2	100	100	9	5	56	60
	Marketing	98	67	68	66	98	54	55	67
	Total	258	126	49	27	256	104	41	34
ISTA	Arquitetura	68	39	57	54	71	49	69	53
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	73	33	45	9	71	21	30	5
	Engenharia Informática	69	30	43	10	67	20	30	15
	Informática e Gestão	48	24	50	29	47	14	30	36
	<b>Total</b>	<b>958</b>	<b>466</b>	<b>49</b>	<b>55</b>	<b>1016</b>	<b>433</b>	<b>43</b>	<b>56</b>

Fonte: Fénix, janeiro 2019, 22/01/2019

\* cursos geridos por mais de uma Escola. Os valores são repetidos, mas contados apenas uma vez no total global.

**Quadro 5.1.2.3. Estudantes diplomados em Mestrado- Temático**

Designação do Curso	2017/2018				2016/2017			
	Inscritos (dissertação/ trabalho de projeto)		Diplomados		Inscritos (dissertação/ trabalho de projeto)		Diplomados	
	n	n	%	% F	n	n	%	% F
Antropologia (UTAD)	7	3	43	33	-	-	-	-
Ciências em Emoções	10	5	50	80	8	3	38	100
Direito das Empresas	24	8	33	63	63	22	35	73
Direito das Empresas e do Trabalho	42	23	55	70	0	1	-	100
Economia e Políticas Públicas	20	11	55	27	21	5	24	60
Economia Monetária e Financeira	57	18	32	56	58	28	48	54
Economia Social e Solidária	20	5	25	80	23	6	26	67
Estudos de Desenvolvimento	26	8	31	100	22	6	27	100
ECSH Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	11	5	45	60	10	5	50	80
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	29	13	45	62	27	14	52	86
Psicologia Comunitária e Protecção de Menores	6	2	33	100	11	6	55	83
Psicologia Comunitária, Protecção de Crianças e Jovens em Risco	29	19	66	100	22	17	77	100
Psicologia das Relações Interculturais	16	12	75	83	7	2	29	50
Psicologia Social da Saúde	6	4	67	100	17	7	41	86
Administração Escolar	16	3	19	67	19	14	74	50
Administração Pública	59	22	37	55	36	10	28	80
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	20	8	40	88	22	6	27	50
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	68	25	37	56	70	32	46	63
Educação e Sociedade	13	6	46	100	18	8	44	63
ESPP Empreendedorismo e Estudos da Cultura	39	12	31	83	35	20	57	75
Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	17	17	100	94	17	18	106	89
Estudos Africanos	12	5	42	60	10	5	50	60
Estudos Internacionais	58	26	45	73	26	16	62	44
Mercados da Arte	21	8	38	88	10	3	30	67
Políticas Públicas	22	10	45	60	19	7	37	86
Economia da Empresa e da Concorrência	34	16	47	31	36	13	36	62
Gestão de Empresas	169	70	41	57	167	38	23	61
IBS Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	86	52	60	85	48	24	50	96
Gestão de Serviços de Saúde	1	1	100	100	4	4	100	50
Gestão de Serviços e da Tecnologia	43	21	49	48	36	21	58	62
Gestão Internacional	64	42	66	43	58	18	31	72
ISTA Gestão de Sistemas de Informação	25	12	48	50	6	2	33	50
<b>Total</b>	<b>1079<sup>(1)</sup></b>	<b>492</b>	<b>46</b>	<b>66</b>	<b>952<sup>(1)</sup></b>	<b>391</b>	<b>41</b>	<b>70</b>

Fonte: Fénix, janeiro 2019, 22/01/2019

(1) o nº total de inscritos não corresponde à soma dos inscritos de cada curso uma vez que se retiraram do quadro cursos que não tenham tido nenhum diplomado em 2017/2018. Contudo para o cálculo da percentagem total de diplomados consideraram-se todos os cursos.

### 5.1.3. Ensino 3º ciclo

O ISCTE ofereceu no ano de 2018/2019, 21 doutoramentos com um total de 817 inscritos, 48% dos quais do sexo feminino, que se apresentam no quadro 5.1.3.1.

<b>Quadro 5.1.3.1. Alunos inscritos 3º Ciclo (2018/2019)</b>			
<b>Escola</b>	<b>Designação do Curso</b>	<b>Total</b>	<b>% Feminino</b>
	<b>Total</b>	<b>137</b>	<b>77</b>
ECSH	Antropologia	31	71
	Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	17	71
	Economia*	8	25
	Estudos Urbanos*	20	85
	Psicologia	43	95
	Psicologia Social de Lisboa	18	61
	<b>Total</b>	<b>397</b>	<b>50</b>
ESPP	Ciência Política	43	23
	Ciências da Comunicação	53	53
	Estudos Africanos	38	45
	Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	3	100
	Estudos Urbanos*	20	85
	História Moderna e Contemporânea	31	32
	História, Defesa e Relações Internacionais	1	100
	História, Estudos de Segurança e Defesa	24	25
	História: mudança e continuidade num mundo global	5	100
	Políticas Públicas	70	47
	Serviço Social	42	83
	Sociologia	67	52
		<b>Total</b>	<b>204</b>
IBS	Economia*	8	25
	Finanças	11	18
	Gestão	98	47
	Gestão do Turismo	6	33
	Gestão Empresarial Aplicada	80	31
	Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial	1	100
	<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>28</b>
ISTA	Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	56	43
	Ciências da Complexidade	13	15
	Ciências e Tecnologias da Informação	38	11
<b>Total</b>	<b>817</b>	<b>48</b>	

Fonte: Fénix, janeiro 2019, 22/01/2019

\* cursos geridos por mais de uma Escola. Os valores são repetidos, mas contados apenas uma vez no total global.

No final do ano letivo de 2017/2018, diplomaram-se no ISCTE-IUL 112 estudantes de doutoramento, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 37% (quadro 5.1.3.2.).

**Quadro 5.1.3.2. Estudantes diplomados em Doutoramento**

Escola	Designação do Curso	2017/2018				2016/2017			
		Inscritos (último ano)		Diplomados		Inscritos (último ano)		Diplomados	
		n	n	%	% Feminino	n	n	%	% Feminino
	<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>14</b>	<b>24%</b>	<b>71%</b>	<b>43</b>	<b>11</b>	<b>26%</b>	<b>64%</b>
ECSH	Antropologia	15	6	40%	83%	8	3	38%	100%
	Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	8	-	-	-	-	-	-	-
	Economia*	3	1	33%	100%	1	1	100%	0%
	Estudos Urbanos*	2	3	150%	33%	10	2	20%	0%
	Psicologia	21	4	19%	75%	19	5	26%	80%
	Psicologia Social de Lisboa	10	-	-	-	5	0	0%	-
	<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>40</b>	<b>26%</b>	<b>50%</b>	<b>155</b>	<b>37</b>	<b>24%</b>	<b>54%</b>
ESPP	Ciência Política	8	3	38%	33%	7	3	43%	0%
	Ciências da Comunicação	19	4	21%	0%	22	3	14%	33%
	Estudos Africanos	15	4	27%	50%	13	9	69%	56%
	Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	2	-	-	-	-	-	-	-
	Estudos Urbanos*	2	3	150%	33%	10	2	20%	50%
	História	-	-	-	-	0	1	-	0%
	História Moderna e Contemporânea	18	1	6%	100%	20	2	10%	50%
	História, Defesa e Relações Internacionais	1	2	200%	50%	1	1	100%	0%
	História, Estudos de Segurança e Defesa	11	1	9%	100%	4	0	0%	-
	História: mudança e continuidade num mundo global	2	-	-	-	2	0	0%	-
	Políticas Públicas	25	4	16%	75%	24	2	8%	50%
	Serviço Social	18	6	33%	67%	23	3	13%	100%
	Sociologia	31	12	39%	50%	29	11	38%	73%
		<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>57</b>	<b>86%</b>	<b>19%</b>	<b>87</b>	<b>38</b>	<b>44%</b>
IBS	Contabilidade	-	-	-	-	1	0	0%	-
	Economia	3	1	33%	100%	1	1	100%	0%
	Finanças	3	3	100%	33%	3	2	67%	50%
	Gestão	42	22	52%	27%	60	9	15%	67%
	Gestão do Turismo	4	1	25%	0%	2	0	0%	-
	Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	-	-	-	-	3	1	33%	100%
	Gestão Empresarial Aplicada	11	29	264%	7%	11	19	173%	11%
	Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial	3	1	33%	100%	5	4	80%	25%
	Marketing	-	-	-	-	1	2	200%	100%
	<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>5</b>	<b>15%</b>	<b>80%</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>30%</b>	<b>57%</b>
ISTA	Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	22	2	9%	100%	15	4	27%	50%
	Ciências da Complexidade	5	-	-	-	4	0	0%	-
	Ciências e Tecnologias da Informação	6	3	50%	67%	4	3	75%	67%
<b>Total</b>		<b>305</b>	<b>112</b>	<b>37%</b>	<b>38%</b>	<b>297</b>	<b>90</b>	<b>30%</b>	<b>49%</b>

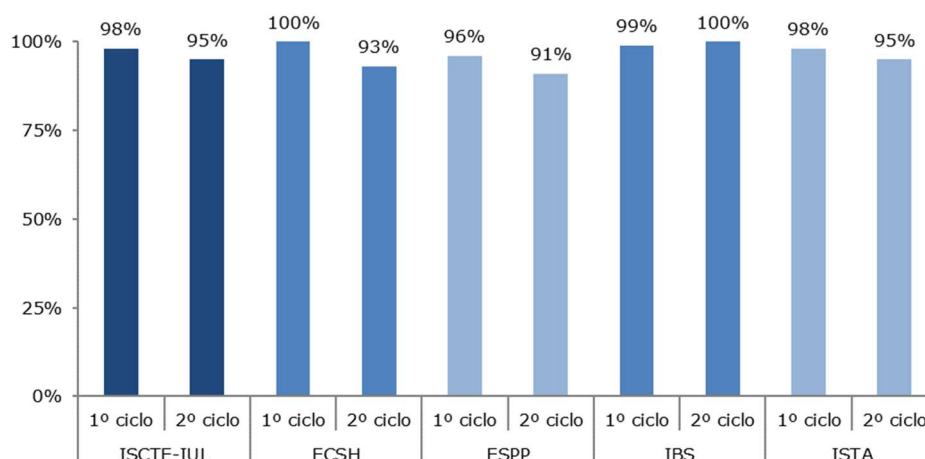
Fonte: Fénix, janeiro 2019, 22/01/2019 e RAA 2017

\* cursos geridos por mais de uma Escola. Os valores são repetidos, mas contados apenas uma vez no total global.

#### 5.1.4. Empregabilidade

O ISCTE-IUL acompanha anualmente a empregabilidade e o percurso profissional dos seus recém-diplomados, através da aplicação de inquéritos específicos. A taxa de empregabilidade dos diplomados (dos 3 ciclos) de 2016/2017 é de 96%, valor quase idêntico ao do ano letivo anterior (97%). O estudo conduzido em 2018 relativamente à inserção na vida ativa dos diplomados em

2016/2017 permite constatar que o ISCTE-IUL apresenta elevadas taxas de empregabilidade dos seus licenciados e mestres, conforme o gráfico 5.1.4.1. Os valores globais para o primeiro e segundo ciclos são muito semelhantes aos do ano letivo 2015/2016 (1º ciclo: 97%; 2º ciclo: 95%). Informação mais detalhada sobre condições de trabalho, adequação à formação ou satisfação dos diplomados pode ser consultada nos estudos de inserção na vida ativa, disponíveis no site do ISCTE-IUL<sup>3</sup>.



**Gráfico 5.1.4.1. Taxa de Empregabilidade dos diplomados do ISCTE-IUL por ciclo de estudos e Escola (2016/2017)**

Fonte: Gabinete de Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade

### 5.1.5. Laboratório de Línguas e Competências Transversais (LLCT)

O Laboratório de Línguas e Competências Transversais (LLCT) do ISCTE-IUL disponibiliza suporte à aquisição e ao desenvolvimento de competências transversais no âmbito da estrutura curricular dos cursos do ISCTE-IUL. Em 2018 o LLCT ministrou 35 Unidades Curriculares de Competências Transversais, num total de 179 turmas, 2509,5 horas e 4484 inscrições (Quadro 5.1.5.1.).

<sup>3</sup> Pode consultar os estudos de inserção na vida ativa dos diplomados do ISCTE-IUL em <https://www.iscte-iul.pt/conteudos/iscteiul/qualidade/estudos-relatorios/52/insercao-na-vida-ativa>

**Quadro 5.1.5.1. Unidades Curriculares de Competências Transversais**

<b>Unidades Curriculares</b>	<b>Inscrições<sup>1</sup></b>
Apresentações Profissionais	659
Competências em Buddy Mentoring	35
Competências Numéricas	15
Competências para o Mercado de Trabalho	69
Empreendedorismo I – Introdução ao Empreendedorismo e Oportunidades de Negócio	65
Empreendedorismo II - O Processo Empreendedor: Inovação na Prática	17
Escrita de Relatórios Técnicos	639
Escrita de Textos Técnicos e Científicos	111
Excel Avançado (Eava)	304
Gestão da Imagem Pessoal	56
Gestão de Conflitos	89
Igualdade de Género e Diversidade - Iniciação	13
Inglês para Negócios	612
Introdução à Língua Alemã	21
Introdução ao Excel	42
Introdução ao Inglês para Negócios	38
Introdução ao SPSS	24
Introdução às Redes Sociais	40
Língua Espanhola (LE)	93
Mandarim e Cultura Chinesa	25
Métodos e Técnicas de Estudo (MTE)	246
Multiculturalidade	46
Organização Pessoal e Gestão do Tempo (OPGT)	52
Pensamento Crítico	90
Pesquisa Bibliográfica e Análise da Informação	270
Planeamento de Projetos utilizando Ferramentas Informáticas (Msproject) (PPUFI-Msproject)	286
Português Académico	49
Português como Língua Estrangeira - Elementar	31
Português como Língua Estrangeira - Iniciação	167
Português como Língua Estrangeira - Intensivo	46
Produção de Cartografia Temática	18
Responsabilidade Social e Voluntariado	66
Técnicas de Comunicação	71
Trabalho em Equipa (TE)	48
Voluntariado	31
<b>Total</b>	<b>4484</b>

**Fonte:** Laboratório de Línguas e Competências Transversais

<sup>1</sup> Um estudante pode frequentar uma ou mais unidades curriculares de competências transversais. UC a funcionar em B-Learning

### 5.1.6. Atividades do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico do ISCTE-IUL (CP) é um órgão de coordenação central das atividades pedagógicas do ISCTE-IUL e dos processos de concertação entre docentes e estudantes, de acordo com a Secção VI do Capítulo II dos Estatutos do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. Esta secção sumariza o conjunto de ações que o Conselho Pedagógico realizou durante o ano de 2018.

Ao nível da atividade estruturante, salienta-se a produção e revisão de documentos de orientação pedagógica e documentos regulamentares diversos. Finalizou-se o processo de revisão do

Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos e Competências do ISCTE-IUL (RGACC). O Conselho Pedagógico solicitou aos Diretores de Escola o envio de propostas dos Regulamentos Específicos de Avaliação de Conhecimentos e Competências (REACC), com o objetivo de obter a sua aprovação no órgão. Foram também tomadas diligências no sentido de traduzir o RGACC para inglês, bem como outros dois Regulamentos que haviam sido recentemente alterados e publicados, nomeadamente: o Regulamento de Estudantes com Estatuto Especial (REEE), publicado a 22 de agosto de 2017, e o Código de Conduta Académica (CCA), publicado a 9 de janeiro de 2017. Os referidos regulamentos encontram-se publicados na página do Conselho Pedagógico. Continuando o trabalho realizado, o órgão produziu também Orientações Pedagógicas para o ano letivo 2018/2019.

Foram introduzidas alterações ao processo de Monitorização Intercalar, com efeitos a partir do 1.º semestre de 2018/2019, com vista a fomentar o diálogo entre os estudantes. Durante o 1º semestre de 2018/2019, o Conselho Pedagógico organizou duas sessões de esclarecimento sobre a monitorização intercalar aos delegados e subdelegados de turma, com cerca de 30 minutos de duração cada uma, que juntaram cerca de 200 participantes. A convocatória para as sessões de esclarecimento foi enviada a todos os estudantes, convidando também os Coordenadores de Ano e os Diretores de Curso a estarem presentes, dado o seu papel fundamental no bom funcionamento dos cursos. Por solicitação do Conselho Pedagógico, as Comissões Pedagógicas de cada uma das escolas elaboraram os relatórios sumários sobre a Monitorização Intercalar dos 1º e 2.º semestres de 2017/2018, que foram posteriormente analisados pela Comissão Permanente do CP.

O Conselho Pedagógico acompanhou também o processo de monitorização pedagógica final, desenvolvido pelo Gabinete de Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade (GPSQ), levado a cabo no final de cada semestre. Trata-se de uma avaliação de natureza quantitativa baseada nas respostas dos alunos a um questionário de avaliação pedagógica das várias unidades curriculares (UC) frequentadas, disponibilizado no sistema Fénix. O preenchimento do questionário de avaliação pedagógica deixou de ser obrigatório, o que poderá ter sido um dos fatores que levou a que a taxa de participação e taxa de resposta tenham baixado cerca de 3 pontos percentuais. Destaca-se a intervenção do GPSQ na promoção do sucesso académico, que tem permitido, em articulação com as Comissões Pedagógicas das Escolas, a elaboração de planos de melhoria para os pares docentes/UC que apresentam resultados insatisfatórios, decorrentes do preenchimento pelos estudantes dos inquéritos de monitorização pedagógica no final dos semestres. De salientar também a este propósito a realização de auditorias pedagógicas. Acreditamos que a auditoria pedagógica será um instrumento de promoção da qualidade e da excelência no ensino, na medida em que permitirá, através de um processo de reflexão envolvendo os próprios, fazer a análise e diagnóstico das causas dos resultados não satisfatórios, bem como apresentar um conjunto de recomendações para a resolução dos problemas identificados.

Em 2018 foram criados pelo CP quatro Grupos de Trabalho, envolvendo não só os membros da Comissão Permanente e do Plenário, mas também outros membros da Comunidade do ISCTE-IUL, com interesse nos assuntos em causa e que pretendiam ter um papel mais ativo. Foram constituídos os grupos de "Monitorização Intercalar", "Prémios Pedagógicos", "Formação para Docentes" e



“Comunicação e Divulgação”. O trabalho desenvolvido foi muito positivo, tendo permitido um maior envolvimento dos membros do plenário. Recomenda-se que esta iniciativa seja futuramente continuada.

A articulação com as Comissões Pedagógicas das várias Escolas verificou-se a vários níveis. Por solicitação do Conselho Pedagógico, as Comissões Pedagógicas enviaram os seus relatórios sumários sobre a Monitorização Intercalar do 1º semestre e do 2º semestre de 2017/2018, bem como os seus relatórios de atividades referentes, analisados posteriormente pela Comissão Permanente. O Conselho Pedagógico solicitou também, por diversas vezes, o parecer das Comissões Pedagógicas.

Salienta-se a organização da 18ª edição do Prémio Silva Leal pelo Conselho Pedagógico, cuja promoção e divulgação ocorreu em 2018, tendo o prémio sido entregue em 2019. Destaca-se também a atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito a estudantes do ISCTE-IUL, suportadas integralmente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, mas cuja atribuição no ISCTE-IUL é gerida pelo CP. Em 2018 foram atribuídas 16 Bolsas de Estudo por Mérito aos estudantes das quatro Escolas do ISCTE-IUL.

A atividade corrente do Conselho Pedagógico passa pela gestão quotidiana de requerimentos, consultas e pedidos de parecer, pronúncia sobre a criação de ciclos de estudos e sobre as propostas de organização e alteração dos planos curriculares respetivos. Em 2018 foram rececionados 353 requerimentos (significativamente mais do que em 2017 e em 2016, em que foram rececionados 258 e 264 requerimentos, respetivamente), de entre os quais se destacam 39 relativos a pedidos de reconhecimento de estatutos a estudantes com necessidades educativas especiais (NEE). O Conselho Pedagógico recebe também questões colocadas por docentes e alunos, por via escrita ou oral, uma parte das quais é tratada de modo informal, por e-mail ou pessoalmente, não contabilizadas no registo anterior.

O Conselho Pedagógico está também representado em diversas instâncias universitárias do ISCTE-IUL: Senado do ISCTE-IUL, Conselho Consultivo da Qualidade, Comissão de Garantia da Qualidade, Conselho Coordenador da Avaliação do Desempenho dos Docentes (CCADD) e Comissão de Análise Curricular. Integrou o júri dos Prémios Científicos do ISCTE-IUL, à semelhança das edições anteriores, e participou na cerimónia de entrega de prémios. Participação em várias reuniões com: Reitoria, Serviços de Gestão de Ensino, Serviços de Ação Social, direção da Unidade de Edifícios e Recursos, Gabinete de Planeamento Sustentabilidade e Qualidade e Biblioteca (Serviços de Informação e Documentação) e assistiu às reuniões da Reitoria com os Diretores das Escolas.

Em colaboração com o Gabinete de Aconselhamento ao Aluno, realizaram-se duas sessões do workshop para docentes intitulado “Detecção de Sinais de sofrimento psíquico dos estudantes” e a organização do Seminário ISCTE-IUL Inclusivo, em julho de 2018. O seminário pretendeu dar a conhecer todo o processo de apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais, bem como a importância do envolvimento de toda a comunidade na promoção da sua integração e sucesso académico. O Conselho Pedagógico colaborou também na organização do seminário

“Pedagogia Inclusiva para o Ensino Superior / ISCTE-IUL, Campus Inclusivo”, que decorreu no dia 14 de novembro de 2018 e contou com 75 participantes.

O Conselho Pedagógico foi objeto de uma Ação de Controlo por parte da Inspeção-Geral do Ensino e da Ciência (IGEC), de uma auditoria interna e de uma auditoria externa, no quadro das habituais auditorias realizadas a órgãos, serviços e procedimentos em vigor no ISCTE-IUL. A Ação de Controlo foi realizada em fevereiro de 2018. O relatório final relativo à Ação de Controlo foi enviado posteriormente ao ISCTE-IUL, mencionando sobretudo aspetos positivos relativamente à atuação do Conselho Pedagógico e do Provedor do Estudante. Foram também realizadas uma Auditoria Interna e outra Externa ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade. Os auditores externos mostraram-se particularmente interessados nos procedimentos ligados aos processos de monitorização pedagógica intercalar e final. O relatório final da auditoria externa apresentou resultados bastante positivos, não tendo sido identificada qualquer não conformidade.

### **5.1.7. Atividades do Conselho Científico**

As atividades do Conselho Científico em 2018, executadas pelo Plenário do Conselho Científico (PCC), pela Comissão Permanente do Conselho Científico (CPCC) ou pelo seu Presidente, desenvolveram-se em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), pelos Estatutos do ISCTE-IUL e pelo Regimento do Conselho Científico. Após abril de 2018, o Presidente do Conselho Científico passou também a presidir ao Conselho Coordenador da Avaliação de Desempenho dos Docentes (CCADD), de acordo com o Despacho n.º 3597/2018 da Reitora do ISCTE-IUL. Entre as várias tarefas realizadas pelo Conselho Científico em 2018, destacam-se:

#### **Temas debatidos em Plenário**

- Contratos de pessoal docente por tempo indeterminado

De acordo com o Regulamento do Regime de Vinculação do Pessoal Docente de Carreira em Contrato em Funções Públicas do ISCTE-IUL, Despacho n.º 9078/2011, o Plenário analisou neste período nove casos submetidos.

- Criação de ciclos de estudos, alteração ou aprovação de planos de estudos

Durante o ano de 2018 foram aprovados cerca de 30 novos cursos de diferentes graus. Os ciclos de estudos conferentes de grau foram remetidos pela Comissão de Análise Curricular, que faz uma análise de todos os cursos propostos antes de os submeter a deliberação pelo Conselho Científico.

- Áreas científicas

Dado que alguns dos cursos aprovados reportavam a áreas científicas inexistentes no ISCTE-IUL, o Plenário do Conselho Científico aprovou previamente a criação das correspondentes áreas científicas, Ciência de Dados e Ação Humanitária, uma vez que foram consideradas estratégicas para o ISCTE-IUL. Devido ao seu caráter interdisciplinar não ficaram associadas a nenhum Departamento.

Neste âmbito das áreas científicas foi retificada a área científica Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo (THAU) do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) que não figurava no Regulamento do seu Departamento

- Normas Regulamentares dos Mestrados

Na sequência da aprovação pelo Conselho Científico destas normas em 6 de dezembro de 2016, foi desenvolvido um intenso trabalho de revisão, clarificação e atualização de acordo com a legislação mais recente, envolvendo essencialmente a Assessoria jurídica e os Serviços de Gestão do Ensino, tendo culminado com a publicação em Diário da República, 2.ª série – N.º 197, de 12 de outubro, o Regulamento n.º 645/2018.

- Normas Regulamentares das Licenciaturas da ISTA

No Plenário de 19 de junho foram submetidas a aprovação as Normas Regulamentares das Licenciaturas da ISTA.

- Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do ISCTE-IUL

De acordo com o Despacho n.º 3597/2018 de abril de 2018 da Reitora do ISCTE-IUL, foi promovida uma avaliação interna dos anteriores processos de Avaliação do Desempenho dos Docentes nos termos previstos na alínea e) do n.º 1 do artigo 18.º do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do ISCTE –IUL, cujo relatório final foi apresentado e aprovado no Plenário do CCADD de 30 de maio de 2018 e posteriormente homologado. Como já referido, foi iniciado um intenso trabalho com vista à avaliação e revisão do RADD, que envolveu a criação de um grupo de trabalho e a participação da Assessoria Jurídica. Após a consulta interna, o assunto foi debatido em dois Plenários. A proposta final foi aprovada no dia 12 de dezembro de 2018 e posteriormente submetida a consulta pública, prevendo-se a sua aplicação a partir do novo triénio de avaliação que se iniciará em 1 de janeiro de 2020.

**Temas debatidos em Comissão Permanente**

- Avaliação de docentes
- Autores de pareceres para efeitos de contratação por tempo indeterminado
- Júris de provas de Agregação
- Execução de tarefas das Comissões Científicas dos Departamentos

## 5.2. Investigação

Funcionam no ISCTE-IUL oito unidades de investigação: o Business Research Unit (BRU-IUL); o Centro de Estudos Internacionais (CEI-IUL); o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL); o Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS-IUL); o Pólo do ISCTE-IUL do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-IUL); o Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (DINÂMIA/CET-IUL); o Information Sciences, Technologies and Architecture Research Center (ISTAR-IUL); a Delegação do Instituto de Telecomunicações no ISCTE-IUL (IT-IUL). Todas as unidades de investigação do ISCTE-IUL são avaliadas e classificadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. No quadro 5.2.1 está indicada a atual classificação das unidades de investigação.

**Quadro 5.2.1. Classificação das unidades de investigação (2018)**

Unidade de Investigação	Classificação FCT
IT-IUL	Excelente
BRU-IUL; CEI-IUL; CIES-IUL; CIS-IUL; Dinâmia/CET-IUL; CRIA-IUL	Muito bom
ISTAR-IUL	Razoável

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

No quadro 5.2.2, apresenta-se a execução dos projetos. Observa-se um ligeiro decréscimo de financiamento nacional, apesar do aumento no número de projetos nacionais. Este resultado é consequência da publicação tardia dos resultados do concurso de projetos de IC&DT 2017 em todos os domínios científicos. A nível internacional, o financiamento obtido sofreu uma ligeira redução face ao ano anterior consequência do encerramento dos projetos do anterior Programa-Quadro. Tomando em conjunto o financiamento nacional e internacional, verifica-se que, em 2018, as unidades de investigação do ISCTE-IUL angariaram 3.276.637 €, observando-se um decréscimo de 5% face ao ano anterior.

**Quadro 5.2.2. Financiamento de projetos internacionais e nacionais**

	2018	2017
Projetos Nacionais	2 354 815 €	2 468 856 €
Projeto estratégico FCT *	1 291 721 €	1 374 950 €
Projetos FCT	580 243 €	568 161 €
Outros Programas	30 227 €	96 321 €
Instituições Privadas	106 756 €	76 931 €
Organismos Públicos	343 083 €	352 293 €
Projetos de Cooperação Internacional	2 784 €	200 €
Projetos Internacionais	921 822 €	994 553 €
Comissão Europeia	746 584 €	848 345 €
Outros Programas Internacionais	175 238 €	136 446 €
Instituições Privadas	0 €	9 762 €
Organismos Públicos	0 €	0 €
Projetos de Cooperação Internacional	0 €	0 €
Total	3 276 637 €	3 463 409 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

A evolução do número total de publicações científicas do ISCTE-IUL tem sofrido oscilações, observando-se um decréscimo de 6% entre 2017 e 2018. Porém, verifica-se nos últimos 5 anos um aumento progressivo do número de documentos indexados nas duas bases de dados internacionais mais relevantes, registando-se uma taxa média de crescimento de 8% na Web of Science (WoS) e de 7% na Scopus. As publicações do ISCTE-IUL têm mais representatividade na base de dados Scopus. A evolução da publicação científica indexada tem sido muito positiva, registando-se nos últimos cinco anos uma taxa média de crescimento de 15% no número de artigos científicos (incluindo revisões) publicados em revistas classificadas no quartil superior (Q1) dos rankings JCR (Clarivate Analytics) e SJR (Scopus), e um aumento de 8% entre 2017 e 2018, o que evidencia um aumento no impacto das publicações do Instituto (quadro 5.2.3).

**Quadro 5.2.3. Publicações científicas anuais**

<b>Tipos de publicação</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Artigos, livros e capítulos de livro com revisão científica	804	876
Artigos científicos em revistas indexadas WoS/Scopus	457	431
<i>Artigos em revistas classificadas no SJR</i>	436	401
<i>Artigos em revistas classificadas no JCR</i>	289	272
<i>Artigos em revistas classificadas no Quartil 1</i>	230	212
Publicações em atas de congresso	399	400
<i>Working papers</i> com avaliação científica e publicação online	19	13
Artigos, livros e capítulos de livro sem revisão científica	81	87
Outras publicações (editoriais, notas, resenhas de obras, etc.)	116	136
<b>Total de publicações</b>	<b>1446</b>	<b>1536</b>

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

### 5.3. Interação com a Sociedade

A transferência de conhecimento e a interação com a sociedade constituem um componente fundamental da missão do ISCTE-IUL. Nesta secção apresentam-se os níveis de empregabilidade do ISCTE-IUL e as atividades de extensão universitária, com enfoque no trabalho das entidades participadas e associadas do ISCTE-IUL.

#### 5.3.1. Cooperação nacional e internacional

Ao nível da cooperação nacional e internacional, o ISCTE-IUL tem uma vasta experiência e está atualmente focado no desenvolvimento de uma estratégia internacional coerente e sustentável, que acompanhe a crescente globalização das atividades de ensino, investigação e inovação, através da definição de uma política de alianças duradouras e fortalecidas, capazes de promover um perfil global de competitividade. Nesse âmbito, o ISCTE-IUL participa em inúmeras iniciativas de cooperação nacional (Anexo 6) e internacional (Anexo 7) com universidades e outras instituições sediadas não só no espaço europeu como noutras regiões do mundo, com um foco especial no Brasil e China.

O ISCTE-IUL inclui ainda na sua oferta formativa um conjunto de 18 ciclos de estudo que resultam da associação com outras Instituições de Ensino Superior e Institutos nacionais e internacionais (Anexo 8), entre os quais: Universidade do Minho; Universidade da Beira Interior; Universidade de Aveiro; Universidade Nova de Lisboa; Universidade de Lisboa; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Universidade de Évora; Universidade Europeia; Academia Militar; Universidade de Coimbra; Universidade Católica Portuguesa; Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa; Instituto Superior de Psicologia Aplicada; Instituto de Etnomusicologia (INET/FCSH/UNL); Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT/FCSH/UNL); Laboratório de Comunicação e Conteúdos On-line (LABCOM/UBI); Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CICANT/ULHT/COFAC); Centro de Investigação Media e Jornalismo (CIMJ); WPS- Universidade de Ciências Sociais e Humanas, Polónia (SWPS); Universidade de Limerick, Irlanda (UL); Universidade de Oslo, Noruega (UiO); Koç University, Turquia (KU); University of Gothenburg (UGOT); University of Stavanger (UiS); Makerere University (MU).

#### 5.3.2. Eventos

Em 2018 realizaram-se no ISCTE-IUL 650 eventos (quadro 5.3.2.1.), menos 3 do que em 2017. Destes eventos, 85% foram organizados por entidades internas ao ISCTE-IUL e 15% por entidades externas, sendo que incluímos nestas entidades as entidades participadas. Decorreram 34 eventos com 500 participantes ou mais e 267 eventos com mais de 100 e menos de 500 participantes. Cerca de 9% dos eventos (um total de 57 eventos) utilizaram o Grande Auditório, 13% utilizaram o Auditório J. J. Laginha (73 eventos), cerca de 36% utilizou outros auditórios e 42% utilizou outros espaços, nomeadamente salas de aulas, Espaço de Exposições e espaços de circulação.

Relativamente aos eventos organizados por entidades externas, decorreram nas nossas instalações 103 eventos desta natureza, sendo que, destes, 54 foram faturados e 25 foram de cedência gratuita. Cerca de oitenta e três mil pessoas (83.043), estiveram nas instalações do ISCTE-IUL, para assistir a eventos, ao longo do ano de 2018, o que dá uma média de cerca de 230 pessoas/dia.

Em 2017 o ISCTE já havia contribuído para a classificação da cidade de Lisboa como a melhor cidade para realização de eventos, no ranking da ICCA com 4 eventos (Lisboa ficou em 9º lugar no ranking mundial, desceu 1 lugar relativamente ao ano anterior, com 149 eventos no total e em 8º a nível europeu). Relativamente à classificação em 2018, foram igualmente considerados 4 eventos pelo Turismo de Lisboa, aguardamos o resultado no ranking.

<b>Quadro 5.3.2.1. Eventos (2018)</b>			
<b>Participantes estimados</b>	<b>Âmbito do evento</b>		<b>Total</b>
	<b>Nacional</b>	<b>Internacional</b>	
menos de 100 participantes	347	2	349
100 a 249	220	8	228
250 a 499	37	2	39
500 a 999	16	15	31
1000 ou mais	3	0	3
<b>Total</b>	<b>623</b>	<b>27</b>	<b>650</b>

Fonte: Unidade de Edifícios e Recursos

A edição de 2018 da IULCOME reforçou o compromisso do ISCTE-IUL com a sustentabilidade, nos eixos Planeta (ambiente) e Pessoas (responsabilidade social). A iniciativa realizou-se entre os dias 11 e 14 de setembro e nela participaram 180 novos estudantes, 75 estudantes dos 2º e 3º anos (mentores), 28 docentes (tutores), 9 formadores e 10 na equipa de organização e/ou parceiros. O IULCOME foi organizado em parceria com a AEISCTE e com o AUDAX-ISCTE, com o envolvimento estreito de 4 representantes de cada Escola, e contou com a realização de diversos workshops, debates, atividades de team-building, e uma manhã dedicada a ações de voluntariado (Anexo 9).

No ISCTE-IUL existem inúmeras atividades culturais realizadas quer ao nível institucional quer por grupos internos organizados, nomeadamente o Coro do ISCTE-IUL, a Tuna Académica do ISCTE-IUL e o mISCuTEm - Grupo de Teatro do ISCTE-IUL.

### **5.3.3. Entidades Participadas e Associadas**

O ISCTE-IUL participa em quatro entidades que se dedicam à transferência de conhecimento para a sociedade através da promoção do empreendedorismo, da consultoria e da formação de executivos não só em empresas privadas, mas também em entidades públicas e organizações sem fins lucrativos. Com este perfil, temos: o AUDAX-ISCTE, o INDEG-ISCTE, o IPPS-IUL e a BGI.

### 5.3.3.1. AUDAX-ISCTE

O Centro de Empreendedorismo AUDAX-ISCTE foi instituído em julho de 2005 e tem como missão potenciar o ensino em torno do empreendedorismo e da gestão das empresas familiares, abrangendo as atividades de apoio à elaboração de planos de negócio, planeamento estratégico e acesso a fontes de financiamento. Possui colaboradores com competências muito diversas de gestão, mas também tecnológicas, jurídicas, de design ou outras, correspondendo à diversidade de solicitações que os diferentes tipos de empreendedores e *intrapreneurs* colocam.

O AUDAX-ISCTE dedica-se à promoção do empreendedorismo através de atividades de ensino e apoio ao empreendedorismo de cariz mais social e local e também à promoção da inovação de base tecnológica, bem como à gestão de atividades de incubação empresarial.

No decorrer de 2018 o AUDAX-ISCTE desenvolveu diversas atividades nos seus vários eixos de intervenção: capacitação; empreendedorismo local & social; incubação; empreendedorismo jovem; consultoria; e eventos. Foram realizadas um total de 56 atividades nas quais foi possível apurar a presença de 926 participantes (Quadro 5.3.3.1).

**Quadro 5.3.3.1. Atividades AUDAX-ISCTE (2018)**

Eixos de intervenção	Atividades	Participantes
	Nº	Nº
Capacitação	3	75
Empreendedorismo Local & Social	6	74*
Incubação (apenas a incubação das organizações)	22	-
Empreendedorismo Jovem	5	367*
Consultoria	18	-
Eventos	2	410
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>926*</b>

Fonte: AUDAX-ISCTE

\*Não foi possível apurar a totalidade dos participantes destas atividades

Na área da capacitação destaque-se a parceria com a SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves-Corvo, S e com a ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo. No eixo de intervenção empreendedorismo jovem, o Audax trabalhou ainda com a Startup Madeira e com escolas secundárias. Ao nível do empreendedorismo local e social estabeleceram-se parcerias com câmaras municipais (Alenquer, Almeirim, Torres Novas, Torres Vedras), e com o IIEFP.

A Labs Lisboa – Incubadora de Inovação nasce da vontade de um conjunto de parceiros institucionais de referência na cidade: a Câmara Municipal de Lisboa, a Fundação Calouste Gulbenkian e o ISCTE-IUL, e facilita a ligação entre empreendedores universitários, financiadores e programas nacionais e internacionais de empreendedorismo. O AUDAX-ISCTE é a entidade gestora da incubadora. Dentro da Labs Lisboa decorre ainda um programa de aceleração com a Vodafone Portugal, o programa Vodafone Power Lab.



Em 2018 o AUDAX-ISCTE continuou a apostar na prestação de serviços personalizados de consultoria nos domínios da estratégia, gestão geral, marketing e financeiro. No total foram desenvolvidos 18 projetos de consultoria, entre os quais destacam-se os seguintes clientes: Brisa, Liberty Seguros, MEO, Novadelta, Petróleos de Portugal, Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, Associação Nacional de Segurança Rodoviária, Imprensa Nacional Casa da Moeda, União das Misericórdias de Portugal e EEA Grants.

### 5.3.3.2 INDEG-ISCTE

O INDEG-ISCTE Executive Education dedica-se à formação de executivos para o setor privado, tendo por missão "contribuir para uma sociedade sustentável, através da formação de executivos, do desenvolvimento de organizações e da investigação aplicada". Foi criado em 1988 como iniciativa pioneira na parceria universidade-empresas, resultando de uma associação entre o ISCTE-IUL e algumas das mais prestigiadas organizações em Portugal. Ao nível das atividades de formação de executivos, o INDEG-ISCTE ofereceu o Executive MBA, nove Executive Masters, oito pós-graduações (uma das quais em parceria com a Universidade da Madeira) e um programa internacional em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (Brasil). Na expectativa de nivelar melhor o conhecimento dos participantes no arranque das UC, continuaram a ser oferecidos módulos introdutórios disponíveis a todos os participantes dos programas abertos. De modo a promover a melhoria da qualidade discente, continuaram a ser oferecidos incentivos e prémios de mérito, que incluíram a deslocação dos melhores participantes de programas de portefólio à conferência World Business Forum (Milão). Também neste ano, consolidaram-se as políticas de *staffing* dos programas de portefólio (direções dos programas e docentes), no sentido de assegurar que o corpo docente é competente, qualificado e diversificado, em linha com as melhores práticas internacionais, nomeadamente da Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB). Por último, estabilizou-se o processo de admissões e inscrições.

No âmbito dos programas Corporate, o INDEG-ISCTE continuou em 2018 a realizar formação intraempresas para algumas das instituições mais emblemáticas do país (Banco de Portugal, Galp, Infraestruturas de Portugal, Super Bock Group e Millennium BCP), tendo ainda alargado a sua oferta com programas realizados em parceria com a AICEP Portugal Global e com o IAPMEI.

Com o intuito de aumentar a visibilidade institucional e das atividades, o INDEG-ISCTE realizou diversas conferências, seminários e *open days* em 2018, de entre as quais podem ser destacados:

#### Eventos institucionais:

- 30 Anos INDEG
- 6ª Conferência Internacional do INDEG-ISCTE - Evento Lançamento RIEP;
- Graduation 18 dos Executive Masters e Pós-Graduações 2017/18 e do EMBA 2016/18;
- Sessões de esclarecimento (8) dos programas abertos do INDEG-ISCTE;
- Welcome-Day do EMBA 2017/19 e dos Executive Masters 2017/18;
- Welcome-Day das Pós-Graduações 2018.

- Sessões de Apresentação (4)
- Master Classes (8)
- Workshops EMBA (4)
- Jantar Executive Education (2)

### **Eventos temáticos**

Seminários de Expansão do Conhecimento (6):

- Seminário do EXM Controlo de Gestão e Performance "CONTROLO DE GESTÃO – DA TEORIA À PRÁTICA" - com Miguel Barreiros, Vice-Presidente Eurasia - Conselho de Administração;
- Seminário do EXM Marketing Management "TESLA – UPLOADING THE FUTURE" - com Nuno Ribeiro, Country Manager da agência de inovação FABERNOVEL e autor do livro "Gerir na Era Digital";
- Seminário do EXM Contabilidade e Fiscalidade "TRIBUTAÇÃO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS" - com Margarida Ramos Pereira, Tax Partner da Deloitte;
- Seminário do EXM Gestão Empresarial - Licenciados noutras Áreas "CROWDFUNDING" - com José Paulo Esperança, Diretor da ISCTE Business School e Presidente do AUDAX-ISCTE;
- Seminário do EXM Gestão de Programas e Projetos "GESTÃO DE PROJETOS INTERNACIONAIS CASO DOS JOGOS OLÍMPICOS, RIO 2016" - com Manuel Brissos Carvalho, Project Management Diretor da Hovione;
- Seminário do EXM Gestão de Serviços de Saúde "GESTÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS" - com Ana Bernardo, Mestre em Cuidados Paliativos e Diretora Clínica do Hospital Nossa Sr.<sup>a</sup> da Arrábida.

### **Eventos patrocinados pelo INDEG-ISCTE**

- QS Top MBA
- Visão Fest
- Forum RH
- XVIII Encontro Internacional AECA - Associação Espanhola de Contabilidade e Administração de Empresas
- Conferência Human Resources Portugal
- Reunião Alargada do Advisory Board do Marketing Futurecast Lab
- 10º Torneio de Golfe Alumni Clube ISCTE
- MediaCup SCML 2018
- Mobility on the Move 2018
- Conferência "25 anos de Marketing numa Era de Mudança"
- Conferência "10 anos a antecipar o Futuro"

Finalmente, no âmbito dos Rankings e Acreditações a Formação de Executivos do INDEG entrou no top 80 do Ranking “Financial Times Executive Education 2018” e o Executive MBA, foi re-acreditado pela AMBA por mais cinco anos.

### 5.3.3.3. IPPS-IUL

O IPPS-IUL é uma associação sem fins lucrativos constituída em março de 2011. O seu objeto definido estatutariamente é a “produção, transmissão e transferência de conhecimento científico e técnico que proporcione valor económico, social e cultural à sociedade, a fim de contribuir para a promoção de uma elevada qualidade na conceção, avaliação, regulação, supervisão e concretização das políticas públicas e de intervenção social, tendo em vista o bem-estar das populações, bem como a gestão e desenvolvimento das instituições públicas e das organizações não-governamentais”.

Em 2018, as principais atividades realizadas pelo IPPS-IUL foram as seguintes:

- **Internacionalização:** foram realizadas ações de formação em parceria com instituições estrangeiras (europeias e extraeuropeias): 7ª edição do Curso de Verão “European Drugs Summer School”, entre outros cursos de Verão lecionados em inglês (5 no total); 3 Pós-Graduações em Moçambique.
- **Oferta formativa:** no ano 2018/2019 foram oferecidas as seguintes formações:

<b>Quadro 5.3.3.3.1. IPPS-IUL Oferta formativa 2018/2019</b>	
<b>Tipo de curso</b>	<b>Nº de cursos</b>
Pós-Graduações	3
Cursos de especialização	6
Seminários de especialização	10

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

- **Divulgação de conhecimento sobre Políticas Públicas:** No âmbito das atividades do IPPS-IUL foram realizadas em 2017/2018 aulas abertas ou palestras (9) e outras formações de tipos diversos (7), para além da organização do Fórum de Políticas Públicas.
- **Laboratório de Línguas e Competências Transversais:** no âmbito do acordo específico entre o ISCTE-IUL e o IPPS-IUL, de 12 de dezembro de 2011, é da responsabilidade deste último o planeamento e a gestão logística da oferta letiva do ISCTE-IUL, no âmbito da formação teórico-prática de optativas livres, condicionadas e obrigatórias do Laboratório de Línguas e Competências Transversais, inseridas nos planos de estudo de todos os cursos de 1º ciclo do ISCTE-IUL.

### **5.3.4. Outras Entidades**

#### **5.3.4.1. Associação de Estudantes**

Durante 2018, a Associação de Estudantes desenvolveu a sua atividade em torno dos seguintes eventos:

- Feira de Livros Técnicos
- Comemorações do Dia da Mulher
- ISCTEXAS
- Torneio de Futsal Intercursos
- Quiz Night
- Semana dos Núcleos
- Estudasses –Iscterian Pie Party
- ISCTE Easter for Grandpas
- Dia da Rádio
- Jantar do Desporto
- 4ª Edição Stand Up Comedy
- Semana da Fotografia
- Formação para Dirigentes Estudantis do ISCTE-IUL
- 3ª Edição Green Talks: Os Desafios da Sustentabilidade
- Workshop de Língua Gestual
- Cerimónia e Festa do Finalista '18 powered by AEISCTE-IUL
- Transmissão de Jogos da Seleção Nacional- ISCTuga FanZone
- Semana do IULCOME
- Semana Desportiva
- Festa do Caloiro do ISCTE-IUL 2018 powered by AEISCTE-IUL
- Exchange Students Networking
- International Night
- Voluntaria-te
- Conferência “Participação cívica dos Jovens”
- Christmas for Children
- Quiz Night

## 5.4. Internacionalização

No ano letivo de 2018/2019, o ISCTE-IUL ofereceu um total de 23 cursos conferentes de grau e 23 cursos não conferentes de grau com o inglês como língua de lecionação (quadro 5.4.1). Foram ainda oferecidos 13 cursos que conferem em 12 cursos em duplo diploma e 3 cursos em associação com universidades estrangeiras de referência, de 1º, 2º e 3º ciclos, pertencentes aos seguintes países (Anexo 10): Alemanha, China, Eslovénia, EUA, França, Geórgia, Indonésia, Irlanda, Itália, Polónia, Reino Unido, Suécia, Noruega, Uganda, Turquia.

**Quadro 5.4.1. Cursos do ISCTE-IUL lecionados em Inglês**

<b>Escola</b>	<b>Tipo de Curso</b>	<b>Designação do Curso</b>
ECSH	Doutoramento	Psicologia
ECSH	Doutoramento	Psicologia Social de Lisboa
ECSH	Mestrado	Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade (Erasmus Mundus)
ECSH	Mestrado	Psicologia das Relações Interculturais
ESPP	Mestrado	Serviço Social com Famílias e Crianças (Erasmus Mundus)
ESPP	Mestrado	Estudos de Internet
ESPP	Mestrado	Estudos Internacionais
ESPP	Seminário de Especialização	A droga na Europa: oferta, procura e políticas públicas - Edição de 2017/2018
ESPP	Seminário de Especialização	A Ideia de Europa: do Terramoto de Lisboa ao Tratado de Lisboa
ESPP	Seminário de Especialização	Ativismos em África: Estado da Arte, Métodos, Contextos e Casos
ESPP	Seminário de Especialização	China e Extremo Oriente: identificar desafios e definir o futuro
ESPP	Seminário de Especialização	Global Challenges
ESPP	Seminário de Especialização	O Médio Oriente na Política Mundial
IBS	Doutoramento	Finanças
IBS	Doutoramento	Gestão
IBS	Doutoramento	Gestão do Turismo
IBS	Doutoramento	Gestão Empresarial Aplicada
IBS	Licenciatura	Gestão
IBS	Mestrado	Finanças
IBS	Mestrado	Gestão
IBS	Mestrado	Gestão de Empresas
IBS	Mestrado	Gestão de Hotelaria e Turismo
IBS	Mestrado	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional
IBS	Mestrado	Gestão de Serviços e da Tecnologia
IBS	Mestrado	Gestão Internacional
IBS	Mestrado	Marketing
IBS	Seminário de Especialização	Comunicação e Negociação Intercultural
IBS	Seminário de Especialização	Criatividade e Inovação em Marketing
IBS	Seminário de Especialização	Diplomacia Económica
IBS	Seminário de Especialização	Finanças e Empreendedorismo
IBS	Seminário de Especialização	Gestão de Marcas e Comunicação em Marketing
IBS	Seminário de Especialização	Gestão e Mercados Internacionais
IBS	Seminário de Especialização	Gestão Financeira Internacional
IBS	Seminário de Especialização	Globalização e Negócios Internacionais
IBS	Seminário de Especialização	Governança Cooperativa Internacional
IBS	Seminário de Especialização	Liderança e Conhecimento Estratégico
IBS	Seminário de Especialização	Marketing em Turismo Internacional e Hospitalidade
IBS	Seminário de Especialização	Marketing para Empreendedores
IBS	Seminário de Especialização	Negociação e Influência no Mundo Empresarial
IBS	Seminário de Especialização	Organizações Internacionais
IBS	Seminário de Especialização	Persuasão, Escolhas e Comportamentos do Consumidor
IBS	Seminário de Especialização	Reporte Financeiro Internacional
IBS	Seminário de Especialização	Tendências em Marketing Digital
IBS / ECSH	Doutoramento	Economia
IBS / ECSH	Mestrado	Economia
ISTA	Doutoramento	Ciências da Complexidade

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

Em 2018, do total dos docentes do ISCTE-IUL, 37 tinham nacionalidade estrangeira e foram recebidos 39 docentes visitantes estrangeiros. No ano em análise, o ISCTE-IUL contou ainda com a colaboração de 110 conferencistas estrangeiros (docentes e investigadores). Por sua vez, 219 docentes do ISCTE-IUL realizaram atividades em universidades estrangeiras (quadro 5.4.2.).

**Quadro 5.4.2. Internacionalização do corpo docente do ISCTE-IUL**

Escola	Docentes com nacionalidade estrangeira	Docentes com atividade no estrangeiro	Docentes visitantes (estrangeiros)	Conferencistas estrangeiros
	n	n	n	n
ECSH	9	44	20	3
ESPP	11	59	0	44
IBS	11	68	19	21
ISTA	4	48	0	44
LLCT	2	0	0	0
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>219</b>	<b>39</b>	<b>110</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos; Fénix; Serviços de Gestão de Ensino – Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

Em 2018, o ISCTE-IUL recebeu 1367 estudantes estrangeiros a frequentar regularmente os cursos conferentes de grau, de 98 nacionalidades diferentes e 649 estudantes estrangeiros ao abrigo de programas de mobilidade, o que representa 21% dos estudantes. O ISCTE-IUL recebeu ainda 25 estudantes estrangeiros a frequentar cursos de pós-graduação, perfazendo um total de 2041 estudantes estrangeiros (quadro 5.4.3.).

**Quadro 5.4.3 Estudantes de Nacionalidade Estrangeira (2018/2019)**

Ciclos de Estudo	n	% Feminino
Licenciatura	258	55
Mestrado (inclui MIA)	831	61
Doutoramento	278	41
Total	1367	56
<b>Cursos não conferentes de grau</b>		
Pós-graduação	25	48

Fonte: Fénix, janeiro 2019, 22/01/2019

Em 2018, o ISCTE-IUL recebeu um total de 649 estudantes estrangeiros (estudantes incoming) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas, dos quais 67% são do sexo feminino (quadro 5.4.4.).

**Quadro 5.4.4 Estudantes em Mobilidade - Incoming (2018)**

Tipo de Programa/Iniciativa	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total	
	n	n	n	n	% Feminino
Erasmus	167	230	0	397	66
Protocolo de Cooperação	83	54	1	138	67
Study in Portugal Network - Estágios	28	0	0	28	61
AIM Austrália	22	0	0	22	82
Visitante	14	4	0	18	72
Study in Portugal Network	14	1	0	15	67
Programa API	14	0	0	14	43
Visitante internacional	7	0	0	7	43
Programa Almeida Garrett	2	2	0	4	100
Investigador em Mobilidade	0	0	4	4	75
Programa Santander	1	1	0	2	100
<b>Total</b>	<b>352</b>	<b>292</b>	<b>5</b>	<b>649</b>	<b>67</b>

Fonte: Gabinete de Relações Internacionais

No quadro 5.4.5 apresenta-se a distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no ISCTE-IUL em mobilidade (Incoming) por país de origem.

**Quadro 5.4.5. Origem dos estudantes estrangeiros (Top 10)**

País	Nº
Alemanha	84
Estados Unidos da América	56
Brasil	54
Itália	51
França	37
Holanda	30
Polónia	26
Espanha	26
China	24
Austrália	19
Outros Europa	170
Outros	72
<b>Total</b>	<b>649</b>

Fonte: Gabinete de Relações Internacionais

Em 2018, 312 estudantes do ISCTE-IUL frequentaram outras universidades (estudantes outgoing) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas, dos quais 56% são do sexo feminino. A maioria dos estudantes que sai do país está no primeiro ciclo (80%) (quadro 5.4.6.).

**Quadro 5.4.6. Estudantes em Mobilidade - Outgoing (2018)**

Tipo de Programa/Iniciativa	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento		Total
	n	n	n	n	% Feminino
Erasmus+ Estudos	244	55	1	300	57
Ibero-America Santander	4	2	0	6	0
Erasmus+ Estágio	0	5	0	5	80
Almeida Garrett Programme	1	0	0	1	0
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>62</b>	<b>1</b>	<b>312</b>	<b>56</b>

Fonte: Gabinete de Relações Internacionais

No quadro 5.4.7 apresentam-se os países de destino dos estudantes em mobilidade externa.

**Quadro 5.4.7. Destino dos estudantes em mobilidade Outgoing (Top 10)**

País	Nº
Itália	34
Alemanha	33
Polónia	29
Espanha	27
Holanda	17
Hungria	17
República Checa	13
Brasil	12
França	12
Áustria	10
Outros Europa	87
Outros	21
<b>Total</b>	<b>312</b>

Fonte: Gabinete de Relações Internacionais



## 6. Qualidade, Sustentabilidade e Rankings

### 6.1. Qualidade e Sustentabilidade

A promoção de uma cultura da qualidade está presente na definição da missão, visão e objetivos estratégicos do ISCTE-IUL, e consubstancia-se no Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ-IUL) refletindo assim o compromisso institucional da gestão de topo com a garantia da qualidade e a implementação de mecanismos de melhoria contínua.

Em 2018, as atividades do SIGQ-IUL estruturam-se em torno do objetivo 20 e, analisando em termos globais os resultados alcançados, constata-se que a taxa de realização foi de 100%. Os 4 objetivos operacionais definidos neste objetivo estratégico foram atingidos, tendo três sido alcançados e um superado: 1) revisão anual do Manual da Qualidade (versão 3.2); 2) criação de procedimentos da qualidade adotados nas escolas; 3) implementação dos Planos e Relatórios anuais de atividades por escola; 4) realização de 3 ações de formação anuais realizadas sobre o SIGQ-IUL às Unidades Orgânicas Descentralizadas.

O grau de concretização dos objetivos operacionais relacionados com a sustentabilidade foi, em 2018, também de 100% uma vez que foi atingido o objetivo da certificação ambiental de acordo com a norma ISO 14001 e superada a meta de 50% prevista para o grau de cumprimento do Plano de Ação 2018-2021 do Sistema de Gestão Ambiental. De facto, a taxa de realização deste último Plano foi de 79%: 8 dos objetivos foram ultrapassados (24%), 19 foram plenamente concretizados (56%), 3 parcialmente alcançados (9%) e 4 não alcançados (12%). Destacam-se como principais métricas de concretização deste Plano as seguintes: redução de 5% do consumo de energia (eletricidade e gás natural); aumento de cerca de 9% do consumo de água, relativamente a 2016; redução de 45% da quantidade de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos; e aumento de Resíduos de Papel e Cartão, relativamente a 2017.

#### 6.1.1. Principais atividades realizadas

Em 2018, o ISCTE-IUL recebeu da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior [A3ES] a certificação institucional pelo período máximo previsto de seis anos, sem qualquer restrição e obteve pelo 10º ano consecutivo a certificação de acordo com a norma ISO9001:2015. Com o intuito de sensibilizar os serviços e gabinetes para a importância da qualidade no contexto do ISCTE-IUL foi comemorado, no dia 8 de novembro de 2018, o Dia Mundial da Qualidade.

No âmbito da Qualidade, o ISCTE-IUL manteve a sua participação ativa nas atividades do Instituto Português da Qualidade - Comissão Setorial para a Educação e Formação - Grupo de Trabalho para a Qualidade no Ensino Superior (GT2). Neste contexto, realizou-se uma apresentação, "SIGQ-IUL: Articulação entre a ISO 9001:2015 e os referenciais da A3ES (2016)", 06 de junho de 2018, Instituto Português da Qualidade.

O ISCTE-IUL é, desde 13 de dezembro de 2018, a primeira universidade portuguesa com certificação ambiental. Esta certificação atribuída segundo a norma ISO 14001:2015, representa o

reconhecimento da aposta estratégica do ISCTE-IUL na sustentabilidade e assume um importante marco da organização.

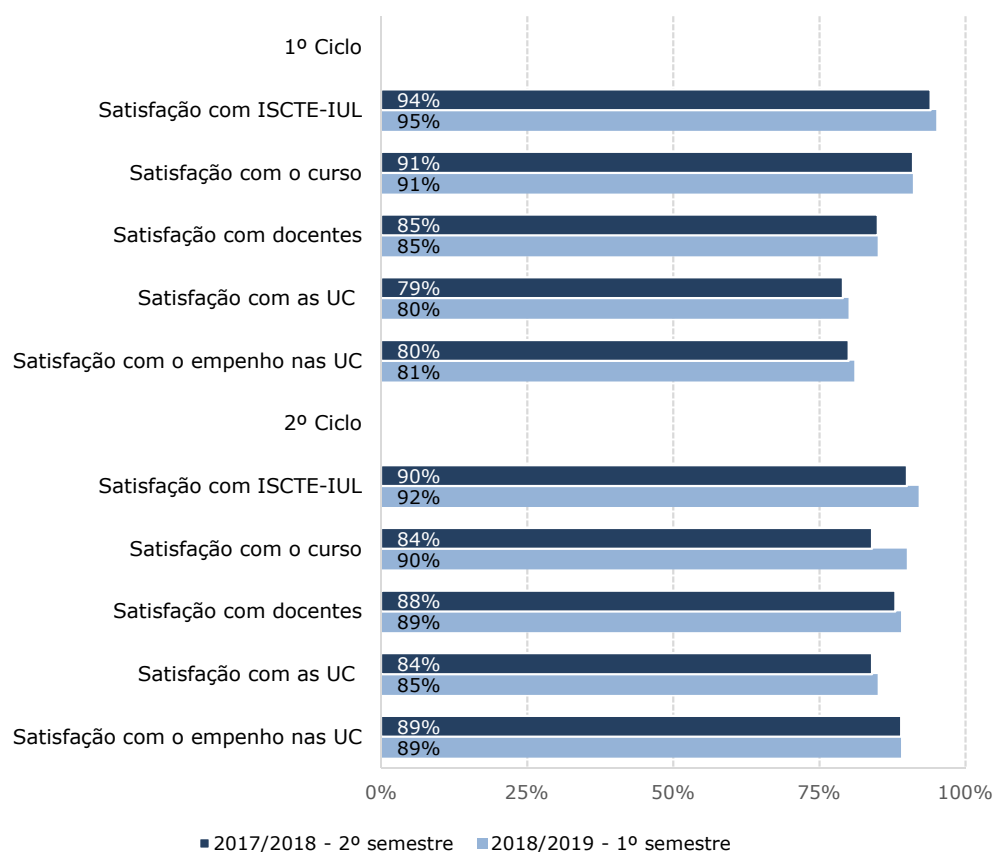
O ISCTE-IUL, reconhecendo o seu papel determinante na formação para a sustentabilidade, realizou no ano de 2018 mais de 50 horas de formação sobre Sustentabilidade à comunidade académica e realizou ainda algumas iniciativas de sensibilização, tais como: visita ao Ecocentro do Lumiar (associando-se à Semana Europeia da Prevenção de Resíduos); caminhada com recolha de resíduos -plogging; e ação de sensibilização para a separação seletiva de resíduos, realizada em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa. Foi ainda promovido o concurso ArtZero, iniciativa de uma aluna de Mestrado de Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade e a exposição "Vamos tod@s pelos Objetivos Globais!" desenvolvida no âmbito do projeto Redes para o Desenvolvimento: Educação Global para uma Cooperação mais Eficiente.

No ano de 2018, foi reforçada a comunicação interna com a realização de vídeos e sinalética com as boas práticas de Sustentabilidade, e foi desenvolvida uma secção da Sustentabilidade no site do ISCTE-IUL.

Por último, para contribuir para a sinergia entre as Instituições de Ensino Superior, o ISCTE-IUL participou ativamente no Observatório de Responsabilidade Social Universitária e Instituições de Ensino Superior, e recebeu nas suas instalações a visita da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, da Associação Columbus e da Universidade de Gotemburgo.

### **6.1.2. Auscultação dos estudantes e outras partes interessadas**

Para medir a satisfação dos estudantes, é aplicado semestralmente um inquérito de monitorização pedagógica sobre o processo de ensino e aprendizagem. Em 2018, os resultados dos inquéritos apontam para elevados graus de satisfação relativamente aos parâmetros considerados: satisfação com o ISCTE-IUL, o curso, as UC, os docentes e o empenho do próprio nas UC (Gráfico 6.1.2.1).



**Gráfico 6.1.2.1. Grau de satisfação dos estudantes do 1º e 2º ciclos do ISCTE-IUL**

Fonte: Gabinete de Planeamento, Qualidade e Sustentabilidade

Os estudantes inquiridos afirmam estar também satisfeitos com o SIGQ-IUL, relativamente aos parâmetros considerados: os mecanismos de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes (ex.: E-learning); a qualidade geral do sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ-IUL); os procedimentos que promovem a qualidade do ensino no ISCTE-IUL (ex.: FUC); os procedimentos que permitem comprovar a qualidade do ensino no ISCTE-IUL (ex.: inquéritos de monitorização pedagógica). Em termos médios, os indicadores de satisfação são semelhantes no 1º e 2º ciclos (Quadros 6.1.2.3 e 6.1.2.4).

**Quadro 6.1.2.3. Opinião sobre o SIGQ-IUL (1º Ciclo)**

(Escala: 1 – nada satisfeito(a); 5 – muito satisfeito(a))	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Os mecanismos de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes (ex.: E-learning) (n=1534)	4	4,1	1	3	11	59	27
A qualidade geral do SIGQ do ISCTE-IUL (n=1381)	4	4	1	2	17	62	19
Os procedimentos que promovem a qualidade do ensino no ISCTE-IUL (ex.: FUC) (n=1419)	4	3,9	1	3	16	63	18
Os procedimentos que permitem comprovar a qualidade do ensino no ISCTE-IUL (ex.: inquéritos de monitorização pedagógica) (n=1494)	4	3,8	2	5	18	58	18

Fonte: Gabinete de Planeamento, Qualidade e Sustentabilidade

**Quadro 6.1.2.4. Opinião sobre o SIGQ-IUL (2º Ciclo)**

(Escala: 1 – nada satisfeito(a); 5 – muito satisfeito(a))	<b>Mediana</b>	<b>Média</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
			%	%	%	%	%
Os mecanismos de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes (ex.: E-learning) (n=1534)	<b>4</b>	<b>4</b>	1	4	12	61	22
A qualidade geral do SIGQ do ISCTE-IUL (n=1381)	<b>4</b>	<b>3,9</b>	1	3	16	62	18
Os procedimentos que promovem a qualidade do ensino no ISCTE-IUL (ex.: FUC) (n=1419)	<b>4</b>	<b>3,9</b>	1	4	17	62	16
Os procedimentos que permitem comprovar a qualidade do ensino no ISCTE-IUL (ex.: inquéritos de monitorização pedagógica) (n=1494)	<b>4</b>	<b>3,8</b>	2	6	18	57	17

Fonte: Gabinete de Planeamento, Qualidade e Sustentabilidade

O sistema contempla também a auscultação regular das diversas partes interessadas (alumni; empregadores, funcionários; fornecedores; clientes de prestação de serviços, etc.). Em 2018, foi aplicado o inquérito de satisfação e clima organizacional aos funcionários técnicos e administrativos do ISCTE-IUL, o qual obteve uma taxa de participação de 60%. As dimensões em avaliação foram as seguintes: motivação e bem-estar no trabalho; cultura organizacional; sistemas de gestão, comunicação e avaliação; condições de trabalho; formação e desenvolvimento da carreira; relação com a chefia direta e a equipa; bem-estar geral. Quanto ao nível de satisfação, 60% dos trabalhadores afirmou estar satisfeito ou muito satisfeitos com o ISCTE-IUL, de uma forma geral.

A maioria das reclamações registadas neste período relacionam-se com as seguintes áreas: gestão académica, gestão das infraestruturas físicas ou funcionamento de espaços letivos e manutenção das infraestruturas informáticas. 73% dos elogios efetuados foram dirigidos aos Serviços de Gestão do Ensino nomeadamente ao atendimento geral e foram efetuados por estudantes (82%). A maioria das sugestões (60%) e reclamações (84%) foi efetuada por estudantes.

### 6.1.3. Auditorias e instrumentos de monitorização

Em 2018, o Programa de Auditorias foi integralmente cumprido, tendo sido realizadas quatro auditorias internas (das quais duas foram de Conformidade Legal) e duas auditorias externas. Estas auditorias foram realizadas de forma integrada, SIGQ-IUL e Sistema de Gestão Ambiental (SGA). O resultado das auditorias foi bastante positivo, tendo-se registado em 2018, um total de 38 oportunidades de melhoria; 13 observações e 15 não conformidades.

Quanto ao processo de avaliação e acreditação de ciclos de estudos junto da A3ES, estiveram em avaliação/acreditação no ISCTE-IUL 40 ciclos de estudo, processo que correspondeu ao 2º ciclo de avaliação/acreditação da A3ES.

Foram comunicados durante o ano em curso, oito decisões de acreditação. Foram acreditados, por seis anos, cinco novos ciclos de estudos: os doutoramentos “Antropologia (FCSH)” e “Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar”; os mestrados “Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global”, “Governança e Sustentabilidade do Mar” e “Gestão de Serviços de Saúde”. Foram

ainda submetidos três Pedidos Especiais de Renovação da Acreditação (PERA): o doutoramento em “Ciência Política” e os mestrados em “Estudos de Desenvolvimento” e em “Empreendedorismo e Estudos da Cultura”, cuja decisão foi de acreditação por dois anos (Anexo 11).

## 6.2. Rankings

A estratégia do ISCTE-IUL para a qualidade tem procurado sedimentar e melhorar o seu posicionamento nos rankings internacionais. O ISCTE-IUL está hoje presente em diversos rankings, tanto institucionais, como em rankings temáticos ou de áreas científicas específicas.

### 6.2.1. Posicionamento em 2018 nos rankings institucionais (nacionais e internacionais)

Em 2018, o ISCTE-IUL reforçou a sua posição nos diversos rankings institucionais que já integrava em 2017 (quadro 6.2.1.1.), destacando-se as alterações nos seguintes rankings: Times Higher Education (THE); Young Universities Ranking da THE, Scimago e U-Multirank.

No ranking da THE, o ISCTE-IUL manteve a sua posição global (601-800) e registou uma melhoria em todos indicadores de desempenho: citações, ensino, investigação, receitas da indústria e internacionalização. Entre as 13 Instituições de Ensino Superior portuguesas, o ISCTE-IUL encontra-se no top 5 nos parâmetros do ensino e investigação.

Em julho de 2018, o ISCTE-IUL entrou, ainda, pelo segundo ano consecutivo, no ranking das melhores universidades do mundo com menos de 50 anos (Young Universities Ranking).

No Scimago Institutions Ranking, o ISCTE-IUL melhorou o seu posicionamento (percentil) em todos os indicadores: Investigação (52º), Inovação (71º) e Societal (42º).

Relativamente ao U-Multirank, que não produz tabelas classificativas, o ISCTE-IUL alcançou a classificação de “bom” e “muito bom” em 12 indicadores. Foi na Investigação e Internacionalização que o ISCTE-IUL apresentou os melhores resultados no ranking por áreas. Posiciona-se na categoria A (muito bom) nas publicações internacionais conjuntas na área da Ciência Política e da Psicologia e na categoria B (bom) na área da Sociologia. Obteve, ainda, nota máxima no indicador das receitas externas para investigação, nomeadamente na área da Ciência Política, Psicologia e Sociologia.

**Quadro 6.2.1.1. Posicionamento 2017 e 2018 nos rankings institucionais**

Ranking	Nacional		Internacional	
	2018	2017	2018	2017
Timer Higher Education	6-12/13	8/8	601-800/+1001	601-800/+1001
Timer Higher Education (Young)	5-6/6	3-5/5	151-200/250	101-150/200
Round University Ranking (RUR)	8/8	8/8	649/783	584/763
Scimago Institutions ranking	19/25	19/25	682/783	641/704
University Ranking by Academic Performance (URAP)	13/22	13/18	1 521/2 500	1 559/2 000
Webometrics	13/116	13/109	1 513/11 994	1 572/11 999

Fonte: Gabinete de Planeamento, Qualidade e Sustentabilidade

## 6.2.2. Posicionamento em 2018 nos rankings por áreas

Nos rankings temáticos ou divididos por áreas científicas, o ISCTE-IUL integra os seguintes rankings: Round University Ranking (RUR); University Ranking by Academic Performance (URAP); Academic Ranking of World Universities (ARWU); Times Higher Education – Subject Ranking. Para o ano de 2018, destacam-se, de seguida, os principais impactos positivos.

Em 2018, o ISCTE-IUL melhorou o seu posicionamento no RUR na área Humanidades e na área Ciências Técnicas, tanto a nível nacional como internacional (quadro 6.2.2.1.). Relativamente ao URAP, o ISCTE-IUL continuou a integrar as duas áreas onde já estava presente, tendo melhorado o seu posicionamento internacional na área da Psicologia e tendo integrado Economia como nova área (quadro 6.2.2.2.).

Este ano o ISCTE-IUL continuou a integrar o ARWU na área da Psicologia e passou a integrar duas novas áreas: Administração de Empresas e Gestão (quadro 6.2.2.4). Em 2018, o ISCTE-IUL entrou, ainda, pela primeira vez no ranking por áreas da Times Higher Education (Subject Ranking) nas seguintes áreas científicas: Psicologia; Economia e Negócios; Ciências Sociais e Ciência da Computação (quadro 6.2.2.3).

- **Round University Ranking (RUR)**

**Quadro 6.2.2.1. Posicionamento RUR**

	Nacional		Internacional	
	2018	2017	2018	2017
Humanities	2	5	135	243
Social Sciences	7	4	308	254
Technical Sciences	6	7	382	407

Fonte: Gabinete de Planeamento, Qualidade e Sustentabilidade

- **University Ranking by Academic Performance (URAP)**

**Quadro 6.2.2.2. Posicionamento URAP**

	Nacional		Internacional	
	2018	2017	2018	2017
Psychology	5	5	470	477
Psychology and Cognitive Sciences	6	6	647	623
Economics	5	-	384	-

Fonte: Gabinete de Planeamento, Qualidade e Sustentabilidade

- **Academic Ranking of World Universities (ARWU)**

**Quadro 6.2.2.3. Posicionamento ARWU**

	Nacional		Internacional	
	2018	2017	2018	2017
Psychology	2-4	1-3	301-400	201-300
Business Administration	3	-	301-400	-
Management	4	-	401-500	-

Fonte: Gabinete de Planeamento, Qualidade e Sustentabilidade

- **Times Higher Education – Subject Ranking (SR)**

**Quadro 6.2.2.4. Posicionamento SR**

	Nacional	Internacional
	2018	2018
Psychology	1-4	251-300
Business & Economics	4-7	401-500
Social Sciences	6	401-500
Computer Science	5-6	501-600

Fonte: Gabinete de Planeamento, Qualidade e Sustentabilidade

### 6.3. RGPD

O Encarregado de Proteção de Dados (EPD) do ISCTE-IUL foi designado pela Reitora a 12 de julho de 2018, com publicação de despacho em Diário da República em 16 de agosto de 2018. A designação de um EPD no ISCTE-IUL decorre do artigo 37º do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) relativa à obrigatoriedade de designação em autoridades ou organismos públicos. O Grupo do Artigo 29º para a proteção de dados, instituído pelo Parlamento e o Conselho Europeus, entende que a necessidade de designar um EPD se aplica às entidades de direito público ou privado que desempenham funções públicas. A proposta de Lei nº 120/XII do conselho de Ministros de 22 de março propõe a obrigatoriedade de designação de um EPD em instituições de ensino superior públicas de natureza fundacional.

Ao EPD compete aconselhar o responsável pelo tratamento, bem como os trabalhadores que tratem os dados, a respeito das suas obrigações e disposições relativas à proteção de dados; controlar a

conformidade com o RGPD e com as políticas do responsável pelo tratamento relativas à proteção de dados, incluindo a repartição de responsabilidades, a sensibilização e formação do pessoal implicado nas operações de tratamento de dados, e as auditorias correspondentes; prestar aconselhamento no que respeita à avaliação de impacto; funcionando ainda como ponto de contacto com os titulares de dados (estudantes, docentes, funcionários, colaboradores) para o exercício dos seus direitos e com a Comissão Nacional de Proteção de Dados com a qual deve cooperar.

Ao EPD pode ainda ser atribuída a função de conservar o registo das atividades de tratamento sob a responsabilidade do responsável pelo tratamento. Esse registo deve ser considerado um dos instrumentos que permitem ao EPD desempenhar as suas funções de controlo da conformidade e de prestação de informação e aconselhamento. O EPD desempenha as suas funções e atribuições com independência, e informa a direção ao mais alto nível do responsável pelo tratamento, reportando ao vice-Reitor para os Sistemas de Informação e a Qualidade. O responsável pelo tratamento permanece responsável pelo cumprimento das normas de proteção de dados e tem de poder comprová-lo. A necessidade de fácil acesso aos diversos serviços, gabinetes, outros recursos e apoio jurídico, bem como a conveniência de articulação com o responsável pelo tratamento, sugeriu a formação de uma equipa de proteção de dados constituída pelo EPD Nuno David, a Dr. Marta Cordeiro (apoio jurídico) e o Prof. Carlos Serrão (apoio no setor das medidas técnicas de segurança, em articulação com o Serviço de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações).

As atividades do EPD após a sua designação desenrolam-se no ISCTE-IUL no enquadramento de trabalho prévio, realizado por uma consultora durante os anos de 2017 e 2018, relativo à avaliação da situação do ISCTE-IUL face ao RGPD. No seguimento deste trabalho foi definido um plano de atividades. Entre setembro e dezembro de 2018 as atividades realizadas foram dedicadas a objetivos específicos.

Os objetivos O1.1-O1.3 centraram-se na articulação com os seguintes serviços/gabinetes, tendo em vista o esclarecimento de dúvidas, a eventual correção de falhas nos processos de gestão que envolvam proteção de dados, a elaboração dos avisos de privacidade e a elaboração de consentimentos associados: Serviços de Gestão de Ensino; Gabinete de Estudos, Avaliação e Qualidade; Career Services, Alumni e Clube ISCTE-IUL; Gabinete de Comunicação e Multimédia; Coro ISCTE-IUL; FISTA; ISCTE Business School; Serviços de Ação Social.

Ainda relativamente ao objetivo O1.3, e dada a centralidade dos Serviços de Gestão de Ensino na gestão das bases de dados de estudantes, identificaram-se os requisitos para o desenvolvimento de um sistema de gestão de consentimentos, a ser implementados pelo Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação.

Identificaram-se os requisitos de desenvolvimento do sistema interno de registo e controlo de atividades de tratamento (obrigatório para instituições com mais de 250 funcionários) e do sistema de exercício de direitos de titulares de dados (objetivos O1.4 e O1.6), em fase final de implementação pelo Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação no mês de dezembro de 2018.



Realizaram-se as primeiras reuniões conjuntas entre o EPD, o Serviço de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações e o Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação, no âmbito do objetivo O1.7, tendo em vista a identificação de ativos críticos e o mapeamento para o RCM 41/20184, tendo em vista a sua implementação. No âmbito de atividades de formação, objetivo O1.8, o EPD participou no encontro *How to Comply with the General Data Protection Regulation (GDPR) in Higher Education and Research Institutions*, organizado pelo *European Academy for Taxes, Economics & Law*, Berlim, 29-30 novembro.

---

<sup>4</sup> Resolução do Conselho de Ministros que define orientações técnicas para a Administração Pública em matéria de arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação relativos a dados pessoais.

## 7. As Escolas do ISCTE-IUL

### 7.1. Breve apresentação

De acordo com o artigo 64º do Estatutos do ISCTE, “as escolas são unidades orgânicas descentralizadas do ISCTE -IUL para a organização e gestão das atividades de ensino do primeiro, segundo e terceiro ciclos.”, competindo-lhes garantir o adequado funcionamento dos cursos que gerem e promover a qualidade do ensino.

De acordo com o nº 1 do artigo 65º do Estatutos do ISCTE, “as escolas são compostas por departamentos e unidades de investigação que se organizam para gerir um conjunto específico de áreas de ensino”.

O ISCTE-IUL está organizado em 4 escolas que a seguir se apresentam de forma muito breve nas páginas seguintes.

### 7.2. Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)

#### 7.2.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

Dado o seu carácter multidisciplinar, a ECSH assegura formação superior de excelência para estudantes em busca de formação de base e avançada no domínio das Ciências Sociais e Humanas.

A ECSH aposta na formação de pessoas num ambiente universitário onde a liberdade de pensamento e a exigência académica são as marcas fundamentais. Procura formar pessoas que estejam à altura dos enormes desafios sociais - em especial os da sociedade portuguesa - com os quais estamos hoje confrontados, dotá-las de ferramentas para compreender a complexidade do mundo contemporâneo e capacitá-las para intervir profissionalmente de forma responsável.

As atividades da ECSH orientam-se pelos seguintes valores: liberdade de pensamento; intervenção social; exigência e rigor académico; inclusão.

As principais linhas estratégicas para o futuro da ECSH são as seguintes: 1) aposta na interdisciplinaridade, nomeadamente promovendo a criação de cursos conjuntos entre os Departamentos da Escola; 2) aposta na internacionalização de docentes e investigadores; e 3) reforço da identidade da Escola.

## 7.2.2. Estrutura de recursos

### 7.2.2.1. Recursos afetos à ECSH

**Quadro 7.2.2.1.1. Recursos da Escola de Ciências Sociais e Humanas**

Departamento	Recursos	Ano 2018			Ano 2017			Diferença 2017 - 2018			
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convivid.	ETI	Carreira	Convivid.	ETI	SOMA
Antropologia	<b>Docentes</b>										
	Catedráticos	2		2,00	2		2,00	0	0	0,00	0
	Associados	4		4,00	4		4,00	0	0	0,00	0
	Auxiliares	9	2	10,50	8	3	8,45	1	-1	2,05	0
	Assistentes Monitores e Leitores					1	0,20	0	-1	-0,20	-1
							0	0	0,00	0	
Economia Política	Catedráticos	1	2	1,60	1		1,00	0	2	0,60	2
	Associados	3	3	3,90	4		4,00	-1	3	-0,10	2
	Auxiliares	13	9	16,20	10	5	11,90	3	4	4,30	7
	Assistentes Monitores e Leitores		4	1,70				0	4	1,70	4
								0	0	0,00	0
Psicologia Social e das Organizações	Catedráticos	1		1,00	2	1	2,30	-1	-1	-1,30	-2
	Associados	4		4,00	3		3,00	1	0	1,00	1
	Auxiliares	10	6	12,75	11	15	13,80	-1	-9	-1,05	-10
	Assistentes Monitores e Leitores					4	1,25	0	-4	-1,25	-4
								0	0	0,00	0
TOTAL do CORPO DOCENTE	Catedráticos	4	2	4,60	5	1	5,30	-1	1	-0,70	0
	Associados	11	3	11,90	11	0	11,00	0	3	0,90	3
	Auxiliares	32	17	39,45	29	23	34,15	3	-6	5,30	-3
	Assistentes Monitores e Leitores	0	4	1,70	0	5	1,45	0	-1	0,25	-1
		0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
Total Docentes			<b>73</b>	<b>57,7</b>		<b>74</b>	<b>51,9</b>		<b>-1</b>	<b>5,75</b>	<b>-1</b>
Colaboradores não docentes Investigadores	<b>Sem termo</b>				<b>Sem termo</b>			<b>Sem termo</b>			
		8			15	2	0	-7	-2	0	-9
		17	5		5	4	0	12	1	0	13
<b>TOTAL</b>				<b>103</b>			<b>100</b>			<b>3</b>	<b>3</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

## 7.2.3. Ensino

### 7.2.3.1. Estudantes ECSH

**Quadro 7.2.3.1.1. Quadro de estudantes afetos a programas da Escola**

CICLO	PROGRAMA	2018/2019		2017/2018		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Antropologia	101	6,4%	106	7,3%	-5	-4%
	Licenciatura em Economia	136	8,6%	143	9,9%	-7	-5%
	Licenciatura em Psicologia	291	18,3%	287	19,8%	4	3%
2º CICLO	Mestrado em Antropologia	7	0,4%	16	1,1%	-9	-7%
	Mestrado em Antropologia (UTAD)	20	1,3%	10	0,7%	10	7%
	Mestrado em Ciências em Emoções	17	1,1%	30	2,1%	-13	-9%
	Mestrado em Direito das Empresas e do Trabalho	106	6,7%	106	7,3%	0	0%
	Mestrado em Economia	50	3,1%	20	1,4%	30	22%
	Mestrado em Economia e Políticas Públicas	53	3,3%	44	3,0%	9	7%
	Mestrado em Economia Monetária e Financeira	101	6,4%	105	7,2%	-4	-3%
	Mestrado em Economia Social e Solidária	51	3,2%	40	2,8%	11	8%
	Erasmus mundus em psicologia na mobilidade global e Inclusão	39	2,5%		0,0%	39	28%
	Mestrado em Estudos de Desenvolvimento	62	3,9%	53	3,7%	9	7%
	Mestrado em Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	41	2,6%	32	2,2%	9	7%
	Mestrado em Estudos Urbanos	20	1,3%	8	0,6%	12	9%
	Mestrado em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	62	3,9%	56	3,9%	6	4%
	Mestrado em Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	67	4,2%	66	4,5%	1	1%
	Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	35	2,2%	41	2,8%	-6	-4%
Mestrado em Psicologia Social da Saúde	20	1,3%	13	0,9%	7	5%	
Mestrado em Psicologia Social e das Organizações	163	10,3%	149	10,3%	14	10%	
3º CICLO	Doutoramento em Antropologia	31	2,0%	32	2,2%	-1	-1%
	Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	17	1,1%	8	0,6%	9	7%
	Doutoramento em Economia	8	0,5%	6	0,4%	3	2%
	Doutoramento em Estudos Urbanos	20	1,3%	14	0,9%	7	5%
	Doutoramento em Psicologia	43	2,7%	44	3,0%	-1	-1%
Doutoramento em Psicologia Social de Lisboa	18	1,1%	23	1,6%	-5	-4%	
Outros Programas	Culturas visuais digitais	10	0,6%			10	7%
TOTAL POR GRUPO DE PROGRAMAS	1º Ciclo Licenciaturas	528	33,2%	536	36,9%	-8	-6%
	2º Ciclo Mestrados	914	57,5%	789	54,4%	125	91%
	3º Ciclo Doutoramentos	137	8,6%	126	8,7%	11	8%
	Outros programas	10	0,6%	0	0,0%	10	7%
<b>TOTAL PROGRAMAS AFETOS À ESCOLA</b>		<b>1 589</b>	<b>100%</b>	<b>1 451</b>	<b>100%</b>	<b>138</b>	<b>100%</b>

Fonte: FéniX, janeiro 2019

### 7.2.3.2 Faturação de propinas da ECSH

No quadro 7.2.3.2.1. apresenta-se o volume de faturação de propinas da ESCH, por cada ciclo de estudos.

**Quadro 7.2.3.2.1. Propinas faturadas da Escola**

Ciclos	2018/19		2017/18		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1.º ciclo	414 753 €	20,7%	420 071 €	22,4%	-5 317 €	-4,2%
2.º ciclo	1 234 832 €	61,6%	1 130 953 €	60,2%	103 879 €	83,0%
3.º ciclo	224 000 €	11,2%	242 500 €	12,9%	-18 500 €	-14,8%
Mest. Int.	0 €	0,0%	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Internac.	130 500 €	6,5%	85 400 €	4,5%	45 100 €	36,0%
<b>Total</b>	<b>2 004 085 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>1 878 924 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>125 162 €</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Unidade Financeira

### 7.2.3.3. Acreditações

No quadro 7.2.3.3.1. apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

	Ciclos de estudo			Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Em processo de acreditação	1	8	1	10
Aguarda decisão do CA	0	1	0	1
Aguarda nomeação da CAE	1	7	1	9
Acreditado	2	10	6	18
Aguarda nomeação da CAE	0	6	0	6
3 anos	0	1	1	2
6 anos	2	3	5	10
Não acreditado	0	0	1	1
Total ciclos de estudos	3	18	8	29

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

### 7.2.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

#### i) 1º ciclo de ensino

##### i.1) Candidaturas e acessos

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Nº de cursos	3	3	13	3
Total Vagas (Total)	167	35	450	30
Nº médio de vagas por curso	56	12	35	10
Candidatos (Total)	1877	539	827	26
(dos quais 1ª opção)	323	134	-	-
Colocados (Total)	169	46	614	22
(dos quais 1ª opção)	76	16	-	-
Média das notas de candidatura	155	161	-	-
Média das provas de ingresso	153	162	-	-
Média das notas do 12º ano	157	159	-	-
Média nota candidatura do último colocado	145	151	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	134	37	432	16
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	193%	383%	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	101%	131%	136%	73%
Taxa de ocupação (Inscritos pela 1ª vez através do RGA/Vagas)	80%	106%	96%	53%

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes (SGE-AGCAD)

## i.2) Sucesso escolar

Quadro 7.2.3.4.2. Diplomados ECSH (2017/2018)

Ciclo	Curso	Inscritos		Diplomados	
		n	n	%	% Feminino
1º Ciclo	Antropologia	36	27	75	74
	Economia	103	81	79	33
	Psicologia	91	75	82	88
2º Ciclo	Antropologia	6	2	33	50
	Psicologia Social e das Organizações	74	48	65	85
	Antropologia (UTAD)	7	3	43	33
	Ciências em Emoções	10	5	50	80
	Direito das Empresas	24	8	33	63
	Direito das Empresas e do Trabalho	42	23	55	70
	Economia	23	8	35	13
	Economia e Políticas Públicas	20	11	55	27
	Economia Monetária e Financeira	57	18	32	56
	Economia Social e Solidária	20	5	25	80
	Estudos de Desenvolvimento	26	8	31	100
	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	11	5	46	60
	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	29	13	45	62
	Psicologia Comunitária e Proteção de Menores	6	2	33	100
	Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	29	19	66	100
Psicologia das Relações Interculturais	16	12	75	83	
Psicologia Social da Saúde	6	4	67	100	
3º Ciclo	Antropologia	15	6	40	83
	Economia	3	1	33	100
	Estudos Urbanos	2	3	150	33
	Psicologia	21	4	19	75
<b>Total</b>		<b>677</b>	<b>391</b>	<b>55</b>	<b>78</b>

Fonte: Fénix

## i.3) Empregabilidade

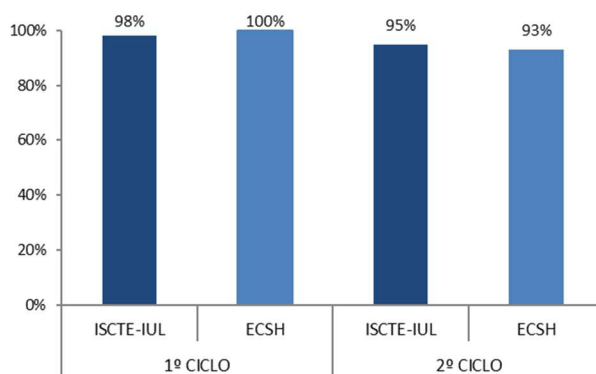


Gráfico 7.2.3.4.1. Empregabilidade diplomados ECSH (2016/2017)

\* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade

## 7.2.4. Investigação

Na escola de ciências sociais e humanas (ECSH) estão constituídas três unidades de investigação. DINAMIA CET-IUL, CRIA-IUL e CIS-IUL, sobre as quais se apresenta a seguinte informação de síntese.

**Quadro 7.2.4.1. Investigadores por centro (nº)**

<b>Membros</b>	<b>Dinâmia' CET-IUL</b>	<b>CRIA-IUL</b>	<b>CIS-IUL</b>
Doutorados Elegíveis/Outros Investigadores em ETI	117,6	54,6	90,7
100% afetos a I&D	94	41	76

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.2.4.2. Financiamento por centro (€)**

<b>Financiamento</b>	<b>Dinâmia' CET-IUL</b>	<b>CRIA-IUL</b>	<b>CIS-IUL</b>
Contrato Norma Transitória	44 827	63 141	75 023
Contratos Investigadores FCT	0	180 338	111 368
Total	44 827	243 479	186 390

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.2.4.3. Publicações por centro (nº)**

<b>Publicações</b>	<b>Dinâmia' CET-IUL</b>	<b>CRIA-IUL</b>	<b>CIS-IUL</b>
Nº Doutorados Elegíveis	87	35	51
Publicações com revisão científica	79	22	143
Publicações em atas de congresso	70	7	15
Working papers com avaliação científica	6	0	3
Publicações sem revisão científica	12	4	7
Outras publicações	18	16	8
Teses concluídas por membro da UI	5	5	5

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.2.4.4. Projetos por centro**

<b>Projetos</b>	<b>Dinâmia' CET-IUL</b>		<b>CRIA-IUL</b>		<b>CIS-IUL</b>	
	<b>n</b>	<b>€</b>	<b>n</b>	<b>€</b>	<b>n</b>	<b>€</b>
Nacionais	19	235 338	8	125 086	34	620 446
Internacionais	6	196 061	3	42 827	16	274 247
Projetos em curso sem financiamento	0	0	0	0	0	0
Total	25	431 400	11	167 913	50	894 693

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

## 7.3. Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)

### 7.3.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

A Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) é uma unidade descentralizada do ISCTE-IUL para a organização e gestão de atividades de ensino do primeiro, segundo e terceiro ciclos, nas áreas científicas das unidades orgânicas que a compõem. A sua missão fundamental é a de promover o desenvolvimento dessas unidades, nos seus objetivos de ensino, investigação e transferência de conhecimento, facilitando articulações e sinergias entre elas, com as outras Escolas do ISCTE-IUL e com a sociedade em geral.

A visão para o futuro da ESPP passa pelo seguinte:

- ✓ Prosseguir e consolidar, em articulação com a reitoria, a renovação e qualificação do corpo docente num quadro de estabilidade de vínculos e carreiras
- ✓ Promover a imagem interna e externa da ESPP e a procura dos seus cursos em todos os ciclos de estudo
- ✓ Promover, com os centros de investigação, as articulações entre investigação e ensino em todos os ciclos de estudo, em geral, e em particular nos doutoramentos
- ✓ Incrementar a internacionalização, promovendo atração de estudantes internacionais e a mobilidade de estudantes e alunos
- ✓ Promover as condições de melhoria do sucesso escolar dos alunos em todos os ciclos de estudo
- ✓ Alargar as atividades de apoio à inserção profissional dos diplomados, em articulação com os núcleos de alunos e o Clube ISCTE
- ✓ Promover a Cooperação com as restantes Escolas do ISCTE para o desenvolvimento de projetos comuns



## 7.3.2. Estrutura de recursos

## 7.3.2.1. Recursos afetos à ESPP

Quadro 7.3.2.1.1. Recursos da Escola de Sociologia e Políticas Públicas

Departamento	Recursos	Ano 2018			Ano 2017			Diferença 2017 - 2018			SOMA	
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convíd.	ETI	Carreira	Convíd.	ETI		
Ciência Política e Políticas Públicas	<b>Docentes</b>											
	Catedráticos	1	3	2,40		3	0,20	1	0	2,20	1	
	Associados	2	2	2,40	3		3,00	-1	2	-0,60	1	
	Auxiliares	16	12	19,50	15	17	19,30	1	-5	0,20	-4	
	Assistentes Monitores e Leitores					1	0,15	0	-1	-0,15	-1	
							0	0	0,00	0		
História	Catedráticos							0	0	0,00	0	
	Associados	3	1	3,40	3	1	3,20	0	0	0,20	0	
	Auxiliares	6	9	8,50	6	8	8,10	0	1	0,40	1	
	Assistentes		2	0,80		3	0,80	0	-1	0,00	-1	
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0	
Métodos de Pesquisa Social	Catedráticos							0	0	0,00	0	
	Associados	3		3,00	2		2,00	1	0	1,00	1	
	Auxiliares	9	4	10,50	10	6	11,30	-1	-2	-0,80	-3	
	Assistentes		1	0,20		2	0,30	0	-1	-0,10	-1	
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0	
Sociologia	Catedráticos	2		2,00	3	1	3,10	-1	-1	-1,10	-2	
	Associados	4		4,00	4		4,00	0	0	0,00	0	
	Auxiliares	20	11	23,50	19	18	23,55	1	-7	-0,05	-6	
	Assistentes		1	0,20				0	1	0,20	1	
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0	
Métodos Quantitativos para Gestão e Economia	Catedráticos							0	0	0,00	0	
	Associados							0	0	0,00	0	
	Auxiliares							0	0	0,00	0	
	Assistentes							0	0	0,00	0	
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0	
Matemática	Catedráticos							0	0	0,00	0	
	Associados							0	0	0,00	0	
	Auxiliares							0	0	0,00	0	
	Assistentes							0	0	0,00	0	
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0	
TOTAL do CORPO DOCENTE	Catedráticos	3	3	4,40	3	4	3,30	0	-1	1,10	-1	
	Associados	12	3	12,80	12	1	12,20	0	2	0,60	2	
	Auxiliares	51	36	62,00	50	49	62,25	1	-13	-0,25	-12	
	Assistentes	0	4	1,20	0	6	1,25	0	-2	-0,05	-2	
	Monitores e Leitores	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	
Total docentes			<b>112</b>	<b>80,4</b>		<b>125</b>	<b>79,0</b>		<b>-13</b>	<b>1,40</b>	<b>-13</b>	
Colaboradores não docentes Investigadores	<b>Sem termo</b>		<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>SOMA</b>	
		4	1		13	0	0	-9	1	0	-8	
		32	3		5	1	0	27	2	0	29	
<b>TOTAL</b>				<b>152</b>			<b>144</b>			<b>8</b>	<b>8</b>	

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

### 7.3.3. Ensino

#### 7.3.3.1. Estudantes ESPP

**Quadro 7.3.3.1.1. Quadro de estudantes afetos a programas da Escola**

CICLO	PROGRAMA	2018/2019		2017/2018		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Ciência Política	134	5,9%	120	5,8%	14	7%
	Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	101	4,4%	110	5,3%	-9	-4%
	Licenciatura em Serviço Social (PL)	163	7,2%	155	7,5%	8	4%
	Licenciatura em Sociologia	239	10,5%	226	10,9%	13	6%
	Licenciatura em Sociologia (PL)	135	5,9%	118	5,7%	17	8%
2º CICLO	Mestrado em Administração Escolar	48	2,1%	43	2,1%	5	2%
	Mestrado em Administração Pública	83	3,7%	95	4,6%	-12	-6%
	Mestrado em Ciência Política	58	2,6%	43	2,1%	15	7%
	Mestrado em Ciências do Trabalho e Relações Laborais	34	1,5%	34	1,6%	0	0%
	Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	171	7,5%	145	7,0%	26	13%
	Mestrado em Educação e Sociedade	41	1,8%	33	1,6%	8	4%
	Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura	105	4,6%	86	4,2%	19	9%
	Mestrado em Erasmus Mundus	38	1,7%	17	0,8%	21	10%
	Mestrado em Estudos Africanos	25	1,1%	24	1,2%	1	0%
	Mestrado em Estudos de Internet	1	0,0%	1	0,0%	0	0%
	Mestrado em Estudos Internacionais	142	6,3%	117	5,7%	25	12%
	Mestrado em Estudos Urbanos	20	0,9%	8	0,4%	12	6%
	Mestrado Gestão Novos Media	19	0,8%		0,0%	19	9%
	Mestrado em História Moderna e Contemporânea	36	1,6%	33	1,6%	3	1%
	Mestrado em Mercados da Arte	26	1,1%	21	1,0%	5	2%
Mestrado em Políticas Públicas	57	2,5%	47	2,3%	10	5%	
Mestrado em Serviço Social	94	4,1%	92	4,5%	2	1%	
Mestrado em Sociologia	58	2,6%	50	2,4%	8	4%	
3º CICLO	Doutoramento em Ciência Política	43	1,9%	40	1,9%	3	1%
	Doutoramento em Ciências da Comunicação	53	2,3%	53	2,6%	0	0%
	Doutoramento em Estudos Africanos	38	1,7%	35	1,7%	3	1%
	Doutoramento em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	3	0,1%	3	0,1%	0	0%
	Doutoramento em Estudos Urbanos	20	0,9%	14	0,7%	7	3%
	Doutoramento em História Moderna e Contemporânea	31	1,4%	33	1,6%	-2	-1%
	Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa	25	1,1%	26	1,3%	-1	0%
	Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	5	0,2%	14	0,7%	-9	-4%
	Doutoramento em Políticas Públicas	70	3,1%	68	3,3%	2	1%
Doutoramento em Serviço Social	42	1,8%	41	2,0%	1	0%	
Doutoramento em Sociologia	67	3,0%	56	2,7%	11	5%	
Outros Programas	Pós Graduação em Análise de Dados em Ciências Sociais	19	0,8%	31	1,5%	-12	-6%
	Pós Graduação em Jornalismo	15	0,7%	15	0,7%	0	0%
	Pós Graduação em Jornalismo em Língua Portuguesa	0	0,0%	0	0,0%	0	0%
	Pós Graduação em Políticas Públicas de Segurança e Defesa	11	0,5%	9	0,4%	2	1%
	Pós Graduação em Sindicalismo e relações laborai	1	0,0%	9	0,4%	-8	-4%
TOTAL	1º Ciclo Licenciaturas	772	34,0%	729	35,3%	43	21%
	2º Ciclo Mestrados	1 056	46,5%	889	43,1%	167	81%
	3º Ciclo Doutoramentos	397	17,5%	383	18,5%	15	7%
	Outros programas	46	2,0%	64	3,1%	-18	-9%
<b>TOTAL PROGRAMAS AFETOS À ESCOLA</b>		<b>2 271</b>	<b>100%</b>	<b>2 065</b>	<b>100%</b>	<b>207</b>	<b>100%</b>

Fonte: Fénix, janeiro 2019

### 7.3.3.2. Faturação de propinas da ESPP

No quadro seguinte apresenta-se o volume de faturação de propinas da ESPP, por cada ciclo de estudos.

<b>Quadro 7.3.3.2.1. Propinas faturadas da Escola</b>						
<b>Ciclos</b>	<b>2018/19</b>		<b>2017/18</b>		<b>Diferença</b>	
	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
1.º ciclo	820 999 €	25,7%	779 524 €	26,3%	41 475 €	18,0%
2.º ciclo	1 488 700 €	46,6%	1 271 100 €	42,9%	217 600 €	94,5%
3.º ciclo	707 800 €	22,2%	789 900 €	26,6%	-82 100 €	-35,7%
Mest. Int.	0 €	0,0%	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Internac.	176 800 €	5,5%	123 600 €	4,2%	53 200 €	23,1%
<b>Total</b>	<b>3 194 299 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 964 124 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>230 175 €</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Unidade Financeira

### 7.3.3.3. Acreditações ESPP

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

	<b>Ciclos de estudo</b>			<b>Total</b>
	<b>1º Ciclo</b>	<b>2º Ciclo</b>	<b>3º Ciclo</b>	
Em processo de acreditação	2	5	6	13
Aguarda nomeação da CAE	2	4	6	12
Aguarda relatório preliminar da CAE	0	1	0	1
Acreditado	2	13	5	20
Aguarda nomeação da CAE	2	10	0	12
3 anos	0	1	1	2
6 anos	0	2	4	6
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>33</b>

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

**7.3.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade****i) 1º ciclo de ensino****i.1) Candidaturas e acessos**

<b>Candidaturas e Acessos</b>	<b>1º Ciclo</b>		<b>2º Ciclo</b>	<b>3º Ciclo</b>
	<b>1º Fase</b>	<b>2º Fase</b>		
Nº de cursos de 1º ciclo	5	5	17	8
Total Vagas (Total)	213	35	555	155
Nº médio de vagas por curso	43	7	33	19
Candidatos (Total)	1436	501	822	181
(dos quais 1ª opção)	207	96	-	-
Colocados (Total)	218	48	525	162
(dos quais 1ª opção)	78	14	-	-
Média das notas de candidatura	139	143	-	-
Média das provas de ingresso	136	143	-	-
Média das notas do 12º ano	143	142	-	-
Média nota candidatura do último colocado	131	136	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	182	38	521	114
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	97%	274%	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	102%	137%	95	104
Taxa de ocupação (Inscritos pela 1ª vez através do Regime geral de Acesso/Vagas)	85%	109%	94	74

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

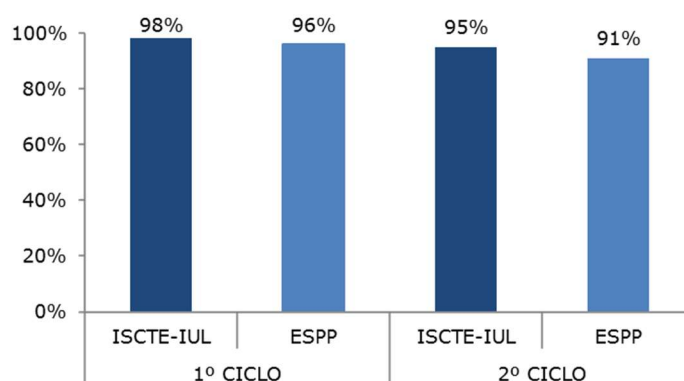
## i.2) Sucesso escolar

Quadro 7.3.3.4.2. Diplomados ESPP (2017/2018)

Ciclo	Designação do curso	Inscritos (último ano)		Diplomados	
		n	n	%	% Feminino
1º Ciclo	Ciência Política	35	30	86	43
	História Moderna e Contemporânea	39	31	80	36
	Serviço Social (PL)	47	44	94	91
	Sociologia	77	50	65	80
	Sociologia (PL)	32	20	63	60
2º Ciclo	Ciência Política	18	8	44	38
	História Moderna e Contemporânea	16	8	50	50
	Serviço Social	51	22	43	91
	Sociologia	25	9	36	89
	Administração Escolar	16	3	19	67
	Administração Pública	59	22	37	55
	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	20	8	40	88
	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	68	25	37	56
	Educação e Sociedade	13	6	46	100
	Empreendedorismo e Estudos da Cultura	39	12	31	83
	Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	-	17	-	94
	Estudos Africanos	12	5	42	60
	Estudos Internacionais	58	26	45	73
	Mercados da Arte	21	8	38	88
	Políticas Públicas	22	10	46	60
3º Ciclo	Ciência Política	8	3	38	33
	Ciências da Comunicação	19	4	21	0
	Estudos Africanos	15	4	27	50
	Estudos Urbanos	2	3	150	33
	História Moderna e Contemporânea	18	1	6	100
	História, Defesa e Relações Internacionais	1	2	200	50
	História, Estudos de Segurança e Defesa	11	1	9	100
	Políticas Públicas	25	4	16	75
Serviço Social	18	6	33	67	
Sociologia	31	12	39	50	
<b>Total</b>		<b>816</b>	<b>404</b>	<b>50</b>	<b>68</b>

Fonte: Fénix

### i.3) Empregabilidade



**Gráfico 7.3.3.4.1. Empregabilidade diplomados ESPP (2016/2017)**

\* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade

### 7.3.4. Investigação

Na escola de sociologia e políticas públicas (ESPP) estão constituídas duas unidades de investigação. CIES-IUL e CEI-IUL, sobre as quais se apresenta a seguinte informação de síntese:

**Quadro 7.3.4.1. Investigadores por centro, ESPP**

Membros	CIES-IUL	CEI-IUL
Doutorados Elegíveis/Outros Investigadores em ETI	161,8	55,4
100% afetos a I&D	114	25

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.3.4.2. Financiamento por centro (€)**

Financiamento	CIES-IUL	CEI-IUL
Contrato Norma Transitória	236 401	62 758
Contratos Investigadores FCT	321 509	-
Total	557 910	62 758

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.3.4.3. Publicações por centro (nº)**

<b>Publicações</b>	<b>CIES-IUL</b>	<b>CEI-IUL</b>
Nº Doutorados Elegíveis	119	58
Publicações com revisão científica	246	52
Publicações em atas de congresso	57	5
Working papers com avaliação científica	7	0
Publicações sem revisão científica	35	18
Outras publicações	47	10
Teses concluídas por membro da UI	9	0

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.3.4.4. Projetos por centro**

<b>Projetos</b>	<b>CIES-IUL</b>		<b>CEI-IUL</b>	
	<b>n</b>	<b>€</b>	<b>n</b>	<b>€</b>
Nacionais	44	851 788	11	132 157
Internacionais	11	341 692	3	25 778
Projetos em curso sem financiamento	2	0	0	0
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>1193 480</b>	<b>14</b>	<b>157934</b>

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

## 7.4. Escola de Gestão (IBS)

### 7.4.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

Através do ensino, investigação e interação com a comunidade, a IBS contribui para o desenvolvimento de conhecimentos e práticas de gestão, e prepara e desenvolve gestores e líderes para terem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo globalizado. A IBS quer ser uma das escolas de gestão líderes em Portugal e ser reconhecida quer internacionalmente, quer pelos seus *stakeholders*, pela qualidade de ensino, pela experiência de aprendizagem, pelo rigor académico, pela relevância da investigação, pela excelência de seus programas, pela reputação dos seus diplomados e docentes e pelo seu foco nas necessidades das organizações, dos indivíduos e da sociedade.

A cultura da IBS baseia-se nos seguintes valores que são partilhados por todos os estudantes, professores e colaboradores da escola e comunicados a todos os interessados de diferentes maneiras:

- Empreendedorismo e Inovação
- Relevância para a comunidade empresarial
- Ambiente Multicultural
- Integração e relações de apoio
- Excelência e Rigor
- Responsabilidade Social e Comportamento Ético

## 7.4.2. Estrutura de recursos

## 7.4.2.1. Recursos afetos à IBS

Quadro 7.4.2.1.1. Recursos da Escola de Gestão											
Departamento	Recursos	Ano 2018			Ano 2017			Diferença 2017 - 2018			
		Carreira	Convidado	ETI	Carreira	Convid.	ETI	Carreira	Convid.	ETI	SOMA
Contabilidade	<b>Docentes</b>										
	Catedráticos	1		1,00	1		1,00	0	0	0,00	0
	Associados	1	1	2,00	1	1	1,90	0	0	0,10	0
	Auxiliares	15	3	17,20	15		15,00	0	3	2,20	3
	Assistentes Monitores e Leitores		6	2,50		7	3,67	0	-1	-1,17	-1
											0
Economia	Catedráticos	1		1,00	1		1,00	0	0	0,00	0
	Associados	2	1	2,20	2	1	2,15	0	0	0,05	0
	Auxiliares	11	6	13,00	10	5	11,95	1	1	1,05	2
	Assistentes Monitores e Leitores		2	0,50		1	0,20	0	1	0,30	1
			1	0,30							
Finanças	Catedráticos	3		3,00	3		3,00	0	0	0,00	0
	Associados	2	1	2,90	1	1	1,90	1	0	1,00	1
	Auxiliares	7	4	8,60	7	4	8,60	0	0	0,00	0
	Assistentes Monitores e Leitores		6	2,50		7	2,50	0	-1	0,00	-1
Marketing, Operações e Gestão Geral	Catedráticos	2		2,00	3		3,00	-1	0	-1,00	-1
	Associados	6	1	6,80	4	1	5,00	2	0	1,80	2
	Auxiliares	18	15	26,00	17	11	22,95	1	4	3,05	5
	Assistentes Monitores e Leitores		17	7,00		15	6,17	0	2	0,83	2
			1	0,30							
Métodos Quantitativos para Gestão e Economia	Catedráticos	2		2,00	2		2,00	0	0	0,00	0
	Associados	5		5,00	5		5,00	0	0	0,00	0
	Auxiliares	14	3	15,40	15	4	17,35	-1	-1	-1,95	-2
	Assistentes Monitores e Leitores		1	0,50		1	0,50	0	0	0,00	0
Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Catedráticos	1		1,00	2		2,00	-1	0	-1,00	-1
	Associados	3		3,00	3		3,00	0	0	0,00	0
	Auxiliares	10	9	14,30	10	5	12,50	0	4	1,80	4
	Assistentes Monitores e Leitores	1		1,00	1		1,00	0	0	0,00	0
TOTAL do CORPO DOCENTE	Catedráticos	10	0	10,00	12	0	12,00	-2	0	-2,00	-2
	Associados	19	4	21,90	16	4	18,95	3	0	2,95	3
	Auxiliares	75	40	94,50	74	29	88,35	1	11	6,15	12
	Assistentes Monitores e Leitores	1	32	14,00	1	31	14,04	0	1	-0,04	1
		0	2	0,60	0	0	0,00	0	2	0,60	2
Total docentes			<b>183</b>	<b>141,0</b>		<b>167</b>	<b>133,3</b>		<b>16</b>	<b>7,66</b>	<b>16</b>
		<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>SOMA</b>
Colaboradores não docentes		16	1		19	3	0	3	2	0	5
Investigadores		1			1	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>				<b>201</b>			<b>190</b>			<b>21</b>	<b>21</b>

Fonte: Unidade de Recursos Humanos



### 7.4.3. Ensino

#### 7.4.3.1. Estudantes IBS

**Quadro 7.4.3.1.1. Quadro de estudantes afetos a programas da Escola**

CICLO	PROGRAMA	2018/2019		2017/2018		Diferença	
		nº alunos	%	nº alunos	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Economia	137	3,7%	143	3,9%	-6	-29%
	Licenciatura em Finanças e Contabilidade	275	7,4%	274	7,4%	1	5%
	Licenciatura em Gestão	778	21,0%	803	21,8%	-25	-122%
	Licenciatura em Gestão de Marketing	151	4,1%	143	3,9%	8	39%
	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	156	4,2%	153	4,2%	3	15%
	Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	146	3,9%	157	4,3%	-11	-54%
2º CICLO	Mestrado em Contabilidade	98	2,6%	98	2,7%	0	0%
	Mestrado em Economia	50	1,4%	20	0,5%	30	146%
	Mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência	69	1,9%	67	1,8%	2	10%
	Mestrado em Finanças	100	2,7%	117	3,2%	-17	-83%
	Mestrado em Gestão	411	11,1%	383	10,4%	28	137%
	Mestrado em Gestão de Empresas	162	4,4%	227	6,2%	-65	-317%
	Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	20	0,5%	0	0,0%	20	98%
	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	135	3,6%	150	4,1%	-15	-73%
	Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde		0,0%	1	0,0%	-1	-5%
	Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	95	2,6%	73	2,0%	22	107%
	Mestrado em Gestão Internacional	80	2,2%	103	2,8%	-23	-112%
	Mestrado em Marketing	136	3,7%	157	4,3%	-21	-102%
Mestrado em Matemática Financeira	57	1,5%	37	1,0%	20	98%	
3º CICLO	Doutoramento em DBA	80	2,2%	78	2,1%	2	10%
	Doutoramento em Economia	8	0,2%	6	0,1%	3	12%
	Doutoramento em Finanças	11	0,3%	10	0,3%	1	5%
	Doutoramento em Gestão	98	2,6%	97	2,6%	1	5%
	Doutoramentos em Gestão Estratégica	1	0,0%		0,0%		0%
	Doutoramento em Gestão do Turismo	6	0,2%	9	0,2%	-3	-15%
Outros Programas	Pós Graduação em Contabilidade e Fiscalidade	13	0,4%	36	1,0%	-23	-112%
	Pós Graduação em Contabilidade Financeira Avançada	2	0,1%	8	0,2%	-6	-29%
	Pós Graduação em Controlo de Gestão e Performance	29	0,8%	19	0,5%	10	49%
	Pós Graduação em Direcção Comercial	21	0,6%	21	0,6%	0	0%
	Pós Graduação em Direcção Empresarial	74	2,0%	86	2,3%	-12	-59%
	Pós Graduação em Finanças		0,0%	0	0,0%	0	0%
	Pós Graduação em Gestão	41	1,1%	20	0,5%	21	102%
	Pós Graduação em Gestão de Marketing	18	0,5%	25	0,7%	-7	-34%
	Pós Graduação em Gestão de Serviços de Saúde	26	0,7%	24	0,7%	2	10%
	Pós Graduação em Gestão de Topo em Hotelaria	20	0,5%	14	0,4%	6	29%
	Pós Graduação em Gestão Empresarial	92	2,5%	61	1,7%	31	151%
	Pós Graduação em Gestão Estratégica de Recursos Humanos	20	0,5%	22	0,6%	-2	-10%
	Pós Graduação em Gestão Fiscal	21	0,6%	7	0,2%	14	68%
	Pós Graduação em Marketing	38	1,0%	22	0,6%	16	78%
	Pós Graduação em Reporte Empresarial		0,0%	0	0,0%	0	0%
	Pós Graduação em Soluções Analíticas para a Gestão	24	0,6%	8	0,2%	16	78%
TOTAL POR GRUPO DE PROGRAMAS	1º Ciclo Licenciaturas	1 643	44,4%	1 673	45,5%	-30	-146%
	2º Ciclo Mestrados	1 413	38,2%	1 433	39,0%	-20	-98%
	3º Ciclo Doutoramentos	204	5,5%	200	5,4%	5	22%
	Outros programas	439	11,9%	373	10,1%	66	322%
<b>TOTAL</b>		<b>3 699</b>	<b>100%</b>	<b>3 679</b>	<b>100%</b>	<b>21</b>	<b>100%</b>

Fonte: Fénix

### 7.4.3.2. Faturação de propinas da IBS

No quadro seguinte apresenta-se o volume de faturação de propinas da IBS, por cada ciclo de estudos:

Ciclos	2018/19		2017/18		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1.º ciclo	1 862 136 €	25,4%	1 936 579 €	25,4%	-74 443 €	27,2%
2.º ciclo	3 992 000 €	54,4%	4 104 400 €	53,9%	-112 400 €	41,0%
3.º ciclo	1 092 730 €	14,9%	1 322 550 €	17,4%	-229 820 €	83,9%
Mest. Int.	0 €	0,0%	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Internac.	394 800 €	5,4%	252 000 €	3,3%	142 800 €	-52,1%
<b>Total</b>	<b>7 341 666 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>7 615 529 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-273 863 €</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

### 7.4.3.3. Acreditações

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

	Ciclos de estudo			Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Em processo de acreditação	5	9	2	16
Aguarda decisão do CA	4	7	1	12
Aguarda relatório preliminar da CAE	1	2	1	4
Acreditado	3	7	2	12
4 anos	0	1	0	1
6 anos	3	6	2	11
Acreditado com condições	0	0	1	1
3 anos	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>29</b>

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

### 7.4.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

#### i) 1º ciclo de ensino

##### i.1) Candidaturas e acessos

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Nº de cursos de 1º ciclo	6	6	12	5
Total Vagas (Total)	439	69	605	95
Nº médio de vagas por curso	73	12	50	19
Candidatos (Total)	3666	1220	1342	161
(dos quais 1ª opção)	752	330	-	-
Colocados (Total)	439	115	848	108
(dos quais 1ª opção)	198	50	-	-
Média das notas de candidatura	162	163	-	-

**Quadro 7.4.3.4.1. Candidaturas e acessos**

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Média das provas de ingresso	158	166	-	-
Média das notas do 12º ano	166	160	-	-
Média nota candidatura do último colocado	156	158	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	370	103	574	94
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	171	478	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	100	167	140	114
Taxa de ocupação				
Inscritos pela 1ª vez através do Regime geral de Acesso/Vagas	84	149	95	99

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

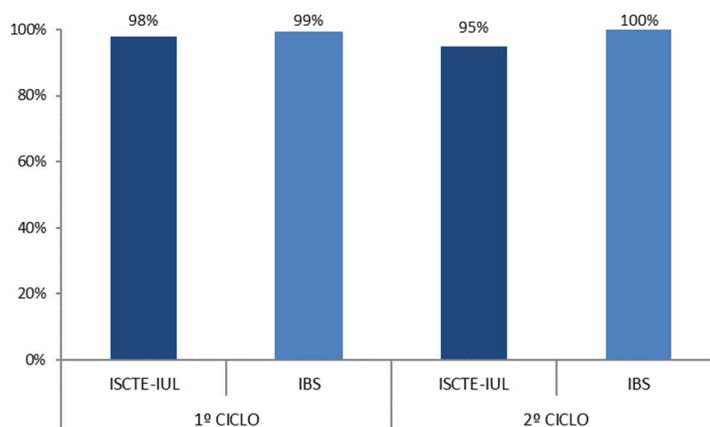
## i.2) Sucesso escolar

**Quadro 7.4.3.4.2. Diplomados IBS (2017/2018)**

Ciclo	Curso	Inscritos		Diplomados	
		n	n	%	% Feminino
1º Ciclo	Economia	103	81	79	33
	Finanças e Contabilidade	75	58	77	53
	Gestão	295	235	80	54
	Gestão de Marketing	47	35	75	57
	Gestão de Recursos Humanos	56	38	68	76
	Gestão Industrial e Logística	58	46	79	41
	Contabilidade	65	23	35	74
2º Ciclo	Economia	23	8	35	13
	Finanças	80	30	38	43
	Gestão	242	113	47	60
	Gestão de Recursos Humanos	2	2	100	100
	Marketing	98	67	68	66
	Economia da Empresa e da Concorrência	34	16	47	31
	Gestão de Empresas	169	70	41	57
	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	86	52	61	85
	Gestão de Serviços de Saúde	1	1	100	100
	Gestão de Serviços e da Tecnologia	43	21	49	48
3º Ciclo	Gestão Internacional	64	42	66	43
	Economia	3	1	33	100
	Finanças	3	3	100	33
	Gestão	42	22	52	27
	Gestão do Turismo	4	1	25	0
	Gestão Empresarial Aplicada	11	29	264	7
	Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial	3	1	33	100
<b>Total</b>		1607	995	62	53

Fonte: Fénix

### i.3) empregabilidade



**Gráfico 7.4.3.4.1 Empregabilidade diplomados IBS (2016/2017)**

\* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade

### 7.4.4. Investigação

Na escola de gestão (IBS) está constituída uma unidade de investigação. BRU – IUL, sobre a qual se apresenta a seguinte informação de síntese:

**Quadro 7.4.4.1. Investigadores por centro**

Membros (BRU-IUL)	Nº
Doutorados Elegíveis/ Outros Investigadores em ETI	63
100% afetos a I&D	20

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.4.4.2. Financiamento por centro**

Financiamento (BRU-IUL)	€
Contrato Norma transitória	8 965
Contratos Investigadores FCT	52 695
Total	61 660

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.4.4.3. Publicações por centro**

<b>Publicações (BRU-IUL)</b>	<b>n</b>
Nº Doutorados Elegíveis	61
Publicações com revisão científica	220
Publicações em atas de congresso	87
Working papers com avaliação científica	2
Publicações sem revisão científica	11
Outras publicações	22
Teses concluídas por membro da UI	2

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.4.4.4. Projetos por centro**

<b>Projetos (BRU-IUL)</b>	<b>UI</b>	
	<b>n</b>	<b>€</b>
Nacionais	9	359 386
Internacionais	1	2 599
Projetos em curso sem financiamento	3	0
Total	13	361 985

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

## 7.5. Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)

### 7.5.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

A ISTA promove a formação de profissionais capazes de responder aos grandes desafios que a Sociedade da Informação coloca na atualidade, e de desempenhar a prática da Arquitetura e do Urbanismo de uma forma inovadora numa simbiose entre tecnologia e cultura.

Esta formação avançada é apoiada pelas nossas competências no campo da Arquitetura e Urbanismo, da Matemática e das Ciências e Tecnologias da Informação, e na sua interligação com as restantes áreas científicas do ISCTE-IUL, e é concretizada através de um leque de produtos diversificado que promove a versatilidade e a capacidade de renovação dos seus estudantes.

São dez as principais linhas de desenvolvimento estratégico da ISTA:

1. Consolidar o espaço de atuação da ISTA com vista a um futuro alargamento
2. Melhorar a imagem da ISTA através de uma estratégia adequada de comunicação
3. Fortalecimento da ligação da ISTA com os empregadores e a sociedade em geral
4. Modernização e atualização da oferta formativa,
5. Criação de cursos com incidência na aprendizagem ao longo da vida
6. Criação de cursos de teor interdisciplinaridade.
7. Aposta na atratividade de estudantes nacional elevado mérito.
8. Aumento do número de estudantes internacionais.
9. Aproximação da ISTA dos seus potenciais estudantes, levando à captura de novos e melhores públicos, quer a nível nacional quer a nível internacional
10. Aposta em produtos diferenciadores de formação avançada, privilegiando a ligação com as Unidades de Investigação e o desenvolvimento de atividades de investigação de excelência e dos cursos de 3º ciclo.

Além das linhas estratégicas existem ainda projetos já iniciados, cuja continuação é também considerada estratégica para o futuro da ISTA:

1. FISTA - Fórum da Escola de Tecnologias e Arquitetura (<https://fista.iscte-iul.pt>);
2. Programa de Monitorização e Incentivo ao sucesso escolar (<https://sites.google.com/a/iscte.pt/ista/pedagogico/sucesso-escolar>);
3. Bolsas de Mérito para estudantes de 3.º ciclo;
4. Apoio às atividades desenvolvidas pelos núcleos de alunos da ISTA.

## 7.5.2. Estrutura de recursos

### 7.5.2.1. Recursos afetos à ISTA

**Quadro 7.5.2.1.1. Recursos da Escola de Tecnologias e Arquitectura**

Recursos	Ano 2018			Ano 2017			Diferença 2017 - 2018				
	Carreira	Convidado	ETI	Carreira	Convid.	ETI	Carreira	Convid.	ETI	SOMA	
Arquitetura	<b>Docentes</b>										
	Catedráticos		2	1,00			0	2	1,00	2	
	Associados	2	0	2,00	1	1	1,20	1	-1	0,80	0
	Auxiliares	16	5	19,00	17	6	19,90	-1	-1	-0,90	-2
	Assistentes		2	1,10		2	0,60	0	0	0,50	0
	Monitores e Leitores		1	0,30			0	1	0,30	1	
Ciências e Tecnologias de Informação	Catedráticos	6		6,00	6		6,00	0	0	0,00	0
	Associados	6	2	6,70	6	2	6,60	0	0	0,10	0
	Auxiliares	46	9	50,70	47	10	50,65	-1	-1	0,05	-2
	Assistentes		4	2,00		7	1,74	0	-3	0,26	-3
	Monitores e Leitores		8	2,40		8	2,40	0	0	0,00	0
Matemática	Catedráticos	1		1,00	1		1,00	0	0	0,00	0
	Associados	0		0,00			0	0	0,00	0	
	Auxiliares	10	6	12,60	10	3	10,85	0	3	1,75	3
	Assistentes		1	0,40		1	0,20	0	0	0,20	0
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
TOTAL do CORPO DOCENTE	Catedráticos	7	2	8,00	7	0	7,00	0	2	1,00	2
	Associados	8	2	8,70	7	3	7,80	1	-1	0,90	0
	Auxiliares	72	20	82,30	74	19	81,40	-2	1	0,90	-1
	Assistentes	0	7	3,50	0	10	2,54	0	-3	0,96	-3
	Monitores e Leitores	0	9	2,70	0	8	2,40	0	1	0,30	1
Total docentes		<b>127</b>	<b>105,2</b>		<b>128</b>	<b>101,1</b>		<b>-1</b>	<b>4,1</b>	<b>-1</b>	
Colaboradores não docentes	<b>Sem termo</b>				<b>Sem termo</b>			<b>Sem termo</b>			<b>SOMA</b>
	<b>T. certo</b>				<b>T. certo</b>			<b>T. certo</b>			
Investigadores	7			6	2	0	1	-2	0	-1	
				1	1	0	-1	-1	0	-2	
<b>TOTAL</b>			<b>134</b>			<b>138</b>			<b>-4</b>	<b>-4</b>	

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

## 7.5.3. Ensino

### 7.5.3.1 Estudantes ISTA

**Quadro 7.5.3.1.1. Quadro de estudantes afetos a programas da Escola**

CICLO	PROGRAMA	2018/2019		2017/2018		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	316	14,5%	287	13,4%	29	78%
	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática (PL)	6	0,3%	47	2,2%	-41	2%
	Licenciatura em Engenharia Informática	331	15,2%	330	15,4%	1	15%
	Licenciatura em Engenharia Informática (PL)	166	7,6%	153	7,1%	13	7%
	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	320	14,7%	316	14,7%	4	15%
	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (PL)	171	7,8%	156	7,3%	15	7%
2º CICLO	Mestrado em Arquitectura (mestrado integrado)	305	14,0%	312	14,6%	-7	15%
	Mestrado em Ciências da Complexidade		0,0%	1	0,0%	-1	0%
	Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	118	5,4%	126	5,9%	-8	6%
	Mestrado em Engenharia Informática	113	5,2%	121	5,6%	-8	6%
	Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação	87	4,0%	56	2,6%	31	3%
	Mestrado em Informática Aplicada à Sociedade da Informação e do Conhecimento		0,0%	0	0,0%	0	0%
	Mestrado em Informática e Gestão	62	2,8%	72	3,4%	-10	3%
	Mestrado em Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	37	1,7%	20	0,9%	17	1%
3º CICLO	Mestrado em Software de Código Aberto	13	0,6%	19	0,9%	-6	1%
	Doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	56	2,6%	55	2,6%	1	3%
	Doutoramento em Ciências da Complexidade	13	0,6%	18	0,8%	-5	1%
Outros Programas	Doutoramento em Ciências e Tecnologia da Informação	38	1,7%	22	1,0%	16	1%
	Pós Graduação em Informática Aplicada às Organizações	28	1,3%	32	1,5%	-4	1%
TOTAL POR GRUPO DE PROGRAMAS	1º Ciclo Licenciaturas	1 310	60,1%	1 289	60,1%	21	60%
	2º Ciclo Mestrados	735	33,7%	727	33,9%	8	34%
	3º Ciclo Doutoramentos	107	4,9%	95	4,4%	12	4%
	Outros programas	28	1,3%	32	1,5%	-4	1%
<b>TOTAL PROGRAMAS AFETOS À ESCOLA</b>		<b>2 180</b>		<b>2 143</b>		<b>37</b>	<b>100%</b>

Fonte: Fénix

### 7.5.3.2. Faturação de propinas da ISTA

No quadro seguinte apresenta-se o volume de faturação de propinas da ISTA, por cada ciclo de estudos:

**Quadro 7.5.3.2.1. Propinas faturadas da Escola**

Ciclos	2018/19		2017/18		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1.º ciclo	1 401 653 €	53,3%	1 365 495 €	53,3%	36 158 €	51,3%
2.º ciclo	641 089 €	24,4%	620 277 €	24,2%	20 811 €	29,5%
3.º ciclo	192 500 €	7,3%	182 600 €	7,1%	9 900 €	14,0%
Mest. Int.	323 295 €	12,3%	333 930 €	13,0%	-10 635 €	-15,1%
Internac.	72 300 €	2,7%	58 000 €	2,3%	14 300 €	20,3%
<b>Total</b>	<b>2 630 837 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 560 302 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>70 535 €</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes



### 7.5.3.3. Acreditações

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

	Ciclos de estudo			Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Em processo de acreditação	5	8	2	15
Aguarda nomeação da CAE	4	7	2	13
Aguarda relatório preliminar da CAE	1	1	0	2
Acreditado	2	3	1	6
6 anos	2	3	1	6
Não acreditado	0	1	0	1
Total ciclos de estudos	7	12	3	22

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

### 7.5.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

#### i) 1º ciclo de ensino

##### i.1) Candidaturas e acessos

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Nº de cursos de 1º ciclo	6	6	5	2
Total Vagas (Total)	300	24	215	45
Nº médio de vagas por curso	50	4	43	23
Candidatos (Total)	2019	614	364	51
(dos quais 1ª opção)	367	136	-	-
Colocados (Total)	300	48	260	37
(dos quais 1ª opção)	139	15	-	-
Média das notas de candidatura	148	149	-	-
Média das provas de ingresso	145	151	-	-
Média das notas do 12º ano	151	148	-	-
Média nota candidatura do último colocado	139	149	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	276	43	154	29
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	122	567	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	100	200	121	82
Taxa de ocupação (Inscritos pela 1ª vez através do Regime geral de Acesso/Vagas)	92	179	72	64

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

## i.2) Sucesso escolar

Quadro 7.5.3.4.2. Diplomados ISTA (2017/2018)

Ciclo	Designação do ciclo de estudos	Inscritos (último ano)		Diplomados	
		n	n	%	% Feminino
1º Ciclo	Engenharia de Telecomunicações e Informática	110	52	47	15
	Engenharia de Telecomunicações e Informática (PL)	28	9	32	11
	Engenharia Informática	106	54	51	13
	Engenharia Informática (PL)	35	20	57	15
	Informática e Gestão de Empresas	81	56	69	38
	Informática e Gestão de Empresas (PL)	14	7	50	29
2º Ciclo	Arquitetura	68	39	57	54
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	73	33	45	9
	Engenharia Informática	69	30	44	10
	Informática e Gestão	48	24	50	29
3º Ciclo	Gestão de Sistemas de Informação	25	12	48	50
	Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	22	2	9	100
	Ciências e Tecnologias da Informação	6	3	50	67
Total		685	341	50	25

Fonte: Fénix

## i.3) Empregabilidade

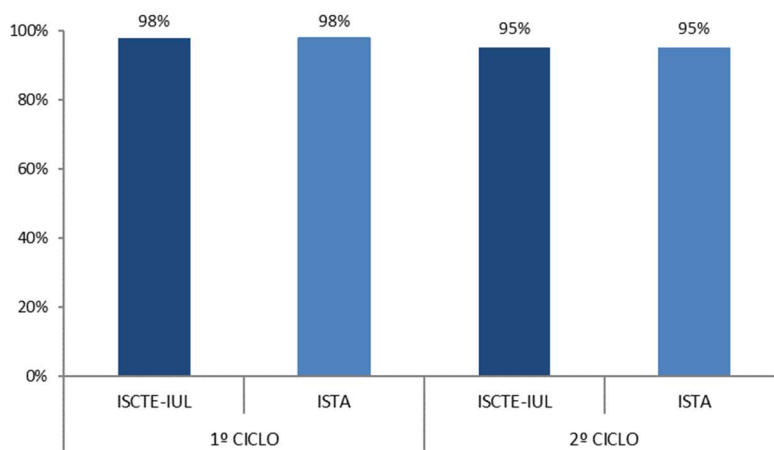


Gráfico 7.5.3.4.1 Empregabilidade diplomados ISTA (2016/2017)

\* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade

### 7.5.4. Investigação

Na escola de tecnologias e arquitetura (ISTA) estão constituídas duas unidades de investigação o IT-IUL e ISTAR-IUL, sobre as quais se apresenta a seguinte informação de síntese:

**Quadro 7.5.4.1. Investigadores por centro**

<b>Membros</b>	<b>ISTAR-IUL</b>	<b>IT-IUL</b>
Doutorados Elegíveis/Outros Investigadores em ETI	52,7	20
100% afetos a I&D	15	6

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.5.4.2. Financiamento por centro (€)**

<b>Financiamento</b>	<b>ISTAR-IUL</b>	<b>IT-IUL</b>
Contrato Norma Transitória	0	-
Contratos Investigadores FCT	0	-
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.5.4.3. Publicações por centro (nº)**

<b>Publicações</b>	<b>ISTAR-IUL</b>	<b>IT-IUL</b>
Nº Doutorados Elegíveis	35	15
Publicações com revisão científica	96	39
Publicações em atas de congresso	148	74
Working papers com avaliação científica	1	1
Publicações sem revisão científica	6	0
Outras publicações	19	3
Teses concluídas por membro da UI	1	0

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

**Quadro 7.5.4.4. Projetos por centro**

<b>Projetos</b>	<b>ISTAR-IUL</b>		<b>IT-IUL</b>	
	<b>n</b>	<b>€</b>	<b>n</b>	<b>€</b>
Nacionais	7	11 401	13	13 765
Internacionais	3	9 609	4	21 472
Projetos em curso sem financiamento	0	0	0	
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>21 010</b>	<b>17</b>	<b>35 238</b>

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação e Projetos

## **ANEXOS**

## ANEXO 1 | Indicadores de Execução do Plano de Atividades de 2018

Linha Estratégica 2 - Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo					
Objetivos Estratégicos	Objetivo específico	Indicador	Metas		Resultado 2018
			2018-2021	2018	
<b>2. Qualificar as carreiras de docentes e de investigadores</b>	Desenvolver e qualificar a carreira docente	2.1 % de docentes de carreira associados e catedráticos do ISCTE-IUL	50%	24%	24%
	Organizar os tempos de ensino e de investigação dos professores e investigadores, favorecendo a realização de projetos, publicações e colaborações internacionais	3.1 N.º de professores de carreira com perfil B	30	15	15
<b>3. Garantir transparência e equilíbrio na distribuição do serviço docente</b>		3.2 Implementação de mecanismo de divulgação da distribuição do serviço docente	Implementar	Implementar	Implementado
	Garantir equidade, transparência e equilíbrio na distribuição do serviço docente, na concessão de licenças sabáticas e no exercício de cargos	3.3 Diferença entre as horas de contacto por docente TI (média por departamento) com majorações e cargos (desvio padrão)	1	1,3	1,3
		3.4 Diferença entre semestres de sabáticas por docente TI (média por departamento) nos últimos 7 anos (desvio padrão)	0,3	0,5	0,5
<b>5. Rever os regimes de recrutamento e de carreiras do pessoal técnico e administrativo</b>	Melhorar o grau de satisfação do pessoal técnico e administrativo	5.1 Índice de satisfação do pessoal técnico e administrativo	70%	50%	60%
	Dar oportunidades de progressão na carreira a todos o pessoal técnico e administrativo que atualizem as suas qualificações	5.2 N.º de pessoal técnico e administrativo transitados para a carreira de técnico superior	26	2	2
	Manter elevados níveis de qualificação do pessoal técnico e administrativo, quer em formação profissional, quer no acesso e frequência dos cursos ministrados no ISCTE-IUL	5.3 N.º médio de horas de formação anual por pessoal técnico e administrativo	35h	20h	20h

<b>Linha Estratégica 3 - Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação</b>					
Objetivos	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas		Resultado
			2018-2021	2018	2018
<b>6. Reforçar as escolas como espaços de interdisciplinaridade e de coordenação</b>	Melhorar as condições de trabalho colaborativo e a interdisciplinaridade	6.1 N.º de m <sup>2</sup> atribuídos a espaços de trabalho colaborativo afetos às Escolas/Departamentos	450m <sup>2</sup>	100m <sup>2</sup>	100m <sup>2</sup>
		6.2 % de novos cursos criados anualmente com duas ou mais áreas científicas de escolas diferentes	75%	36%	28%
	Aprofundar a autonomia e as competências das escolas	6.3 N.º de pessoal técnico e administrativo afetos a cada escola	60	40	37
<b>8. Reforçar a participação, autonomia e condições das unidades de investigação</b>	Promover a publicação científica	8.2 Montante das receitas obtidas pelas unidades de investigação	4.500k€	3.750k€	3.674k€
		8.4 Rácio de publicações anuais WoS ou Scopus por docente em ETI, por ano	2	1,9	1,9
		8.5 Rácio de comunicações anuais em eventos científicos (congressos, seminários...), nacionais e internacionais por docente ETI, por ano	7	5,8	5,9
		8.6 N.º de citações WoS e Scopus por publicação indexada (na respetiva base de dados) com 10 ou menos anos	WoS=8 Scopus=7	WoS=7,5 Scopus=6,6	WoS=6,5 Scopus=6,2
		8.7 Rácio de livros ou capítulos de livros por docente em ETI, por ano	2	1,8	1,2
<b>9. Descentralizar os serviços, ganhando em eficiência e proximidade</b>	Descentralizar competências dos serviços centrais	9.1 N.º de pessoal técnico e administrativo afetos aos serviços centrais	180	195	212 (77%)
<b>10. Promover melhorias na governação da instituição</b>	Promover a autonomia dos órgãos universitários	10.1 N.º de pessoal técnico e administrativo com funções de apoio aos órgãos universitários	3	2	4
		10.2 Montante do orçamento anual próprio dos órgãos universitários	5 000 €	1 000 €	1 352 €

<b>Linha Estratégica 4 - Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes</b>						
<b>Objetivos</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>		<b>Resultados 2018</b>	
			<b>2018-2021</b>	<b>2018</b>		
<b>11. Melhorar as condições de estudo dos estudantes</b>	Melhorar as condições de estudo	11.1 N.º de m <sup>2</sup> atribuídos a salas de estudo	1.100m <sup>2</sup>	800m <sup>2</sup>	676,9m <sup>2</sup>	
	Melhorar as condições de integração dos estudantes com necessidades educativas especiais	11.4 Alargamento do horário do gabinete de apoio	5 dias/semana	2 dias/semana	1 dia/semana	
		11.5 N.º de ações de sensibilização para docentes, pessoal técnico e administrativo, por ano	4	1	3	
		11.6 Criação do serviço de Desporto Escolar	Implementado	Implementar	Implementado	
	Promover o desporto escolar	11.7 N.º de iniciativas de desporto escolar promovidas anualmente	Duplicar	1	1	

Linha Estratégica 5 - Consolidar o perfil de instituição universitária especializada							
Objetivos	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas		Resultados		
			2018-2021	2018	2018		
<b>13. Consolidar o primeiro ciclo e desenvolver o ensino pós-graduado</b>	Melhorar a procura no 1.º ciclo	13.1	Índice de força	200%	175%	152%	
		13.2	Taxa de colocação	≥100%	≥100%	101%	
	Melhorar o sucesso e diminuir o abandono escolar	13.5	% de estudantes do 1.º e 2.º ciclos que abandonaram o ISCTE-IUL	20%	25%	23%	
		13.6	N.º de cursos de 2.º e 3.º ciclos que sofreram atualização por ano	10	3	13	
	Criar novas atividades de ensino pós-graduado	13.7	N.º de novos cursos de 2.º e 3.º ciclos por ano	5	1	6	
		13.8	Rácio de estudantes de 2.º e 3.º ciclo face ao total de estudantes	60%	56%	56%	
	Aumentar o número de estudantes do 3.º ciclo	13.9	N.º de novos estudantes de doutoramento por ano	400	320	247	
	<b>15. Valorizar o conhecimento e a relação com a sociedade</b>	Promover a colaboração com instituições públicas e privadas	15.1	N.º de cursos de formação "à medida" por ano	Duplicar	5	17
			15.2	N.º de novas parcerias estratégicas, por ano, com empresas e organizações públicas, administração central, associações e grupos da sociedade civil a nível nacional e internacional	60	45	25
Melhorar a inserção profissional dos diplomados		15.3	N.º de empresas participantes em fóruns de empregabilidade por ano	250	200	187	
Fomentar a ligação com os <i>alumni</i>		15.4	% de <i>alumni</i> inscritos na rede de antigos estudantes do ISCTE-IUL	60%	52%	50%	
		15.5	% de <i>alumni</i> inscritos que tenham realizado uma atividade com o ISCTE-IUL	10%	5%	2,4%	



## Linha Estratégica 6 - Renovar o posicionamento do ISCTE-IUL no panorama internacional

Objetivos	Objetivos Específicos	Nº	Indicadores	Metas		Resultados 2018
				2018-2021	2018	
<b>16. Desenvolver um modelo flexível de internacionalização</b>	Criar estímulos para a ligação aos países lusófonos	16.2	N.º de estudantes da CPLP (excluindo Portugal) inscritos nos cursos conferentes de grau	800	600	718
	Aumentar o apoio a projetos internacionais	16.3	Montante de financiamento internacional dos projetos de investigação	3.000 k€	1.800 k€	2.340 k€
<b>17. Atrair mais estudantes estrangeiros e alargar a cooperação científica</b>	Valorizar as iniciativas de acolhimento de estudantes estrangeiros	17.1	N.º de ações realizadas para captação de estudantes estrangeiros por ano	30	10	5
	Melhorar a informação prestada a estudantes estrangeiros	17.3	N.º de acessos ao site a partir do estrangeiro (% face ao total de acessos) por ano	50%	36%	35%
	Identificar Boas Práticas para melhorar o posicionamento do ISCTE-IUL nos rankings	17.4	Posição do ISCTE-IUL nos rankings internacionais face às universidades nacionais	Melhorar	Melhorar	Melhorou
	Aumentar o n.º de estudantes estrangeiros	17.5	N.º de estudantes com estatuto internacional	250	135	196
		17.6	N.º de estudantes estrangeiros inscritos nos cursos de 3.º ciclo	350	280	278
	17.7	N.º de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> por ano	500	400	312	

## Linha Estratégica 7 - Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição

Objetivos	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas		Resultados 2018	
			2018-2021	2018		
<b>18. Consolidar a sustentabilidade financeira</b>	Manter a capacidade de geração de excedentes económicos	18.1	<i>EBITDA – Earnings before Interest, tax, depreciations and amortizations</i>	3.000 k€	2.550 k€	2.252 k€
	Manter a capacidade de geração de resultados positivos	18.2	RLE – Resultado líquido do exercício	1.000 k€	535 k€	1.003 k€
	Manter um nível de financiamento dos ativos por fundos próprios	18.3	Taxa de autonomia financeira	75%	70%	75%
<b>19. Garantir uma situação de permanente equilíbrio financeiro</b>	Manter um nível de receitas próprias superior às transferências públicas	19.1	% das receitas próprias nas receitas totais do ISCTE-IUL	Manter	Manter	Aumentou
	Promover geração de receitas próprias junto das unidades do ISCTE-IUL	19.2	Montante das receitas próprias	30.000 k€	24.000 k€	24.961 k€
		19.3	% das receitas próprias que não sejam propinas de estudantes	40%	38%	42%
<b>20. Valorizar e promover a qualidade</b>	Consolidar e expandir o SIGQ-IUL às Unidades Orgânicas Descentralizadas	20.1	N.º de revisões anuais do Manual da Qualidade	Manter	1	1
		20.2	Alteração ou criação de procedimentos da qualidade adotados nas escolas, departamentos e UI por ano	5	1	1
		20.3	Plano e relatório anual de atividades por escola e departamento	20	4	4
		20.4	N.º de ações de formação anuais realizadas sobre o SIGQ-IUL às Unidades Orgânicas Descentralizadas	1	1	3
<b>21. Promover melhorias no modelo de informação para a gestão</b>	Melhorar os sistemas de informação internos de apoio à gestão	21.2	N.º de novas funcionalidades implementadas anualmente nos atuais sistemas de informação	500	300	375
		21.3	N.º de novas plataformas desenvolvidas internamente	12	4	4
	Melhorar o equipamento informático	21.4	Idade média dos computadores disponíveis	3,5	4,8	4,7

<b>Linha Estratégica 7 - Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição</b>						
<b>22. Alargar o contexto de ação à área metropolitana de Lisboa</b>	Criar parcerias estratégicas	22.1	N.º de novas parcerias estratégicas com municípios da área metropolitana de Lisboa	7	1	3
		22.2	N.º de ofertas formativas criadas em parceria com os municípios da coroa norte da área metropolitana de Lisboa	10	2	2
		22.3	N.º de eventos realizados no ISCTE-IUL em parceria com entidades da área metropolitana de Lisboa por ano	5	1	Inf. não sistematizada
<b>23. Identificar os desafios sociais e os domínios interdisciplinares relevantes</b>	Reforçar a participação em redes internacionais de investigação	23.2	N.º de redes de I&D e atividades de cooperação científica internacionais em que o ISCTE-IUL participa	150	80	114
		23.3	N.º de investigadores integrantes de redes internacionais de investigação	150	80	114
	Desenvolver a Sustentabilidade no ISCTE-IUL	23.4	% de cumprimento do plano de ação 2018-2021 do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	≥ 90%	50%	79%
		23.5	Certificação e manutenção do SGA de acordo com a EN NP ISO14001:2015	Manutenção	Certificação	Certificação

**ANEXO 2 | Índice de satisfação da procura no ISCTE-IUL nos dois últimos anos letivos**

<b>Curso</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2017/2018</b>
Antropologia	73%	103%
Arquitetura	112%	164%
Ciência Política	120%	98%
Economia	86%	90%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	52%	82%
Engenharia Informática	198%	253%
Engenharia Informática PL	106%	129%
Finanças e Contabilidade	93%	103%
Gestão	206%	207%
Gestão de Marketing	168%	258%
Gestão de Recursos Humanos	353%	403%
Gestão Industrial e Logística	135%	168%
História Moderna e Contemporânea	40%	80%
Informática e Gestão de Empresas	153%	205%
Informática e Gestão de Empresas PL	91%	111%
Psicologia	368%	399%
Serviço Social PL	185%	148%
Sociologia	90%	80%
Sociologia PL	40%	46%

Fonte: DGES, outubro 2018

**ANEXO 3 | Oferta formativa (2018/2019)**

<b>Escola</b>	<b>Curso</b>	<b>Nº de vagas</b>
<b>Cursos conferentes de grau</b>		
ECSH	Doutoramento em Antropologia	10
ECSH	Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	---
ECSH	Doutoramento em Psicologia	15
ECSH	Licenciatura em Antropologia	6
ECSH	Licenciatura em Psicologia	14
ECSH	Mestrado em Antropologia	---
ECSH	Mestrado em Antropologia (UTAD)	20
ECSH	Mestrado em Ciências em Emoções	---
ECSH	Mestrado em Direito das Empresas e do Trabalho	50
ECSH	Mestrado em Economia e Políticas Públicas	25
ECSH	Mestrado em Economia Monetária e Financeira	40
ECSH	Mestrado em Economia Social e Solidária	25
ECSH	Mestrado em Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	35
ECSH	Mestrado em Estudos de Desenvolvimento	30
ECSH	Mestrado em Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	25
ECSH / ESPP	Mestrado em Estudos Urbanos	*
ECSH	Mestrado em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	30
ECSH	Mestrado em Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	30
ECSH	Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	25
ECSH	Mestrado em Psicologia Social da Saúde	25
ECSH	Mestrado em Psicologia Social e das Organizações	80
<b>Cursos não conferentes de grau</b>		
ECSH	Pós-Graduação em Culturas Visuais Digitais	15
ECSH	Seminário de Especialização em Conceção e Avaliação de Projetos	**
ECSH	Seminário de Especialização em Refugiados, direitos humanos e acolhimento: perspetivas nacionais e internacionais	**
<b>Cursos conferentes de grau</b>		
ESPP	Doutoramento em Ciência Política	20
ESPP	Doutoramento em Ciências da Comunicação	25
ESPP	Doutoramento em Estudos Africanos	15
ESPP	Doutoramento em História Moderna e Contemporânea	15
ESPP	Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa	15
ESPP	Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	*
ESPP	Doutoramento em Políticas Públicas	25
ESPP	Doutoramento em Serviço Social	15
ESPP	Doutoramento em Sociologia	15
ESPP	Licenciatura em Ciência Política	8
ESPP	Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	7
ESPP	Licenciatura em Serviço Social (PL)	8
ESPP	Licenciatura em Sociologia	14
ESPP	Licenciatura em Sociologia (PL)	7
ESPP	Mestrado em Administração Escolar	30
ESPP	Mestrado em Administração Pública	40
ESPP	Mestrado em Ciência Política	30
ESPP	Mestrado em Ciências do Trabalho e Relações Laborais	20

<b>Escola</b>	<b>Curso</b>	<b>Nº de vagas</b>
ESPP	Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	80
ESPP	Mestrado em Educação e Sociedade	20
ESPP	Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura	50
ESPP	Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	25
ESPP	Mestrado em Estudos Africanos	20
ESPP	Mestrado em Estudos de Internet	20
ESPP	Mestrado em Estudos Internacionais	60
ESPP	Mestrado em Gestão de Novos Media	20
ESPP	Mestrado em História Moderna e Contemporânea	30
ESPP	Mestrado em Mercados da Arte	25
ESPP	Mestrado em Políticas Públicas	30
ESPP	Mestrado em Serviço Social	40
ESPP	Mestrado em Sociologia	30
<b>Cursos não conferentes de grau</b>		
ESPP	Curso de Especialização em Analítica Visual	**
ESPP	Curso de Especialização em Avaliação de Políticas Públicas	**
ESPP	Curso de Especialização em Comunicação Visual de Informação	**
ESPP	Curso de Especialização em FORGEP - Formação em Gestão Pública	**
ESPP	Curso de Especialização em Políticas de Saúde e Saberes Médicos	**
ESPP	Curso de Especialização em Storytelling Visual	**
<b>Cursos conferentes de grau</b>		
ESPP / ECSH	Doutoramento em Estudos Urbanos	---
<b>Cursos não conferentes de grau</b>		
ESPP	Pós-Graduação em Análise de Dados em Ciências Sociais	30
ESPP	Pós-Graduação em Condições de Trabalho e Prevenção de Riscos Laborais	30
ESPP	Pós-Graduação em Finanças Públicas	---
ESPP	Pós-Graduação em Humanização e Desenvolvimento de Competências em Saúde	30
ESPP	Pós-Graduação em Jornalismo	20
ESPP	Pós-Graduação em Jornalismo em Língua Portuguesa	---
ESPP	Pós-Graduação em Políticas Públicas de Segurança e Defesa	30
ESPP	Pós-Graduação em Sindicalismo e Relações Laborais	25
ESPP	Pós-Graduação em Visualização de Informação	25
ESPP	Seminário de Especialização em A droga na Europa: oferta, procura e políticas públicas - Edição de 2017/2018	**
ESPP	Seminário de Especialização em A Ideia de Europa: do Terramoto de Lisboa ao Tratado de Lisboa	**
ESPP	Seminário de Especialização em América Latina Hoje	**
ESPP	Seminário de Especialização em Análise de dados qualitativos em ciências sociais: Análise de conteúdo com Maxqda ®	**
ESPP	Seminário de Especialização em Ativismos em África: Estado da Arte, Métodos, Contextos e Casos	**
ESPP	Seminário de Especialização em China e Extremo Oriente: identificar desafios e definir o futuro	**
ESPP	Seminário de Especialização em Global Challenges	**
ESPP	Seminário de Especialização em Metodologias de avaliação de impacto nas Organizações da Economia Social	**
ESPP	Seminário de Especialização em O Médio Oriente na Política Mundial	**
ESPP	Seminário de Especialização em Serviço Social e Segurança	**
<b>Cursos conferentes de grau</b>		
IBS	Doutoramento em Finanças	5
IBS	Doutoramento em Gestão	30

<b>Escola</b>	<b>Curso</b>	<b>Nº de vagas</b>
IBS	Doutoramento em Gestão do Turismo	---
IBS	Doutoramento em Gestão Empresarial Aplicada	40
IBS	Licenciatura em Finanças e Contabilidade	16
IBS	Licenciatura em Gestão	40
IBS	Licenciatura em Gestão de Marketing	8
IBS	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	8
IBS	Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	8
IBS	Mestrado em Contabilidade	35
IBS	Mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência	35
IBS	Mestrado em Finanças	35
IBS	Mestrado em Gestão	140
IBS	Mestrado em Gestão de Empresas	60
IBS	Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	20
IBS	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	70
IBS	Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	40
IBS	Mestrado em Gestão Internacional	35
IBS	Mestrado em Marketing	60
IBS	Mestrado em Matemática Financeira	25
IBS / ECSH	Doutoramento em Economia	5
IBS / ECSH	Licenciatura em Economia	16
IBS / ECSH	Mestrado em Economia	30
<b>Cursos não conferentes de grau</b>		
IBS	Pós-Graduação em Contabilidade e Fiscalidade	40
IBS	Pós-Graduação em Contabilidade Financeira Avançada	20
IBS	Pós-Graduação em Controlo de Gestão e Performance	20
IBS	Pós-Graduação em Direção Comercial	35
IBS	Pós-Graduação em Direção Empresarial	40
IBS	Pós-Graduação em Gestão	35
IBS	Pós-Graduação em Gestão de Marketing	25
IBS	Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Saúde	25
IBS	Pós-Graduação em Gestão de Topo em Hotelaria	20
IBS	Pós-Graduação em Gestão Empresarial	60
IBS	Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Recursos Humanos	25
IBS	Pós-Graduação em Gestão Fiscal	20
IBS	Pós-Graduação em Marketing	40
IBS	Pós-Graduação em Soluções Analíticas para a Gestão	20
IBS	Seminário de Especialização em Comunicação e Negociação Intercultural	**
IBS	Seminário de Especialização em Criatividade e Inovação em Marketing	**
IBS	Seminário de Especialização em Diplomacia Económica	**
IBS	Seminário de Especialização em Finanças e Empreendedorismo	**
IBS	Seminário de Especialização em Gestão de Marcas e Comunicação em Marketing	**
IBS	Seminário de Especialização em Gestão e Mercados Internacionais	**
IBS	Seminário de Especialização em Gestão Financeira Internacional	**
IBS	Seminário de Especialização em Globalização e Negócios Internacionais	**
IBS	Seminário de Especialização em Governança Cooperativa Internacional	**
IBS	Seminário de Especialização em Liderança e Conhecimento Estratégico	**
IBS	Seminário de Especialização em Marketing em Turismo Internacional e Hospitalidade	**
IBS	Seminário de Especialização em Marketing para Empreendedores	**

<b>Escola</b>	<b>Curso</b>	<b>Nº de vagas</b>
IBS	Seminário de Especialização em Negociação e Influência no Mundo Empresarial	**
IBS	Seminário de Especialização em Organizações Internacionais	**
IBS	Seminário de Especialização em Persuasão, Escolhas e Comportamentos do Consumidor	**
IBS	Seminário de Especialização em Reporte Financeiro Internacional	**
IBS	Seminário de Especialização em Tendências em Marketing Digital	**
<b>Cursos conferentes de grau</b>		
ISTA	Doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	30
ISTA	Doutoramento em Ciências da Complexidade	---
ISTA	Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Informação	15
ISTA	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	12
ISTA	Licenciatura em Engenharia Informática	12
ISTA	Licenciatura em Engenharia Informática (PL)	7
ISTA	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	12
ISTA	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (PL)	7
ISTA	Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	50
ISTA	Mestrado em Engenharia Informática	50
ISTA	Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação	40
ISTA	Mestrado em Informática e Gestão	50
ISTA	Mestrado em Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	25
ISTA	Mestrado em Software de Código Aberto	---
ISTA	Mestrado Integrado em Arquitetura	10
<b>Cursos não conferentes de grau</b>		
ISTA	Curso de Especialização em Territórios Colaborativos: Processos, Projeto, Intervenção e Empreendedorismo	**
ISTA	Pós-Graduação em Informática Aplicada às Organizações	30
ISTA	Seminário de Especialização em Práticas da Arquitetura: Argamassas e Cantarias	**
ISTA	Seminário de Especialização em Projeto Sustentável: Vazios Urbanos em Lisboa	**

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

\* Ciclo de estudos em associação com edição em instituição parceira

\*\* Sem limite máximo de vagas

#### ANEXO 4 | Alterações de ciclos de estudos em funcionamento e de cursos não conferentes de grau (2018/2019)

<b>Escola</b>	<b>Curso</b>	<b>N.º de créditos</b>
ESPP	Doutoramento em Estudos Africanos	180
ISTA	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	180
ISTA	Licenciatura em Engenharia Informática	180
IBS	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	180
ISTA	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	180
ECSH	Licenciatura em Antropologia	180
ESPP	Mestrado em Ciência Política	120
IBS	Mestrado em Economia	120
IBS	Mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência	120
ECSH	Mestrado em Economia e Políticas Públicas	120
ECSH	Mestrado em Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	120
ESPP	Mestrado em Estudos Africanos	120
IBS	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	120
ISTA	Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação	120
IBS	Mestrado em Gestão Internacional	120
IBS	Mestrado em Marketing	120
IBS	Mestrado em Matemática Financeira	120
ECSH	Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	120
ESPP	Pós-graduação em Análise de Dados em Ciências Sociais	60
IBS	Pós-Graduação em Gestão de Marketing	60
ISTA	Pós-Graduação em Informática Aplicada às Organizações	60
ESPP	Pós-graduação em Visualização da Informação	60

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes



## ANEXO 5 | Taxas de sucesso (taxa de aprovação nas UC) dos estudantes das licenciaturas e mestrado integrado (MIA) nos dois últimos anos letivos

Ano Letivo	2017/2018		2016/2017	
	1º	2º	1º	2º
Antropologia	80,5	67,5	75,6	73,1
Antropologia (PL)	-	-	-	-
Arquitetura	80,7	74,6	81,4	78,8
Ciência Política	85,7	82,8	82,2	77,6
Economia	80,9	79,0	76,1	75,2
Engenharia de Telecomunicações e Informática	62,1	62,7	63,6	61,9
Engenharia de Telecomunicações e Informática (PL)	29,6	27,5	31,6	33,1
Engenharia Informática	73,9	66,4	67,0	60,6
Engenharia Informática (PL)	66,3	59,2	58,5	46,0
Finanças e Contabilidade	82,4	79,5	81,6	75,2
Gestão	77,2	78,0	81,8	71,7
Gestão de Marketing	78,7	77,0	77,6	73,6
Gestão de Recursos Humanos	80,7	72,6	76,8	73,6
Gestão e Engenharia Industrial	-	-	-	-
Gestão Industrial e Logística	85,8	80,8	88,6	82,8
História Moderna e Contemp.	75,9	78,8	75,7	76,8
Informática e Gestão de Empresas	73,5	76,8	70,1	74,0
Informática e Gestão de Empresas (PL)	59,7	65,8	55,9	57,9
Psicologia	79,0	72,6	85,6	78,6
Serviço Social (PL)	87,9	89,5	91,6	89,6
Sociologia	77,3	78,8	76,6	76,4
Sociologia (PL)	63,6	62,8	61,9	62,4
<b>Total (Média)</b>	<b>76,0</b>	<b>74,0</b>	<b>75,4</b>	<b>71,1</b>

Fonte: Fénix, janeiro 2019

**ANEXO 6 | Protocolos nacionais celebrados (2018)**

<b>Instituição</b>	<b>Âmbito</b>	<b>Assinatura</b>
Ernst & Young (2017-2018)	Acordo de Patrocínio	01/01/2018
Universidade do Porto	Protocolo de Cooperação	17/01/2018
Município de Alenquer	Protocolo de Cooperação	18/01/2018
IT People Consultores SA	Protocolo de Colaboração	26/01/2018
Psicotec Portugal, Lda.	Protocolo de Colaboração	26/01/2018
Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa - IST-UL	Protocolo de Colaboração	30/01/2018
Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest	Protocolo Colaboração	31/01/2018
Universidade da Madeira	Protocolo de Cooperação	14/02/2018
AJUDE – Associação	Protocolo de Colaboração	20/02/2018
AASPS - Associação de Apoio e Segurança Psico-Social	Protocolo de Colaboração	26/02/2018
INESC ID - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	Protocolo	26/02/2018
Centro Hospitalar Barreiro Montijo EPE	Protocolo de Colaboração	28/02/2018
Via Verde Serviços, S.A.	Protocolo de Parceria	02/03/2018
GEP-MTSSS - Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	Protocolo de Cooperação	16/03/2018
Agrupamento de Escolas de S. João da Talha	Protocolo de Colaboração	19/03/2018
Jobmatching, Consulting and Recruitment Unip.Lda	Protocolo de Colaboração	22/03/2018
Museu Nacional de Etnologia - Museu de Arte Popular	Protocolo de Colaboração	06/04/2018
AMA - Agência para a Modernização Administrativa, IP	Protocolo	09/04/2018
Centro de Investigação em Energia REN- State Grid S.A.	Protocolo de Colaboração	26/04/2018
Layer8, Shield Domain S.A.	Protocolo de Colaboração	11/05/2018
BGI - Building Global Innovators, S.A.	Protocolo de Parceria Técnico-	01/06/2018
ISPA, CRL - Instituto Superior de Psicologia Aplicada	Protocolo de Cooperação	18/07/2018
Camões, Instituto de Cooperação e da Língua - Camões, I.P.	Protocolo de Colaboração	01/10/2018
Grupo PortoBay	Protocolo de Cooperação e Regulamento Prémio José Manuel Paquete de Oliveira	02/10/2018
FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Adenda ao Protocolo de Cooperação	04/10/2018
ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho	Protocolo de Cooperação	02/11/2018
MEO Serviços de Comunicações e Multimédia	Memorando de Entendimento	29/11/2018
FCT/ FCCN - Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Computação Científica Nacional	Protocolo	03/12/2018
CIEE - Council on International Educational Exchange, Lisbon Center	Protocolo	05/12/2018
Academia das Ciências de Lisboa	Protocolo de Cooperação	20/12/2018

Fonte: Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários

**ANEXO 7 | Protocolos internacionais celebrados (2018)**

<b>Instituição</b>	<b>Âmbito</b>	<b>País</b>
University of Newcastle, Callaghan	Memorando de Entendimento	Austrália
Fundação Getúlio Vargas (FGV/EBAPE)	Acordo de Intercâmbio	Brasil
Universidade de Cabo Verde	Memorando de Entendimento	Cabo Verde
University of British Columbia, Vancouver	Protocolo de Colaboração	Canadá
Southern Medical University, Guangzhou	Renovação do Memorando de Entendimento	China
Donghua University, Shanghai	Memorando de Entendimento	China
University of South Florida. Muma College of Business (MCOB)	Memorando de Entendimento	EUA
Université Lumière Lyon2	Acordo Específico de Co-Tutela de Tese	França
Université de Rennes2	Acordo Específico de Co-Tutela de Tese	França
Università degli Studi di Firenze (UNIFI)	Acordo Específico de Co-Tutela de Tese	Itália
Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey	Acordo de Cooperação	México
Instituto Superior de Transportes e Comunicações de Maputo (ISUTC)	Protocolo de Cooperação	Moçambique
Universidade Nacional Timor Lorosa'e	Acordo de Cooperação	Timor
University of Newcastle, Callaghan	Memorando de Entendimento	Austrália
Fundação Getúlio Vargas (FGV/EBAPE)	Acordo de Intercâmbio	Brasil
Universidade de Cabo Verde	Memorando de Entendimento	Cabo Verde
University of British Columbia, Vancouver	Protocolo de Colaboração	Canadá
Southern Medical University, Guangzhou	Renovação do Memorando de Entendimento	China
Donghua University, Shanghai	Memorando de Entendimento	China
University of South Florida. Muma College of Business (MCOB)	Memorando de Entendimento	EUA
Université Lumière Lyon2	Acordo Específico de Co-Tutela de Tese	França
Université de Rennes2	Acordo Específico de Co-Tutela de Tese	França
Università degli Studi di Firenze (UNIFI)	Acordo Específico de Co-Tutela de Tese	Itália
Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey	Acordo de Cooperação	México
Instituto Superior de Transportes e Comunicações de Maputo (ISUTC)	Protocolo de Cooperação	Moçambique
Universidade Nacional Timor Lorosa'e	Acordo de Cooperação	Timor

Fonte: Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários

**ANEXO 8 | Ciclos de estudo em associação ou parceria (2018/2019)**

<b>Escola</b>	<b>Curso</b>	<b>Instituição parceira</b>
ECSH	Doutoramento em Antropologia	Associação com Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa
ECSH	Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	Doutoramento FCT em associação com Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA); Instituto de Etnomusicologia (INET/FCSH/UNL); Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT/FCSH/UNL)
ECSH	Doutoramento em Psicologia Social de Lisboa	Doutoramento FCT em associação com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e Instituto Superior de Psicologia Aplicada
ECSH	Mestrado em Antropologia	Associação com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
ECSH	Mestrado em Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	Associação com a WPS-Universidade de Ciências Sociais e Humanas, Polónia (SWPS); Universidade de Limerick, Irlanda (UL); Universidade de Oslo, Noruega (UiO); e Koç University, Turquia (KU)
ECSH	Doutoramento em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar	Associação com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e com o Instituto Superior De Economia e Gestão da Universidade de Lisboa
ECSH	Pós-Graduação em Saúde, Nutrição e Sociedade	Parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
ECSH / ESPP	Mestrado em Estudos Urbanos	Associação com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
ESPP	Doutoramento em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	Doutoramento FCT em associação com Universidade Do Minho, Universidade da Beira Interior; Laboratório de Comunicação e Conteúdos On-line (LABCOM/UBI); Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CICANT/ULHT/COFAC); Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL/ISCTE-IUL); Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens (CECL/FCSH/UNL); Centro de Investigação Media e Jornalismo (CIMJ)
ESPP	Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa	Parceria com a Academia Militar
ESPP	Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	Doutoramento FCT - Programa Interuniversitário em associação com Instituto de Ciências Sociais e a Faculdade de Letras (Universidade de Lisboa), a Universidade Católica Portuguesa e a Universidade de Évora
ESPP	Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	Associação com a University of Gothenburg (UGOT); University of Stavanger (UiS); Makerere University (MU)
ESPP	Mestrado em Mercados da Arte	Associação com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
ESPP / ECSH	Doutoramento em Estudos Urbanos	Associação com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
ESPP	Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa	Parceria com a Academia Militar
ESPP/ISTA	Pós-graduação em Visualização de Informação	Parceria com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa
IBS	Doutoramento em Gestão do Turismo	Associação com a Universidade Europeia
IBS	Mestrado em Estudos Chineses	Associação com a Universidade de Aveiro
IBS	Mestrado em Matemática Financeira	Associação com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
IBS	Erasmus Mundus in Tourism Development and Culture *	Associação com The University of Glasgow (UoG); The University of Malta (UM); Lund University (LU) e Wageningen University (WU)
ISTA	Doutoramento em Ciências da Complexidade	Associação com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes  
 \* Ciclo de estudos no ISCTE-IUL decorre no âmbito do Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo

## ANEXO 9 | Programa do IULCOME (2018)

## Receção aos novos estudantes

11-14 de setembro de 2018

## Programa

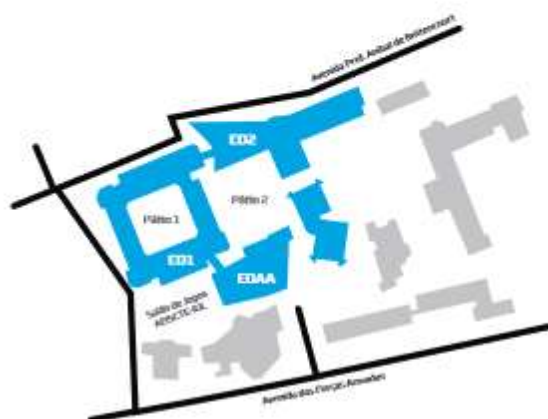
ABERTURA		11 DE SETEMBRO
17:00	• Sessão de Boas-vindas	ED2 • Grande Auditório
18:00	• "Get to know each other"	ED2 • Pátio das Oliveiras
18:30	• Sunset IULCOME powered by ARISCTE-IUL	Saão de Jogos

DESAFIO		12 DE SETEMBRO
09:00	• Check-in	ED1 - Sala de Estudo
10:00	• Workshop "Criatividade & Empreendedorismo"	ED2 • B103/B104
		ED2 • B203/B204
12:00	• Photo Peddy Paper ISCTE-IUL com almoço	Saão de Jogos
14:00	• Apresentação dos desafios	ED1 • AUJ01
		ED1 • AUJ02
		ED1 • AUJ04
		ED1 • 1E04/1E10

15:00	• Pausa	
15:30	• IULCOME: Escolas e Licenciaturas	EDAA • AA229
		EDAA • AA126
		EDAA • AA229
		ED2 • B104
		ED2 • C103
		ED2 • C104
		ED2 • C201
		ED2 • B104
		ED1 • JJ Laginha
		ED1 • Caiano Pereira
		ED1 • Mário Manteira
		ED1 • JJ Laginha
		ED1 • 1E07
		ED1 • 1E05
		ED1 • 1E06
		ED2 • B103
		ED2 • C610
		ED2 • C607
		ED2 • B103
		ED2 • B203
		Web App

RESPONSABILIDADE		13 DE SETEMBRO
09:00	• Check-in	ED1 - Sala de Estudo
09:05	• IULCOME Voluntariado	Locais
		Amadora
		Oeiras
		Sintra
		Torres Vedras
13:00	• Almoço	
14:30	• Teamwork com mentores	Web App
		Web App

SOLUÇÕES		14 DE SETEMBRO
09:00	• Check-in	ED1 - Sala de Estudo
09:30	• Workshop "How to make a pitch"	ED2 • B103 / B104
		ED2 • B203 / B204
11:00	• "Speed-project & teamwork" com tutores	EDAA • AA223 / AA225 / AA226 / AA228
		EDAA • AA323 / AA325 / AA326 / AA328
12:30	• Almoço	
14:00	• Apresentação dos projetos	ED2 • B103 / B104
		EDAA • B203/B204
16:30	• Apresentação dos Projetos Finalistas e Sessão de Encerramento	ED2 • Grande Auditório
		Web App
		Web App
20:00	• IULCOME Night powered by ARISCTE-IUL	ED1 • Pátio 1



Mapa do Campus  
 ED1 - Edifício Sédas Nunes  
 ED2 - Edifício 2  
 EDAA - Edifício Ala Autónoma

**ANEXO 10 | Cursos em duplo diploma com universidades estrangeiras (2018)**

<b>Escola</b>	<b>Curso</b>	<b>Universidade</b>	<b>País</b>
IBS	Mestrado em Gestão de Empresas	Florida International University	Estados Unidos da América
		KEDGE Business School	França
		Southwestern University of Finance and Economics	China
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia
	Mestrado em Economia	Southwestern University of Finance and Economics	China
		University of Warsaw	Polónia
	Mestrado em Finanças	Florida International University	Estados Unidos da América
		KEDGE Business School	França
		Southwestern University of Finance and Economics	China
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia
	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	Southwestern University of Finance and Economics	China
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia
	Mestrado em Gestão Internacional	KEDGE Business School	França
		Nottingham Trent University	Reino Unido
		Pforzheim University	Alemanha
		University of Ljubljana, Faculty of Economics	Eslovénia
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia
	Mestrado em Gestão	Florida International University	Estados Unidos da América
		KEDGE Business School	França
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia
Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	KEDGE Business School	França	
	University of Palermo	Itália	
Mestrado em Marketing	KEDGE Business School	França	
	Southwestern University of Finance and Economics	China	
	Universitas Gadjah Mada	Indonésia	
Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	Rosen College, University of Central Florida	Estados Unidos da América	
Licenciatura em Gestão	KEDGE Business School	França	
	Caucasus University	Georgia	
	Pforzheim University	Alemanha	
Licenciatura em Gestão de Marketing	Pforzheim University	Alemanha	
ISTA	Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	Shanghai Maritime University	China

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

**ANEXO 11 | Decisões de acreditação de ciclos de estudo A3ES (2018)**

<b>Escola</b>	<b>Tipo de Curso</b>	<b>Nome</b>	<b>Tipo de processo*</b>	<b>Créditos ECTS</b>	<b>Estado do Processo</b>	<b>Período da Acreditação</b>	<b>Data Publicação</b>
ECSH	Mestrado	Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	NCE	120	Acreditado	6 anos	10/04/2018
ECSH	Mestrado	Governança e Sustentabilidade do Mar	NCE	120	Acreditado	6 anos	02/08/2018
ECSH	Doutoramento	Antropologia (FCSH)	NCE	240	Acreditado	6 anos	20/03/2018
ECSH	Doutoramento	Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar	NCE	240	Acreditado	6 anos	08/03/2018
ESPP	Doutoramento	Ciência Política	PERA	180	Acreditado	2 anos	15/03/2018
IBS	Mestrado	Gestão de Serviços de Saúde	NCE	120	Acreditado	6 anos	13/08/2018
ECSH	Mestrado	Estudos de Desenvolvimento	PERA	120	Acreditado	2 anos	08/11/2018
ESPP	Mestrado	Empreendedorismo e Estudos da Cultura	PERA	120	Acreditado	2 anos	20/12/2018

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

\* NCE: Novo ciclo de estudos

PERA: Pedido Especial de Renovação da Acreditação

ACEF: Acreditação de Ciclo de Estudos em Funcionamento

Follow-Up: Relatório de implementação de condições de acreditação

## ANEXO 12 | Demonstrações Financeiras Individuais

### Balanço em 31-12-2018

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE  
LISBOA

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2018	2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	1,5;9	77,803,562	78,917,054
Ativos intangíveis	1,3;9	265,647	
Investimentos financeiros	1,20	408,048	267,440
		<b>78,477,257</b>	<b>79,184,494</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	120,719	187,522
Devedores por transferências e subsídios não reembol	1,18	12,236,327	
Clientes, contribuintes e utentes	9,18	10,091,925	8,701,750
Estado e outros entes públicos		142	108
Outras contas a receber	18	779,845	1,539,387
Diferimentos		184,557	236,506
Caixa e depósitos bancários	1,18	9,796,704	8,732,668
		<b>33,210,218</b>	<b>19,397,941</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>111,687,475</b>	<b>98,582,435</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>			
<b>Património Líquido</b>			
Património/Capital		5,730,424	5,695,174
Ajustamentos em ativos financeiros		67,393	
Excedentes de revalorização	1,3,5		28,758,508
Resultados transitados	1	48,887,220	17,677,322
Outras variações no capital próprio	1	28,052,489	24,625
Resultado líquido do período		1,002,600	-97,209
<b>Total do património líquido</b>		<b>83,740,126</b>	<b>52,058,420</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	15	18,803	520,396
		<b>18,803</b>	<b>520,396</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18	224,115	216,954
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		50	50
Estado e outros entes públicos	18	837,258	787,754
Fornecedores de investimentos	18	30,372	61,859
Outras contas a pagar	18	4,661,005	4,675,407
Diferimentos	1,13	22,159,007	40,261,596
Outros passivos financeiros		16,739	
		<b>27,928,546</b>	<b>46,003,620</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>27,947,349</b>	<b>46,524,016</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>111,687,475</b>	<b>98,582,435</b>



**Demonstração dos Resultados por naturezas em 31-12-2018**

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE  
LISBOA

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2018	2017
Impostos, contribuições e taxas	14	14,292,038	14,107,352
Vendas	13	4,075	149,437
Prestações de serviços e concessões	13	494,761	404,748
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	27,284,124	24,525,372
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas e associadas		208,907	65,752
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-187,978	-87,763
Fornecimentos e serviços externos		-7,079,562	-7,085,411
Gastos com o pessoal	19;20	-31,627,401	-28,697,311
Transferências e subsídios concedidos		-470,251	
Prestações sociais		-66,007	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	465,457	-900,436
Provisões (aumentos/reduções)	15	-18,803	61,444
Outros rendimentos e ganhos	13	1,742,995	2,227,914
Outros gastos e perdas		-2,173,061	-3,064,166
<b>do antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2,869,294</b>	<b>1,706,932</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	-1,874,975	-1,897,536
<b>do operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>994,319</b>	<b>-190,604</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13;18	8,281	93,395
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1,002,600</b>	<b>-97,209</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1,002,600</b>	<b>-97,209</b>

**Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31-12-2018**

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de utentes		16,952,766	
Pagamentos a fornecedores		-7,201,189	
Pagamentos ao pessoal	19	-31,060,414	
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>-21,308,838</u>	<u>0</u>
Outros recebimentos/pagamentos		<u>23,064,317</u>	<u>0</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b><u>1,755,479</u></b>	<b><u>0</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos intangíveis</i>	3	-192,565	
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5	-703,040	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>	20	<u>205,442</u>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b><u>-690,163</u></b>	<b><u>0</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		<u>0</u>	
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		<u>-1,281</u>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b><u>-1,281</u></b>	<b><u>0</u></b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b><u>1,064,036</u></b>	<b><u>0</u></b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>8,732,668</u>	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>9,796,704</u>	<u>8,732,668</u>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1</b>	<b><u>8,732,668</u></b>	<b><u>0</u></b>
<b>= Saldo da gerência anterior</b>		<b><u>8,732,668</u></b>	<b><u>0</u></b>
<i>De execução orçamental</i>		<u>7,846,456</u>	<u>0</u>
<i>De operações de tesouraria</i>		<u>886,212</u>	
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1</b>	<b><u>9,796,704</u></b>	<b><u>8,732,668</u></b>
<b>= Saldo para a gerência seguinte</b>		<b><u>9,796,704</u></b>	<b><u>8,732,668</u></b>
<i>De execução orçamental</i>		<u>9,796,704</u>	<u>7,846,456</u>
<i>De operações de tesouraria</i>			<u>886,212</u>

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31-12-2018**  
(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE  
LISBOA

DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do património líquido
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018 6</b>		<b>5,695,174</b>	<b>0</b>	<b>17,677,322</b>	<b>0</b>	<b>28,758,508</b>	<b>24,625</b>	<b>-97,209</b>	<b>52,058,420</b>		<b>52,058,420</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	<b>2</b>										
Primeira adoção do novo referencial				31,297,357	64,067	-28,758,508	28,677,714		31,280,631		31,280,631
Alterações de políticas contabilísticas	2			-87,459	3,326		-649,850		-733,984		-733,984
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				0				97,209	97,209		97,209
	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>31,209,898</b>	<b>67,393</b>	<b>-28,758,508</b>	<b>28,027,864</b>	<b>97,209</b>	<b>30,643,856</b>	<b>0</b>	<b>30,643,856</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8</b>								<b>1,002,600</b>	<b>1,002,600</b>		<b>1,002,600</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL 9=7+8</b>								<b>365,825</b>	<b>365,825</b>		<b>365,825</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>											
Outras Operações	20	35,250							35,250		35,250
	<b>10</b>	<b>35,250</b>							<b>35,250</b>		<b>35,250</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018 6+7+8+10</b>		<b>5,730,424</b>	<b>0</b>	<b>48,887,220</b>	<b>67,393</b>	<b>0</b>	<b>28,052,489</b>	<b>1,002,600</b>	<b>83,740,126</b>		<b>83,740,126</b>

Em 31/12/2017

DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do património líquido
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017 1</b>											
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	<b>2</b>										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2										
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3</b>											
<b>RESULTADO INTEGRAL 4=2+3</b>											
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>											
Outras Operações	20										
	<b>5</b>										
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017 6=1+2+3+5</b>		<b>5,695,174</b>		<b>17,677,322</b>		<b>28,758,508</b>	<b>24,625</b>	<b>-97,209</b>	<b>52,058,420</b>		<b>52,058,420</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO ISCTE**

**1 - Identificação da entidade e período de relato e referencial contabilístico**

## 1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

Número de matrícula no registo comercial: 501510184

Endereço eletrónico: geral@iscte-iul.pt

Página da internet: www.iscte-iul.pt

Endereço: AV DAS FORÇAS ARMADAS LISBOA

Código da classificação orgânica: 09.0.03.90.00

Tutela: Ministério da Ciência e Ensino Superior

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável;

- Despacho nº 10811/2010 de 21 de junho, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 125 de 30.06 – Publica o Regulamento Orgânico do ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa
- Despacho Normativo nº18/09 de 30 de abril, publicado no Diário da República, 2ª série, nº89 de 08.05 – Publica os Estatutos da Fundação ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)
- Decreto-Lei nº 95/09 de 27 de abril, publicado no Diário da República, 1ª série, nº81 de 27.04 – Cria a Fundação ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa
- Lei nº62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1ª série, nº174 de 10.09 – Aprova o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior
- Deliberação nº 1389/2007, publicada no Diário da República, 2ª série, nº 138 de 19.07 – Regulamento da Estrutura Orgânica do ISCTE.
- Despacho n.º 14307/2013, Gabinetes da Ministra de Estado e das Finanças, e do Ministro da Educação e Ciência, 29 de outubro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 215 — 6 de novembro de 2013.

Local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras individuais: AV DAS FORÇAS ARMADAS LISBOA

- As quantias das demonstrações financeiras do período anterior não são inteiramente comparáveis por se ter adotado, pela 1ª vez, o normativo contabilístico do SNC-AP. Nos pontos seguintes serão identificadas as diferenças de transição.

## 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 85/2016 de 21 de dezembro, as quais contemplam os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade. Mais especificamente foram utilizadas as NCP do Sistema de normalização contabilística para o setor público (SNC-AP).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados no respetivo período contabilístico, independentemente do momento do seu recebimento (ou liquidação) ou pagamento (ou compra). As quantias de rendimentos atribuíveis ao período

e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 não são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

Houve alteração das políticas contabilísticas e dos critérios de mensuração, em resultado da adoção do SNC-AP, estando os impacto decorrentes de tais alterações divulgadas no mapa de Ajustamentos de Transição.

### 1.2.1 - Indicação e comentário às contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas correspondem às primeiras Demonstrações Financeiras de acordo com o SNC-AP.

O ISCTE apresenta as demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP.. As demonstrações financeiras foram preparadas de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição financeira, alterações à posição financeira, a sua performance financeira e os seus fluxos de caixa.

Uma apresentação verdadeira e apropriada requer que seja feita uma representação fidedigna dos efeitos das transações, de outros eventos, e das condições no que respeita ao reconhecimento dos ativos, passivos, rendimentos e gastos, de acordo com o previsto no SNC-AP.

A NCP 1 requer um conjunto de divulgações a efetuar neste ano de transição, as quais passamos a apresentar:

Forma como a transição de POC\_Ed para o SNC-AP afetou a posição financeira e o desempenho financeiro relatados

A transição de POC\_Ed para SNC-AP teve alterações quer ao nível da apresentação, relacionadas com reclassificações em termos de plano de contas, dando cumprimento ao estabelecido no Anexo III do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, quer em termos de mensuração dos ativos e passivos, destacando-se:

- Mensuração dos Terrenos e Edifícios pelo custo considerado;
- Conta 20 – Devedores e credores por transferências, subsídios e empréstimos bonificados – Faz relevar as operações específicas da Administração Pública nomeadamente as quantias que o ISCTE recebe por transferências de organismos no âmbito dos projetos co-financiados;
- Conta de provisões para riscos e encargos, cuja análise foi efetuada à luz da norma de contabilidade pública n.º 15, originando o desreconhecimento de uma parte das provisões, para as quais não existe expectativas de exfluxo de caixa futuros;
- Conta 28 – Diferimentos - refletidos os saldos decorrentes da aplicação da periodização económica (contas de custos diferidos e proveitos diferidos em POC\_Ed), nomeadamente relacionados com a execução dos projetos co-financiados;
- Reclassificação para fundos patrimoniais dos valores relativos aos subsídios ao investimento, os quais estão a ser reconhecidos na proporção das respetivas depreciações;

- Adoção do método da equivalência patrimonial como forma de mensuração das participações financeiras onde existe controlo financeiro (subsidiárias).

2. Reconciliação entre o património líquido relatado em POC\_Ed em 31/12/2017 com o património líquido de acordo com o SNC-AP em 1/1/2018

As variações decorrentes da transição no património líquido são as que se apresentam no mapa em anexo na nota 1,2, aquando do comentário ao pressuposto da comparabilidade.

3. Reconciliação do resultado relatado segundo o POC\_Ed em 31 de dezembro de 2017 com o resultado líquido apresentado em 1/1/2018

Não se efetuaram alterações nos resultados segundo o relatado em POC\_Ed em 31 de dezembro de 2017 e o SNC-AP em 1 de janeiro de 2018.

4. Distinção dos ajustamentos que são correções de erros cometidos em períodos anteriores e alterações de políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer ajustamentos relacionados com correções de erros cometidos em anos anteriores.

5. Utilização do custo considerado .

Os Terrenos e Edifícios encontravam-se reconhecidos pelo custo de aquisição acrescido de uma revalorização livre realizada em 2008 e 2013.

Havendo informação fiável sobre o custo de aquisição / construção, na data de transição, o ISCTE optou por utilizar o custo considerado com sendo o seu justo valor, tendo-se reclassificado os excedentes de revalorização existentes a 31 de dezembro de 2017 para a conta de resultados transitados.

#### 1.2.2 - Divulgações necessárias quanto às quantias comparativas reclassificadas

Não foram ajustados os dados comparativos. Foi elaborado o Quadro de ajustamentos de transição que abaixo se indica (quantias em euros).

RUBRICAS	Valores POCEd						SNC-AP	
	12/31/17	Reconhecimentos	Desreconhecimentos	Crêterios mensura�o	Imparidades / reversões	Outros	Reclassifica�es	01/01/18
<b>ATIVO</b>								
Ativo não corrente								
Ativos fixos tangíveis	78,917,054.29						-288,277.18	78,628,777.11
Propriedades de investimento								0.00
Ativos intangíveis							288,277.18	288,277.18
Participa�es financeiras - MEP				64,067.48			237,500.00	301,567.48
Outros ativos financeiros	287,439.89						-237,500.00	29,939.89
	<b>79,184,494.18</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>64,067.48</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>79,248,561.66</b>
Ativo corrente								
Inventários	187,522.47							187,522.47
Ativos biológicos	0.00							0.00
Devedores por transferências e subsídios	0.00	11,895,666.30						11,895,666.30
Devedores por empréstimos bonificados	0.00							0.00
Clientes, contribuintes e utentes	8,701,749.79							8,701,749.79
Estado e outros entes públicos	108.42							108.42
Outras contas a receber	1,539,386.65		-275,510.54				-13,690.00	1,250,186.11
Diferimentos	238,505.87							238,505.87
Outros ativos financeiros	0.00						13,690.00	13,690.00
Caixa e dep�sitos	8,732,668.11							8,732,668.11
	<b>19,397,941.31</b>	<b>11,895,666.30</b>	<b>-275,510.54</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>31,018,097.07</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>98,582,435.49</b>	<b>11,895,666.30</b>	<b>-275,510.54</b>	<b>64,067.48</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>110,266,658.73</b>
<b>PATRIM�NIO LÍQUIDO</b>								
Capital pr�prio:								
Patrim�nio / Capital	5,695,173.51							5,695,173.51
Outros instrumentos de capital pr�prio	0.00							0.00
Pr�mio de emissão	0.00							0.00
Reservas	0.00							0.00
Resultados transitados	17,677,322.38	-77,870.07	2,616,719.03	28,758,508.05				48,974,679.39
Ajustamentos em ativos financeiros	0.00			64,067.48				64,067.48
Excedentes de reavalia�o	28,758,508.05			-28,758,508.05				0.00
Outras varia�es no património líquido	0.00						28,677,714.48	28,677,714.48
Doa�es	24,625.21						-24,625.21	0.00
Resultado líquido do período	-97,209.37							-97,209.37
Interesses que não controlam								
<b>Total de Património Líquido</b>	<b>52,058,419.78</b>	<b>-77,870.07</b>	<b>2,616,719.03</b>	<b>64,067.48</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>28,653,089.27</b>	<b>83,314,425.49</b>
<b>PASSIVO</b>								
Pasivo n�o corrente								
Provis�es	520,396.06		-520,396.06					0.00
Financiamentos obtidos	0.00							0.00
Fornecedores de investimentos	0.00							0.00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0.00							0.00
Outras contas a pagar	0.00							0.00
	<b>520,396.06</b>	<b>0.00</b>	<b>-520,396.06</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
Pasivo corrente								
Credores por transferências e subsídios conhecidos	0.00							0.00
Fornecedores	216,954.01							216,954.01
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	50.00							50.00
Estado e outros entes públicos	787,754.07							787,754.07
Financiamentos obtidos	0.00							0.00
Fornecedores de investimentos	61,858.98							61,858.98
Outras contas a pagar	4,675,406.76						-16,738.59	4,658,668.17
Diferimentos	40,261,596.83	11,973,536.37	-2,371,833.51				-28,653,089.27	21,210,209.42
Outros passivos financeiros							16,738.59	16,738.59
	<b>46,003,619.65</b>	<b>11,973,536.37</b>	<b>-2,371,833.51</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>-28,653,089.27</b>	<b>26,952,233.24</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>46,524,015.71</b>	<b>11,973,536.37</b>	<b>-2,892,229.57</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>-28,653,089.27</b>	<b>26,952,233.24</b>
<b>Total do patrim�nio líquido e passivo</b>	<b>98,582,435.49</b>	<b>11,895,666.30</b>	<b>-275,510.54</b>	<b>64,067.48</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>110,266,658.73</b>

## 1.2.3 - Caixa e depósitos bancários

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

Apresenta-se no Quadro seguinte a desagrega o dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Desagrega o de caixa e depósitos:

Descri�o	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Depósitos à ordem	9.796.703,66	0,00	8.732.668,11	0,00
<i>Depósitos à ordem no Tesouro</i>	<i>1.021.898,84</i>	<i>0,00</i>	<i>677.660,91</i>	<i>0,00</i>
<i>Depósitos bancários � ordem</i>	<i>8.774.804,82</i>	<i>0,00</i>	<i>8.055.007,20</i>	<i>0,00</i>
Total de caixa e depósitos	9.796.703,66	0,00	8.732.668,11	0,00



**2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros****2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se não implicarem ajustamentos.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, exceto os itens de terrenos e edifícios que foram reconhecidos pelo "custo considerado".

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos conforme informação abaixo:

Quadro - Taxas de Depreciação

	anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	10
Ferramentas e Utensílios reduzido valor unitário	1
Equipamento Administrativo	5
Outros ativos fixos tangíveis	8

Não foram apuradas depreciações por componentes, tendo os terrenos sido divulgados em separado com base em critério fiscal recomendado (25% do total da rubrica de edifícios e outras construções).

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de

ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Os ganhos e perdas resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis (mais e menos valias) são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial no item “Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial”.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado “Goodwill”, sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Caso a diferença seja negativa (“Goodwill negativo”), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Entidade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

As participações em empresas, inferiores a 20% são reconhecidas ao custo.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Este corresponde ao seu custo amortizado.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu custo amortizado.

- Rendimentos com contraprestação e regime do acréscimo

O rendimento com contraprestação compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rendimento com contraprestação é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCP 13, dado que o rendimento só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável

que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios (Rendimentos Sem Contraprestação)

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios correntes (rendimentos sem contraprestação) destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### - Propinas

O ISCTE emite no início de cada ano letivo a faturação pelo valor global da propina do respetivo ano letivo. Para efeitos de apresentação das demonstrações financeiras procede à sua especialização económica,, mantendo-se nos rendimentos do próprio exercício 4/12 do valor total faturado e os restantes 8/12 são diferidos através de uma rubrica de diferimentos passivos (conta 28.2 Rendimentos a reconhecer).

#### - Partes Relacionadas

As partes são consideradas relacionadas se uma delas tiver a capacidade de controlar a outra parte, ou exercer influência significativa sobre a outra parte ao tomar decisões financeiras e operacionais, ou se a entidade relacionada e uma outra entidade estiverem sujeitas a controlo comum. As partes relacionadas incluem:

- (a) Entidades que controlem ou sejam controladas diretamente, ou indiretamente através de um ou mais intermediários, pela entidade que relata;
- (b) Associadas (NCP 23 — Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos);
- (c) Indivíduos que possuem, direta ou indiretamente, um interesse na entidade que relata, que lhes confere influência significativa sobre a mesma, e membros próximos da família de qualquer um destes indivíduos;
- (d) Pessoas chave da gestão, e membros próximos da família das mesmas; e
- (e) Entidades em que um interesse substancial é detido, direta ou indiretamente, por qualquer pessoa descrita nas alíneas (c) ou (d), ou na qual tal pessoa é capaz de exercer influência significativa.

2.3 - Julgamentos (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos não correntes e ativos financeiros;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente, dívidas a receber de clientes;
- d) Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados;
- e) Reconhecimento do rendimento associado às propinas;
- f) taxas de execução dos projetos à investigação e ao investimento.

2.7 - Alterações em estimativas contabilísticas

Não ocorreram alterações em estimativas contabilísticas com efeitos no período corrente, ou que se espera que tenham efeitos em períodos futuros, exceto quanto às já divulgadas nos ajustamentos de transição.

2.8 - Erros materiais de períodos anteriores

Não existem erros com efeito no período anterior (reexpressão retrospectiva), mas simplesmente ajustamentos de transição, em resultado da alteração do normativo contabilístico de POC Ed para SNC-AP.

### 3 - Ativos intangíveis

3.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill	NA	NA	Na	Na
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	Custo de aquisição	Linha reta	3	33,33%
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

3.1.2 - Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no final do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas:

Descrição	Quantia bruta inicial	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Programas de computador e sistemas de informação	2.943.927,70	2.655.650,52	0,00	288.277,18	3.136.492,29	2.870.845,64	0,00	265.646,65
Total	2.943.927,70	2.655.650,52	0,00	288.277,18	3.136.492,29	2.870.845,64	0,00	265.646,65

3.1.3 - Itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

As amortizações dos ativos intangíveis estão apenas incluídas na linha de "Depreciações, amortizações de ativos fixos tangíveis e intangíveis" da demonstração dos resultados.

3.1.4 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

3.1.4.1 - Quantia escriturada e variações do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período:

Descrição	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	192.564,59	288.277,18	0,00	0,00	0,00	-215.195,12	0,00	0,00	265.646,65
Total	0,00	192.564,59	288.277,18	0,00	0,00	0,00	-215.195,12	0,00	0,00	265.646,65

3.1.4.2 - Adições, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - adições:

Descrição	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	192.564,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	192.564,59
Total	0,00	192.564,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	192.564,59

3.2 - Divulgações adicionais

3.2.2 - Ativos intangíveis adquiridos através de uma transação sem contraprestação e inicialmente reconhecidos pelo justo valor

Não existem ativos intangíveis adquiridos através de uma transação sem contraprestação.

3.2.3 - Divulgações sobre restrições e garantias

Não existem ativos intangíveis cuja titularidade está restringida, nem dados como garantia de passivos.

## 3.2.4 - Divulgações sobre compromissos contratuais

Não existe qualquer quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

## 3.3.1 - Por classe de ativos intangíveis

Não existe qualquer classe de ativos intangíveis mensurados pelo método de revalorização..

## 3.3.2 - Dispositivo legal de suporte

A gestão dos ativos intangíveis observa as disposições contidas no classificador complementar – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, que integra o SNC-AP (Decreto Lei 192/2015 de 11 de setembro)

## 3.5 - Outras informações

A Entidade é detentora de ativos intangíveis totalmente amortizados que ainda estão em uso.

Por sua vez, não existem ativos intangíveis significativos controlados pela entidade mas não reconhecidos como ativos por não satisfazerem os critérios de reconhecimento da respetiva norma.

**5 - Ativos fixos tangíveis**

## 5.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

## 5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo considerado			
Edifícios e outras construções	Custo considerado	Linha reta	50 anos	2%
Equipamento básico	Custo de aquisição	Linha reta	10 anos	10%
Equipamento de transporte	NA	NA	NA	NA
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Linha reta	5 anos	20%
Equipamentos biológicos	NA	NA	NA	NA
Outros ativos fixos tangíveis	Custo aquisição	Linha Reta	8 anos	12,5%

## 5.1.2 - Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no final do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas:

Descrição	Quantia bruta inicial	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada final
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>								
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ativos fixos em concessão</b>								
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos e recursos naturais	28.681.993,00	0,00	0,00	28.681.993,00	28.681.993,00	0,00	0,00	28.681.993,00
Edifícios e outras construções	61.388.997,69	13.552.448,29	0,00	47.836.549,40	61.670.273,00	14.586.643,08	0,00	47.083.629,92
Equipamento básico	3.518.627,84	2.942.583,76	0,00	576.044,08	3.486.070,31	3.000.544,55	0,00	485.525,76
Equipamento administrativo	8.759.627,52	7.310.456,69	0,00	1.449.170,83	9.251.040,75	9.030.682,87	0,00	220.357,88
Outros	1.237.621,77	1.152.601,97	0,00	85.019,80	1.169.043,88	0,00	0,00	1.169.043,88
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	163.011,14	0,00	0,00	163.011,14
Sub-Total	103.586.867,82	24.958.090,71	0,00	78.628.777,11	104.421.432,08	26.617.870,50	0,00	77.803.561,58
<b>Total</b>	<b>103.586.867,82</b>	<b>24.958.090,71</b>	<b>0,00</b>	<b>78.628.777,11</b>	<b>104.421.432,08</b>	<b>26.617.870,50</b>	<b>0,00</b>	<b>77.803.561,58</b>

## 5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

## 5.1.3.1 - Quantia escriturada e variações do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período:

Descrição	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>										
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ativos fixos em concessão</b>										
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>										
Terrenos e recursos naturais	28.681.993,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.681.993,00
Edifícios e outras construções	47.836.549,40	49.804,20	0,00	0,00	0,00	0,00	-969.276,55	0,00	0,00	46.917.077,05
Equipamento básico	576.044,08	550.534,14	0,00	0,00	0,00	0,00	-122.879,03	0,00	0,00	1.003.699,19
Equipamento administrativo	1.737.448,01	71.214,78	-288.277,18	0,00	0,00	0,00	-567.107,56	0,00	0,00	953.278,05
Outros	85.019,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-516,65	0,00	0,00	84.503,15
Sub-Total	78.917.054,29	671.553,12	-288.277,18	0,00	0,00	0,00	-1.659.779,79	0,00	0,00	77.640.550,44
<b>Total</b>	<b>78.917.054,29</b>	<b>671.553,12</b>	<b>-288.277,18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.659.779,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>77.640.550,44</b>

## 5.1.3.2 - Adições, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - adições:



Descrição	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>											
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ativos fixos em concessão</b>											
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>											
Edifícios e outras construções	0,00	49.804,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.804,20
Equipamento básico	0,00	550.534,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	550.534,14
Equipamento administrativo	0,00	71.214,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	71.214,78
Sub-Total	0,00	671.553,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	671.553,12
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>671.553,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>671.553,12</b>

## 5.2 - Divulgações adicionais

### 5.2.1 - Divulgações sobre restrições e garantias

Não existem ativos fixos tangíveis cuja titularidade está restringida.

Não existem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Não existem quaisquer compromissos contratuais para aquisição de ativos.

### 5.6 - Divulgações adicionais

O registo do valor do terreno foi efetuado tendo em consideração o disposto no Despacho n.º 14307/2013 do Gabinete da Ministra de Estado e das Finanças, e do Ministro da Educação e Ciência, de 29 de outubro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 215 — 6 de novembro de 2013, onde se menciona que “ Integra o património do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, o prédio do domínio privado do Estado sito na Avenida das Forças Armadas, freguesia de Alvalade, concelho e distrito de Lisboa, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1630, da referida freguesia e descrito na Conservatória do Registo Predial de Lisboa sob o n.º 1595 da mesma freguesia e inscrito a favor do Estado pela Ap. 6022 de 2010/09/23”.

Face ao despacho de novembro de 2013, acima mencionado, que confere ao ISCTE-IUL a propriedade do terreno e do edifício INDEG, a situação foi formalizada através de um contrato de constituição de direito de superfície, por um período de 35 anos.

A gestão dos ativos fixos tangíveis observa as disposições contidas no classificador complementar - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimentos que integra o SNC-AP (Decreto Lei 192/2015 de 11 de setembro).

## 9 - Imparidade de ativos

### 9.1 - Critérios desenvolvidos para distinguir ativos não geradores de caixa de ativos geradores de caixa

Os critérios utilizados são os preconizados na NCP 9. Para efeitos de imparidade tomou-se como base o mapa de antiguidade de dívidas. Foi mantida a política de apuramento de imparidades praticada em anos anteriores.

### 9.2 - Ativos não geradores de caixa

Foram identificados índices de imparidade em ativos de contas a receber (cobrança duvidosa), tendencialmente não geradores de

Caixa, face à sua antiguidade de saldos..

### 9.3 - Ativos geradores de caixa - total de perdas por imparidade e reversões

As perdas por imparidade e as reversões de perdas por imparidade reconhecidas durante o período, estão relacionadas, na quase totalidade, com a antiguidade de saldos de contas a receber de clientes e alunos.

- Reversões de perdas por imparidade no período: 465.457 €, sendo :
  - Reversão de imparidades de clientes: 35.226 €
  - Reversão de imparidade de alunos: 360.231 €
  - Reversão de imparidades da ex-subsidiária BGI: 70.000 €
- Perdas por imparidade acumuladas no fim do período: 5.111.856 €

As circunstâncias que conduziram ao reconhecimento ou reversão da perda por imparidade estão relacionadas com o aumento da antiguidade de saldos a receber de clientes e alunos e com acobrança de saldos que pela sua antiguidade estava total ou parcialmente cobertos por perdas de imparidade, respetivamente

## 10 - Inventários

### 10.1 - Inventários

- Os inventários não constituem um elemento material na demonstrações financeiras, tendo sido mensurados pelo custo médio ponderado.
- Não existem inventários escriturados pelo justo valor, nem pelo justo valor menos os custos de vender.

Inventários:

Descrição	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	32.248,24	0,00	32.248,24
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	88.470,89	0,00	88.470,89
TOTAL	120.719,13	0,00	120.719,13

### 10.1.1 - Movimentos do período, conforme quadro seguinte:

Inventários: Movimentos do período:

Descrição	Quantia escriturada inicial	Compras líquidas	Consumos/gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por Imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	Quantia escriturada final
Mercadorias	43.933,23	0,00	-1.099,23	0,00	0,00	0,00	-10.585,76	0,00	32.248,24
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	143.589,24	131.760,89	-186.879,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88.470,89
TOTAL	187.522,47	131.760,89	-187.978,47	0,00	0,00	0,00	-10.585,76	0,00	120.719,13

### 10.1.3 - Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos

Não existem inventários dados como penhor de garantia a passivos ou a qualquer outro contrato.

## 13 - Rendimento de transações com contraprestação

## 13.1 - Divulgações gerais

- Rendimentos com contraprestação e regime do acréscimo

O rendimento com contraprestação compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rendimento com contraprestação é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCP 13, dado que o rendimento só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Regime de acréscimo e diferimentos

Apresenta-se o Quadro seguinte com a decomposição dos diferimentos passivos, comparados com o ano anterior:

## 13.1.1 - Quantia de cada categoria significativa de rendimento reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

	Descrição	Valor Período
Vendas de bens		4.074,61
Prestação de serviços		494.761,30
Royalties		26,63
Outros réditos		909.417,89
<b>Total</b>		<b>1.408.280,43</b>

## 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

## 14.1 - Rendimentos sem contraprestação, conforme quadro seguinte:

Rendimentos sem contraprestação:

**SALDOS DAS CONTAS DE DIFERIMENTOS PASSIVOS**

<b>Anos</b>	<b>31-Dec-18</b>	<b>31-Dec-17</b>
Subsídios ao investimento	0 €	28,653,089 €
Propinas	9,312,258 €	10,825,556 €
Preojetos a executar	12,801,796 €	0 €
Outros diferimentos	44,952 €	782,950 €
<b>SOMA</b>	<b>22,159,007 €</b>	<b>40,261,595 €</b>

<b>Descrição</b>	<b>Rend. Per. Reconhec. Resultados</b>	<b>Rend. Per. Reconhec. Patr. Líquido</b>	<b>Q. por receber início per.</b>	<b>Q. por receber final per.</b>	<b>Adiantamentos recebidos</b>
Taxas	14.271.919,44	0,00	8.258.108,10	9.820.347,05	0,00
Multas e outras penalidades	20.118,19	0,00	0,00	0,00	0,00
Legados, ofertas e doações	27.284.124,19	0,00	0,00	9.211.635,37	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>41.576.161,82</b>	<b>0,00</b>	<b>8.258.108,10</b>	<b>19.031.982,42</b>	<b>0,00</b>

**14.2 - Divulgações adicionais**

Rendimento - Transações sem contraprestação

- Reconhecimento do ativo

O ISCTE reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtiver o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e satisfaça os critérios de reconhecimento. Em vez de um ativo, poderá ser reconhecida uma diminuição do passivo (quando, por exemplo, o credor perdoa um passivo). Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. Quando a obrigação que deu origem ao reconhecimento do passivo for satisfeita, deve ser reduzida a quantia do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução.

- Mensuração inicial do ativo

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição (que corresponde à melhor estimativa do influxo de recursos para a entidade).

**15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

15.1 - Divulgações para cada classe de provisões, conforme quadro seguinte:

Provisões:

Descrição	Quantia escriturada inicial	Reforços	Aumentos quantia descontada	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições	Quantia escriturada final
Processos judiciais em curso	0,00	18.802,80	0,00	0,00	18.802,80	0,00	0,00	0,00	0,00	18.802,80
Outras provisões	520.396,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	520.396,06	520.396,06	0,00
Total	520.396,06	18.802,80	0,00	0,00	18.802,80	0,00	0,00	520.396,06	520.396,06	18.802,80

15.2 - Divulgações adicionais para cada classe de provisões

Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

15.3 - Divulgações para cada classe de passivo contingente à data de relato

- Projetos de investigação participados por fundos públicos e comunitários

Os gastos incorridos relativos a projetos de investigação subsidiados são suscetíveis de verificação pelas entidades financiadoras. Não são esperadas correções a esses gastos e consequentemente aos ganhos reconhecidos. Eventuais correções decorrentes dessa verificação, a existirem, não serão relevantes

Apresenta-se o mapa seguinte com os passivos contingentes à data do relato.

N.º processo	Descrição	Valor da ação
Processo 1626/17.9BELSB	Ação administrativa para pedido de impugnação de um decisão final de juri de concurso de recrutamento.	30,000.01
Processo 1318/11.2BELSB	Pedido de docentes do ensino superior estarem isentos de propinas para grau de mestre ou doutor. Provável o diferimento do pedido. Mas de difícil quantificação => não sabem quantos docentes estão representados neste sindicato.	30,000.01
Processo 1010/11.8BELSB	Ato administrativo de processamento de remunerações e abonos respeitantes aos meses do ano de 2011 por inconstitucionalidade da LOE para 2011. Pedido de condenação da restituição daqueles atos. Já houve decisão favorável ao ISCTE.	30,000.01
Processo 1052/12.6BELSB	Reconhecimento do direito dos docentes associados do Sindicato Nacional do ES da inaplicabilidade da proibição de valorização remuneratória prevista na LEO de 2011. Poderão decorrer responsabilidades financeiras de difícil quantificação pois não sabem quais os docentes associados e representados pelo Sindicato e quais os montantes a que cada um tem direito.	30,000.01
Processo 9750/13	Pedido de desaplicação de normas relativas ao processamento das remunerações e abonos de todos os docentes e investigadores do ensino superior, que sejam associados do Sindicato, por inconstitucionalidade da LEO de 2011. Proferida sentença favorável ao ISCTE mas a autora recorreu. Poderão decorrer responsabilidades para o ISCTE não sendo possível quantificar.	30,000.01
Processo 1061/14.0BELSB	Pedido de anulação de despacho reitoral que indeferiu atribuição de bolsa de estudo (2012/2013) para aluno . Valor da bolsa 3.692 euros. Estima-se que sentença seja favorável ao ISCTE.	3,692.00
Processo 1849/15.5T8STR	Pedido de Insolvência pessoal .	30,000.01
Processo 1942/16.7BELSB	Pedido de anulação de ato administrativo. Anulado exame de contabilidade de 5 alunos no âmbito de mestrado. Poderão advir responsabilidades de montantes difíceis de quantificar por não estarem quantificados nos autos.	30,000.01

## 17 - Acontecimentos após a data de relato

### 17.1 - Autorização para emissão

A data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão foi 16/07, pelo Conselho de Gestão.

### 17.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data de relato

Não foram recebidas informações após a data de relato (mas antes das demonstrações financeiras serem autorizadas para emissão) acerca de condições que existiam à data de relato, pelo que não foram efetuadas quaisquer divulgações que se relacionassem com essas condições.

### 17.3 - Acontecimentos após a data de relato que não deram lugar a ajustamentos

Não temos conhecimento de acontecimentos após a data de relato que dessem origem a ajustamentos às demonstrações financeiras.

## 18 - Instrumentos financeiros

18.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Ver informação divulgada no Quadro de ativos e passivos financeiros.

18.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme notas seguintes

18.2.1 - Ativos financeiros:

Apresenta-se no Quadro seguinte a posição dos ativos financeiros, comparados com os do ano anterior.

**SALDOS DAS CONTAS DE ATIVOS FINANCEIROS**

<b>Anos</b>	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	Dívidas de Clientes e alunos	Outras contas a receber	Depósitos em instituições financeiras	<b>TOTAL</b>
<b>Ano de 2018</b>					
Mensurados pelo custo amortizado	12,236,327 €	10,091,925 €	779,845 €	9,796,704 €	32,904,800 €
<b>Ano de 2017</b>					
Mensurados pelo custo amortizado	0 €	8,701,750 €	1,539,387 €	8,732,668 €	18,973,805 €

18.2.2 - Passivos financeiros:

Apresenta-se no Quadro seguinte os passivos financeiros reportados a 31 de dezembro de 2018, comparados com os do ano imediatamente anterior.

**SALDOS DAS CONTAS DE PASSIVOS FINANCEIROS**

<b>Anos</b>	Fornecedores	Estado e outros entes públicos	Fornecedores de investimentos	Outras contas a pagar	<b>TOTAL</b>
<b>Ano de 2018</b>					
Mensurados pelo custo amortizado	224,115 €	837,258 €	30,372 €	4,661,005 €	5,752,751 €
<b>Ano de 2017</b>					
Mensurados pelo custo amortizado	216,954 €	787,754 €	1,539,387 €	4,675,407 €	7,219,501 €

18.3 - Bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

Os ativos e passivos financeiros estão ao valor nominal que, sendo realizáveis ou exigíveis, respetivamente, a curto prazo, corresponde ao seu custo amortizado.

18.5 - Divulgações para cada classe de ativos financeiros transferidos para uma outra entidade em transações que não se qualificaram para desreconhecimento

Não estão reconhecidas quantias de ativos e de quaisquer passivos transferidos para uma outra entidade em transações que não se qualificaram para desreconhecimento.

18.6 - Divulgações sobre ativos dados em garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes

Não existem ativos financeiros dados, em penhor, promessa de penhor ou outra forma de garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes.

Garantias Bancárias:

<b>Entidade Financeira</b>	<b>Detalhes da garantia</b>	<b>Montante</b>
Nºao aplicável	Não aplicável	0,00

18.19 - Riscos relativos a ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

O principal risco que pode vir a afetar a quantia, o momento e segurança de fluxos de caixa futuros, é apenas o Risco de crédito.



18.21 - Identificação das participações de capital em entidades que não sejam subsidiárias, associadas ou entidades conjuntamente controladas

Existe uma participação financeira de 9,75% na BGI, S.A. com sede social no edifício do ISCTE, cuja informação está divulgada na nota dos investimentos financeiros.

## 19 - Benefícios dos empregados

19.3 - Divulgações de partes relacionadas

Não existem benefícios pós-emprego para as pessoas chave da gestão. Os benefícios do período estão relatados no Quadro dos benefícios dos empregados.

19.7 - Benefícios dos empregados reconhecidos

Apresenta-se um Quadro síntese dos benefícios dos empregados reconhecidos como gastos do período e seu comparativo.

O ISCTE-IUL, neste período, tem 835 funcionários (510 docentes, 51 investigadores e 274 técnicos e administrativos).

Natureza da função	Ano de 2018		Ano de 2017		Variação 2017-2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orgão sociais	30,998	0.10%	75	0.00%	30,923	1.06%
Reitoria	632,894	2.00%	527,182	1.84%	105,712	3.61%
Docentes	21,776,790	68.85%	21,117,437	73.59%	659,353	22.50%
Não docentes	6,784,899	21.45%	6,167,723	21.49%	617,175	21.06%
Investigadores	1,179,970	3.73%	855,125	2.98%	324,845	11.09%
Bolseiros	1,202,493	3.80%	27,154	0.09%	1,175,339	40.11%
Estagiarios	6,690	0.02%	2,278	0.01%	4,412	0.15%
Comuns ao pessoal	12,667	0.04%	337	0.00%	12,331	0.42%
<b>Total gastos com o pessoal</b>	<b>31,627,401</b>	<b>100.0%</b>	<b>28,697,311</b>	<b>100.0%</b>	<b>2,930,090</b>	<b>10.2%</b>

## 20 - Divulgações de partes relacionadas

20.1 - Listagem de entidades controladas:

Apresenta-se Quadro com a lista das entidades relacionadas e principais indicadores financeiros relacionados com as mesmas.

Nome	% participação	custo de aquisição	31/12/2018 Fundos Patrimoniais	% Fundos Patrimoniais 2017	% Fundos Patrimoniais 2018	31/12/2018 Imparidade	Empréstimo	31/12/2018
IPPS	60.00%	150,000.00	318,873.18	158,078.66	191,323.91			191,323.91
UNIAUDAX	86.63%	87,500.00	208,206.70	143,481.28	180,384.63			180,384.63
Ambelis	0.30%	4,987.99	n.d	4,987.99	4,987.99	-4,987.99		0.00
INDEG	6.60%	24,939.88	n.d	24,939.88	24,939.88			24,939.88
BGI	9.50%	4,750.00	n.d	4,750.00	4,750.00		6,650.00	11,400.00
		<b>272,177.87</b>		<b>336,237.81</b>	<b>406,386.41</b>	<b>-4,987.99</b>	<b>6,650.00</b>	<b>408,048.42</b>

Listagem de entidades controladas:

Designação	Sede	% Controlo Direto	% Controlo Indireto	Controlo final
IPPS	Edifício ISCTE	60,00%	60,00%	60,00%

20.2 - Transações de partes relacionadas, conforme quadro seguinte:

Apresenta-se o Quadro com transações e saldos com partes relacionadas.

	Saldos a 31/12/2018			Transações em 2018	
	Saldos a receber	Saldos a pagar	Acrescimos	Rendimentos	Gastos
UNIAUDAX	43,347	15,437		65,391	55,995
INDEG	13,694		466,023	466,023	114,518
BGI	6,650				
IPPS				115,674	219,104
	<b>63,691</b>	<b>15,437</b>	<b>466,023</b>	<b>647,088</b>	<b>389,617</b>

Transações entre partes relacionadas:

Entidade relacionada	Natureza relacionament o	Tipo Transação	Quantia Transação	% total transações	Saldo fim período	Termos e condições
INDEG	Protocolo formação	Formação com ECTs	0,00	0,00%	0,00	Protocolo
IPPS	Protocolo políticas publicas	Formação np setor público	0,00	0,00%	0,00	Proyocolo
AUDAX	Protocolo empreendedoris mo	Formação e encubação	0,00	0,00%	0,00	Protocolo
<b>Total</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	

## 20.3 - Pessoas chave da gestão

As remunerações agregadas de pessoas chave da gestão e o número de indivíduos, determinados numa base de equivalência a tempo inteiro, que recebam remuneração dentro desta categoria, mostrando separadamente as classes principais das pessoas chave da gestão e incluindo uma descrição de cada classe, estão relatados na nota 19.7.

O pessoal chave da gestão respeita aos órgãos sociais (Fiscal Único, Conselho Geral e Conselho de Curadores) e à Reitoria. Esta é composta pela Reitoria, 5 vice-reitores e um pró-reitores.

Os gastos com o pessoal chave da gestão estão identificados na nota correspondente ao benefício dos empregados.

## 20.4 - Empréstimos que não estejam disponíveis a pessoas que não sejam pessoas chave da gestão e empréstimos cuja disponibilidade não seja conhecida pelo público

Relativamente a cada uma das pessoas chave da gestão e cada membro próximo da sua família:

- Não foram atribuídas quaisquer quantias a título de empréstimos durante o período, nem existe qualquer quantia de saldos de fecho de contas a receber ou a pagar.

**ANEXO 13 | Demonstrações Financeiras Consolidadas****Balço Consolidado em 31-12-2018**

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE  
LISBOA

RUBRICAS	Notas	DATA	DATA
		31/12/2018	31/12/2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	8,10	81,481,867	83,989,025
Ativos intangíveis	8,9	291,036	112,353
Participações financeiras	7,8,11	12,313	981,779
Outros créditos e ativos não correntes		42,381	
		<b>81,827,596</b>	<b>85,083,157</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	120,719	187,522
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		12,236,327	
Cientes, contribuintes e utentes	8,11	11,756,398	11,137,986
Estado e outros entes públicos		73,247	69,925
Outras contas a receber		463,879	115,948
Diferimentos		520,557	1,928,257
Outros ativos financeiros			89,965
Caixa e depósitos bancários	12	13,913,738	12,018,520
		<b>39,084,864</b>	<b>25,548,123</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>120,912,460</b>	<b>110,631,280</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>			
<b>Património Líquido</b>			
Património/Capital		6,081,578	6,046,328
Ajustamentos em ativos financeiros			
Reservas legais e outras		2,005,357	2,038,296
Excedentes de revalorização			28,758,507
Resultados transitados		51,397,190	20,453,957
Outras variações no capital próprio		28,588,016	28,835
Resultado líquido do período		-246,702	585,243
Interesses que não controlam		155,386	137,354
<b>Total do património líquido</b>		<b>87,980,825</b>	<b>58,048,520</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	11	58,852	520,396
Passivos por impostos diferidos		142,358	
Financiamentos obtidos			189,824
		<b>201,210</b>	<b>710,220</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		344,454	449,434
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		-15,083	4,525
Estado e outros entes públicos		968,174	942,406
Fornecedores de investimentos		30,372	100,524
Outras contas a pagar	8	5,459,467	520,245
Diferimentos	8	25,926,302	49,855,406
Outros passivos financeiros		16,739	
		<b>32,730,425</b>	<b>51,872,540</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>32,931,635</b>	<b>52,582,760</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>120,912,460</b>	<b>110,631,280</b>

**Demonstração dos Resultados Consolidados em 31-12-2018**

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA			
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO 2018	PERÍODO 2017
Impostos, contribuições e taxas	8	14,292,038	18,129,812
Vendas		4,075	58,339
Prestações de serviços e concessões		4,665,643	1,376,371
Transferências e subsídios correntes obtidos	8	27,373,166	24,781,397
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas e associadas		142,093	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-187,978	0
Fornecimentos e serviços externos	8	-9,571,293	-9,744,704
Gastos com o pessoal	8	-32,934,063	-30,290,414
Transferências e subsídios concedidos		-470,251	0
Prestações sociais		-66,007	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	469,852	-940,946
Provisões (aumentos/reduções)	11	-58,852	0
Outras imparidades	11	-733,731	0
Outros rendimentos e ganhos		1,793,149	2,471,644
Outros gastos e perdas		-2,672,941	-3,077,361
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2,044,899</b>	<b>2,764,138</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2,233,765	-2,117,589
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-188,866</b>	<b>646,549</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8	8,509	50,400
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-180,357</b>	<b>696,949</b>
Imposto sobre o rendimento		-39,001	-105,158
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-219,358</b>	<b>591,791</b>
<b>Resultado líquido atribuível a:</b>			
Detentores do capital da entidade-mãe		-246,702	585,243
Interesses que não controlam		27,344	6,548

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados em 31-12-2018**

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE  
LISBOA

RUBRICAS	Notas	PERÍODO 2018	PERÍODO 2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de utentes		22,186,282	0
Pagamentos a fornecedores		-9,465,170	0
Pagamentos ao pessoal		-32,408,605	0
Caixa gerada pelas operações		<u>-19,687,493</u>	<u>0</u>
Pagamento/recebimento do im+posto sobre o rendimento		-136,845	0
Outros recebimentos/pagamentos		<u>22,544,251</u>	<u>0</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b><u>2,719,914</u></b>	<b><u>0</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos intangíveis		-321,018	0
Ativos fixos tangíveis		-705,162	0
Recebimentos provenientes de:		0	0
Investimentos financeiros		<u>202,527</u>	<u>0</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b><u>-823,653</u></b>	<b><u>0</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		238	0
Pagamentos respeitantes a:		0	0
Juros e gastos similares		<u>-1,281</u>	<u>0</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b><u>-1,043</u></b>	<b><u>0</u></b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b><u>1,895,218</u></b>	<b><u>0</u></b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		12,018,520	0
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>13,913,738</u>	<u>0</u>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊI</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	12	12,018,520	0
<b>= Saldo da gerência anterior</b>		<b><u>12,018,520</u></b>	<b><u>0</u></b>
<i>De execução orçamental</i>		8,732,668	0
<i>De operações de tesouraria</i>		<u>3,285,852</u>	<u>0</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	12	<b><u>13,913,738</u></b>	<b><u>0</u></b>
<b>= Saldo para a gerência seguinte</b>		<b><u>13,913,738</u></b>	<b><u>0</u></b>
<i>De execução orçamental</i>		9,796,704	0
<i>De operações de tesouraria</i>		<u>4,117,034</u>	<u>0</u>

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Consolidados em 31-12-2018**  
(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE  
LISBOA

DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Realizado	Reservas legais e reservas livres	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do património líquido
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018 6</b>		<b>6,046,328</b>	<b>2,038,296</b>	<b>20,453,967</b>		<b>28,758,508</b>	<b>28,835</b>	<b>585,243</b>	<b>57,911,177</b>	<b>137,354</b>	<b>58,048,531</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	<b>2</b>										
Primeira adoção do novo referencial				31,297,357	64,067	-28,758,508	28,677,714		31,280,631		31,280,631
Alterações de políticas contabilísticas	2			-87,459	3,326		-649,850		-733,984		-733,984
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-32,939	-1,041,861	-67,393		531,317	-585,243	-1,196,119	-9,312	-1,205,431
	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>-32,939</b>	<b>30,168,037</b>	<b>0</b>	<b>-28,758,508</b>	<b>28,559,181</b>	<b>-585,243</b>	<b>29,350,528</b>	<b>-9,312</b>	<b>29,341,216</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8</b>								<b>-246,702</b>	<b>-246,702</b>	<b>27,344</b>	<b>-219,358</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL 9=7+8</b>								<b>-831,945</b>	<b>-831,945</b>		<b>-804,601</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>											
Outras Operações	20	35,250		79					35,250		35,250
	<b>10</b>	<b>35,250</b>							<b>35,250</b>		<b>35,250</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018 6+7+8+10</b>		<b>6,081,578</b>	<b>2,005,357</b>	<b>50,622,004</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>28,588,016</b>	<b>-246,702</b>	<b>87,050,253</b>	<b>155,386</b>	<b>87,205,639</b>

Em 31/12/2017

DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Realizado	Reservas legais e reservas livres	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do património líquido
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017 1</b>											
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	<b>2</b>										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio											
	<b>2</b>										
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3</b>											
<b>RESULTADO INTEGRAL 4=2+3</b>											
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>											
Outras Operações	20										
	<b>5</b>										
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017</b>		<b>6,046,328</b>	<b>2,038,296</b>	<b>20,453,967</b>		<b>28,758,508</b>	<b>28,835</b>	<b>585,243</b>	<b>57,911,177</b>	<b>137,354</b>	<b>58,048,531</b>

## ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

(valores expressos em euros)

### INTRODUÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas do **Instituto Superior de Ciências do Trabalho e**

**da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)** foram preparadas em conformidade com o Decreto Lei 195/2015 de 11 de setembro que aprovou o sistema contabilístico para as administrações públicas (SNC-AP) e em particular a NCP (norma de contabilidade pública) nº 22, relativa à consolidação de contas em Portugal para as Entidades integradas nas Administrações Públicas.

As notas cuja numeração se efetuou por ordem sequencial neste anexo não são aplicáveis ao **ISCTE-IUL** ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das demonstrações financeiras consolidadas anexas.

#### ▪ INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

#### NOTA 1: ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As Entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da simples agregação foram as seguintes:

##### INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA

O Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, adiante designado por **ISCTE-IUL**, com sede em Lisboa, na Av. Das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa, está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 1 90 04 00 e número de contribuinte 501 510 184.

O **ISCTE-IUL** é uma pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar. O **ISCTE-IUL** pode realizar ações com outras entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, nomeadamente participando ou criando associações com ou sem fins lucrativos, tendo como limite a finalidade e interesses da instituição.

##### INDEG-ISCTE

O Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial do ISCTE adiante designado por **INDEG/ISCTE**, é uma Associação científica sem fins lucrativos e de natureza privada, fundada em 2 de novembro de 1988, entre o **ISCTE** e um conjunto de empresas

nacionais de grande prestígio. Tem como finalidade o desenvolvimento da qualidade de gestão das atividades económicas, através de uma interligação entre as entidades empresariais e o meio universitário, tendo sido reconhecida em 12 de junho de 1992, como “entidade de utilidade pública”.

As Entidades incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral foram as seguintes:

#### **INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EMPRESARIAL DO ISCTE**

O Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial, adiante designado por **INDEG/ Projectos**, é uma associação científica sem fins lucrativos, que visa a interligação no domínio da gestão entre o ensino e a investigação aplicada e as atividades do sector económico, administrativo e social.

Muito embora tenha autonomia própria, detém os mesmos corpos sociais e sócios do INDEG/ISCTE, sendo os seus vetores principais de atuação a consultoria, a formação à medida para empresas e a atividade editorial.

A atividade do INDEG/Projectos encontra-se na proximidade das empresas e com elas partilha inúmeros trabalhos e ações na esfera da consultoria: *coaching*, formação-ação, programas de formação à medida, levantamento de processos, aconselhamento estratégico, apoio à alta direção, reconfigurações organizacionais e todo o tipo de trabalhos de conceção - execução no âmbito das suas atividades.

#### **CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E APOIO AO EMPREENDEDORISMO E ÀS EMPRESAS FAMILIARES**

O Centro de Investigação e Apoio ao Empreendedorismo e às Empresas familiares, adiante designado por **UNIAUDAX**, foi constituída em 27 de Julho de 2005 e tem por objeto estudar, apoiar, promover o espírito empreendedor, a inovação sistemática e o auto-emprego sustentável, bem como intervir junto de potenciais empreendedores e empresários de empresas familiares que exibam capacidade inovadora e de forte crescimento”, tem a sua sede na Avenida das Forças Armadas, em Lisboa, com o número de contribuinte nº 507401549 e capital social de 131.500 euros.

#### **IPPS – IUL, INSTITUTO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS**

O IPPS-IUL, Instituto para as Políticas Públicas e Sociais, adiante designado por IPPS, foi constituído em 28 de março de 2011 e tem por objeto a produção, transmissão e transferência de conhecimento científico e técnico que proporcione valor económico, social e cultural à sociedade, de modo a contribuir para a promoção de uma elevada qualidade na conceção, avaliação, regulação, supervisão e concretização das políticas públicas e de intervenção social.



**NOTA 2: ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO**

Não existem entidades excluídas da consolidação. As entidades com participação inferior a 20% são incluídas, sendo o investimento nestas reconhecidas ao custo de aquisição, deduzido de eventuais imparidades.

**NOTA 3: PESSOAL AO SERVIÇO**

O número de funcionários efetivos, do **ISCTE-IUL**, e das entidades incluídas na consolidação totalizam 867 e discriminam-se do seguinte modo:

Entidade	Nº de Efetivos
ISCTE	835
INDEG/ISCTE	23
Uniaudax	5
IPPS	4

- **INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA**

**NOTA 4: INSUFICIÊNCIA DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO**

Não se constataram situações em que a aplicação das normas não fosse suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas dessem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

- **INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO**

**NOTA 5: DISCRIMINAÇÃO DA RUBRICA "DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO"**

A consolidação das contas visa substituir no balanço da empresa consolidante o valor das partes de capital por ela detidas pelo valor que lhe corresponde no património das empresas consolidadas.

Foi adotado o método de consolidação integral, ou simples agregação, que consistiu na integração no balanço e na demonstração dos resultados do **ISCTE-IUL**, dos elementos respetivos dos balanços e das demonstrações dos resultados das empresas consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito «interesses que não controla», no caso das entidades com percentagens de interesse maioritários (IPPS e UNIAUDAX).

Não existe qualquer saldo na rubrica Diferenças de Consolidação na medida em que os investimentos financeiros nas subsidiárias resultaram da sua entrada no capital no momento da constituição.

#### NOTA 6: COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras Consolidadas não são comparáveis com as do exercício de 2017 pelo facto de terem sido elaboradas ao abrigo do normativo SNC-AP, enquanto que as do ano anterior foram ao abrigo do POC-Educação. Procedeu-se aos ajustamentos de transição nas contas do ISCTE, os quais foram devidamente relevados no seu anexo e, por conseguinte, estão também refletidos nas contas consolidadas.

#### NOTA 7: CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NOUTRAS EMPRESAS

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em empresas cuja participação é inferior a 20%, encontram-se incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição.

As eventuais perdas de valor consideradas permanentes são provisionadas. Assim, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, as entidades nas quais o Grupo ISCTE detém participações financeiras e a respetiva informação financeira disponível, reportada àquelas datas é a seguinte:

#### 31 de dezembro de 2018

Nome	% participação	Custo de aquisição	31/12/2018 Fundos Patrimoniais	% Capital social 2018	31/12/2018 Imparidade	Empréstimo	31/12/2018
Transcom	13.10%	733,730	1,167,192	138,089	733,730		0
Ambelis	0.30%	4,988	n.d	4,988	4,988		0
BGI	9.50%	4,750	n.d	4,750		6,650	11,400
Outras	ND	913	n.d	913		0	913
		<b>10,651</b>		<b>10,651</b>	<b>4,988</b>		<b>12,313</b>

## 31 de dezembro de 2017

Designação	% Participação	Custo Aquisição	Provisão	Valor Líquido	Últimas Contas Disponíveis	
					C. Próprios	R. Líquido
Ambelis	0,30%	4 988	4 988	0	em liquidação	
Transcom, SA	13,10%	733 730	0	733 730	n.d.	n.d.
Mowo SA	n.d.	1 860		1 860		
Changing Experience	n.d.	352		352	n.d.	n.d.
Waydip	1,00%	100	100	0	n.d.	n.d.
IS Green II	1,00%	100	100	0	n.d.	n.d.
Weadapt	0,18%	100	100	0	n.d.	n.d.
AI-Desk	1,67%	100	100	0	n.d.	n.d.
D-Orbit	2,00%	4 900		4 900	n.d.	n.d.
Watgrid	1,96%	4 900		4 900	n.d.	n.d.
Magic Stone	2,00%	4 900		4 900	n.d.	n.d.
Veniam Works	n.d.	190 100		190 100	n.d.	n.d.
Associação ATSIE	5,00%	500		500	n.d.	n.d.
CCD - Centro de Competências D. Dinis		2 500		2 500	n.d.	n.d.
FCR Inovcapital Univeritas	0,97%	33 744	2 618	31 126	n.d.	n.d.
		982 874	8 006	974 868		
Outros valores		6 911		6 911		
		989 785	8 006	981 779		

n.d. – Informações financeiras não disponíveis

#### ▪ INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### NOTA 8: BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO

#### BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das Entidades indicadas na Nota 1, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal definidos nos respetivos normativos contabilísticos, harmonizados para o SNC-AP, tendo-se utilizado os procedimentos de consolidação a seguir descritos.

#### PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

O **ISCTE-IUL** e ISCTE/INDEG foram consolidadas pelo método da simples agregação, que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes ao grupo público.

As restantes entidades, foram consolidadas pelo método de consolidação integral.

As principais transações e os saldos de maior significado ocorridos entre as entidades foram eliminados no processo de consolidação, nomeadamente:

- As dívidas entre as entidades incluídas na consolidação;
- Os gastos e perdas e os rendimentos e ganhos relativos às operações efetuadas entre as entidades incluídas na consolidação;

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em empresas participadas encontram-se apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição, deduzido da imparidade.

## RECONHECIMENTO

### ➤ *Ativos fixos tangíveis*

Os Ativos fixos tangíveis são valorizadas ao custo de aquisição, de construção, deduzido das depreciações acumuladas, tendo os terrenos e edifícios do ISCTE reconhecidos pelo custo considerado (que inclui o custo de aquisição e uma reavaliação efetuada pela empresa *PVW – Price Value and Worth, Lda*, em dezembro de 2008), tal como reportado no anexo às suas contas.

Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outros Ativos fixos tangíveis - os bens adquiridos encontram-se contabilizados pelo respetivo custo histórico de aquisição.

Os edifícios do INDEG/ISCTE encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

### Depreciações

As depreciações são calculadas segundo o método da linha reta, numa base anual, e são contabilizadas como gastos na demonstração dos resultados de cada exercício. Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria nº 378/94 de 16 de junho ou Portaria 671/2000 de 17 de abril, consoante os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de dezembro de 1999. Relativamente ao ISCTE foram utilizadas as taxas previstas no classificador complementar – Cadastro do SNC-AP, as quais são convergentes com as consignadas nos anteriores diplomas. As taxas médias de amortização são como segue:

Rubrica	Taxa média
Edifícios e outras construções	2,0%
Equipamento básico	10,0%
Ferramentas e utensílios	100,0%
Equipamento administrativo	20,0%
Outras imobilizações corpóreas	12,5%

### ➤ *Ativos intangíveis*

Os Ativos intangíveis são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas,

## Amortizações

As amortizações são calculadas segundo o método da linha reta, numa base anual, e são contabilizadas como gastos na demonstração dos resultados de cada exercício

### ➤ *Investimentos Financeiros*

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em entidades que justificadamente não foram incluídas na consolidação, encontram-se incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição. As perdas de valor consideradas permanentes foram provisionadas.

### ➤ *Transações em Moeda Estrangeira*

As transações em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais, apuradas nos saldos existentes na data do balanço por referência às paridades vigentes nessa data, integram os resultados correntes do exercício.

### ➤ *Imparidades para dívidas a receber*

As imparidades para créditos de cobrança duvidosa foram calculadas tendo por base os riscos de cobrança identificados no final do exercício e mantendo as políticas seguidas em anos anteriores.

### ➤ *Inventários*

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, que inclui o preço de fatura e todas as despesas incorridas, até à sua entrada em armazém.

### ➤ *Encargos com Férias*

As responsabilidades com férias e subsídio de férias e correspondentes encargos patronais são registados como custo no exercício em que os empregados adquirem o direito ao seu recebimento, independentemente da data em que é efetuado o respetivo pagamento.

➤ *Reconhecimento de Rendimentos*

### **I. Receitas Próprias e Propinas**

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma fatura (elaboração de estudos, projetos e assistência técnica, aluguer de equipamentos e instalações, formação ou cedência de docentes), os rendimentos são registados de acordo com a especialização económica dos exercícios, tendo por base o regime do acréscimo.

As propinas são reconhecidas como rendimento de acordo com o regime referido no parágrafo anterior, sendo considerados como rendimentos do ano seguinte 8/12 do valor anual das propinas faturadas no corrente ano.

### **II. Subsídios não Provenientes do Orçamento do Estado**

Referem-se aos Fundos Estruturais para o Ensino e Formação no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio, subsídios da União Europeia, subsídios da Fundação para a Ciência e Tecnologia e subsídios de outros organismos públicos e privados. Os subsídios recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício na proporção dos gastos incorridos. Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no balanço no Fundo Patrimonial, sendo transferidos para rendimentos do período, em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

### **III. Orçamento do Estado**

O *plafond* do Orçamento do Estado atribuído para despesas correntes é reconhecido como rendimento do exercício no momento da sua atribuição, por débito de uma conta do ativo “Outros Devedores – Devedores por transferências”, sendo esta conta creditada com os recebimentos das requisições de fundos efetuadas mensalmente.

➤ *Reconhecimento de Gastos*

Os gastos estão registados de acordo com o regime do acréscimo, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são incorridos, independentemente do momento em que são pagos.

➤ *Subsídios recebidos no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento, liderados pelo ISCTE, em cooperação com outras instituições*

Sempre que o **ISCTE-IUL** atua como entidade líder em projetos de Investigação e Desenvolvimento em cooperação com outras instituições, é da sua responsabilidade o pagamento a essas mesmas Instituições dos subsídios atribuídos pelas entidades financiadoras, na quota-parte que estas têm no projeto. Em todas as circunstâncias em que o **ISCTE-IUL** atua como entidade responsável pelo pagamento a terceiros de subsídios recebidos de outras entidades, estas operações, enquanto de pura intermediação, apenas têm reflexo em contas de balanço.

#### ➤ *Enquadramento Fiscal*

O **ISCTE-IUL** é uma entidade que goza de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas IRC, uma vez que se encontra sujeita a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. O **ISCTE-IUL** não está obrigado a entregar a declaração anual de rendimentos.

As restantes entidades incluídas na consolidação são sujeitos passivos de IRC de acordo com o disposto no respetivo Código.

#### **NOTA 9: MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVOS INTANGÍVEIS**

O movimento ocorrido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, nas rubricas de ativos intangíveis e nas respetivas amortizações, foi o seguinte:

#### **Ativo Bruto 31.12.2018**

<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>Alienações</b>	<b>Depreciações do período</b>	<b>Saldo Final</b>
<b>VALOR BRUTO</b>						
Propriedade industrial e outros direitos	271,118	2,122	-2,269	0		270,971
Programas de computador	0	192,565	2,943,928	0		3,136,493
Outros ativos intangíveis	32,527	0		0		32,527
	<b>303,645</b>	<b>194,687</b>	<b>2,941,659</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3,439,991</b>
<b>AMORTIZAÇÕES ACULULADAS</b>						
Propriedade industrial e outros direitos	224,126	0		0	21,456	245,582
Programas de computador	0		2,655,651	0	215,195	2,870,846
Outros ativos intangíveis	32,527	0		0		32,527
	<b>256,653</b>	<b>0</b>	<b>2,655,651</b>	<b>0</b>	<b>236,651</b>	<b>3,148,955</b>
<b>VALOR LIQUIDO</b>						
Propriedade industrial e outros direitos	46,992	0	-2,269	0	-21,456	25,389
Programas de computador	0		288,277	0	-215,195	265,647
Outros ativos intangíveis	0	0	0	0	0	0
	<b>46,992</b>	<b>0</b>	<b>286,008</b>	<b>0</b>	<b>-236,651</b>	<b>291,036</b>

**NOTA 10: MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

O movimento ocorrido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, nas rubricas de ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações, foi o seguinte:

**Ativo Bruto 31.12.2018**

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo Inicial	Adições	Transferências e outras	Alienações	Depreciações do período	Saldo Final
<b>VALOR BRUTO</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	28,681,993					28,681,993
Edifícios e Outras Construções	67,682,833	54,970				67,737,803
Equipamento Básico	4,015,970	621,293		-488		4,636,775
Equipamento de Transporte	0					0
Ferramentas e Utensílios	7,795					7,795
Equipamento Administrativo	11,968,972	79,290	-2,945,669	-9,479		9,093,114
Outras Imobilizações Corpóreas	1,230,073	1,642	-9	-410		1,231,296
Ativos fixos tangíveis em curso	68,578		-68,578			0
	<b>113,656,214</b>	<b>757,195</b>	<b>-3,014,256</b>	<b>-10,377</b>	<b>0</b>	<b>111,388,776</b>
<b>DEPRECIÇÕES ACULULADAS</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0					0
Edifícios e Outras Construções	14,991,714				1 198 276	16,189,990
Equipamento Básico	3,264,032				211 773	3,475,805
Equipamento de Transporte	0					0
Ferramentas e Utensílios	6,999					6,999
Equipamento Administrativo	10,198,938		-1,757,394		583 504	9,025,048
Outras Imobilizações Corpóreas	1,205,506				3 561	1,209,067
Ativos fixos tangíveis em curso						0
	<b>29,667,189</b>	<b>0</b>	<b>-1,757,394</b>	<b>0</b>	<b>1,997,114</b>	<b>29,906,909</b>
<b>VALOR LIQUIDO</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	28,681,993	0	0	0	0	28,681,993
Edifícios e Outras Construções	52,691,119	54,970	0	0	-1,198,276	51,547,813
Equipamento Básico	751,938	621,293	0	-488	-211,773	1,160,970
Equipamento de Transporte	0	0	0	0	0	0
Ferramentas e Utensílios	796	0	0	0	0	796
Equipamento Administrativo	1,770,034	79,290	-1,188,275	-9,479	-583,504	68,066
Outras Imobilizações Corpóreas	24,567	1,642	-9	-410	-3,561	22,229
Ativos fixos tangíveis em curso	68,578	0	-68,578	0	0	0
	<b>83,989,025</b>	<b>757,195</b>	<b>-1,256,862</b>	<b>-10,377</b>	<b>-1,997,114</b>	<b>81,481,867</b>

**Ativo Bruto 31.12.2017**

	Saldo Inicial	Aumentos	Trans. / Abates	Saldo Final
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>				
Propriedade industrial e outros direitos	210,145	60,973	0	271,118
Outros ativos intangíveis	32,527	0	0	32,527
	<b>242,672</b>	<b>60,973</b>	<b>0</b>	<b>303,645</b>
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>				
Terrenos e Recursos Naturais	28,681,993	0	0	28,681,993
Edifícios e Outras Construções	67,422,553	260,280	0	67,682,833
Equipamento e Material Básico	3,808,671	244,727	( 37 428)	4,015,970
Equipamento de Transporte	68,890	0	( 68 890)	0
Ferramentas e Utensílios	7,795	0	0	7,795
Equipamento Administrativo	11,138,208	844,456	( 13 692)	11,968,972
Outras Imobilizações Corpóreas	1,230,101	549	( 577)	1,230,073
Imobilizações em curso	0	68,578	0	68,578
	<b>112,358,211</b>	<b>1,418,590</b>	<b>( 120 587)</b>	<b>113,656,214</b>
	<b>112,600,883</b>	<b>1,479,563</b>	<b>-120,587</b>	<b>113,959,859</b>



**Depreciações e Amortizações 31.12.2017**

	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Reforços</b>	<b>Abates/Reg.</b>	<b>Saldo Final</b>
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>				
Propriedade industrial e outros direitos	191,247	31,555	41 610	264,412
Outros ativos intangíveis	32,527	0	0	32,527
	<b>223,774</b>	<b>31,555</b>	<b>41,610</b>	<b>296,939</b>
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>				
Edifícios e Outras Construções	13,708,715	1,058,277	224 722	14,991,714
Equipamento e material básico	3,111,006	191,685	( 38 659)	3,264,032
Equipamento de Transporte	69,535	0	( 69 535)	0
Ferramentas e Utensílios	6,338	611	50	6,999
Equipamento Administrativo	9,385,305	819,059	( 5 426)	10,198,938
Outras imobilizações corpóreas	1,182,779	21,402	1 323	1,205,504
	<b>27,463,678</b>	<b>2,091,034</b>	<b>112 475</b>	<b>29,667,187</b>
	<b>27,687,452</b>	<b>2,122,589</b>	<b>154 085</b>	<b>29,964,126</b>

**Terrenos e recursos naturais**

Esta rubrica inclui, fundamentalmente, os terrenos onde estão implantados os edifícios: Central; Aula Autónoma, Edifício II e INDEG/ISCTE.

**Edifícios e outras construções**

Inclui os edifícios: Central; Aula Autónoma, arranjos exteriores, Edifício II e INDEG/ISCTE, bem como um edifício, adquirido no decorrer do ano 2012, e localizado na Av. das Forças Armadas, em Lisboa.

**Equipamento básico e administrativo**

Inclui fundamentalmente o mobiliário e ainda os livros da Biblioteca, equipamentos informáticos e escolar.

**NOTA 11: MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMPARIDADES E PROVISÕES**

O movimento ocorrido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, nas rubricas de ajustamentos, foi o seguinte:

31.12.2018

<b>IMPARIDADES E PROVISÕES</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Reforço</b>	<b>Ajustamento</b>	<b>reversão</b>	<b>Saldo Final</b>
<b>IMPARIDADES</b>					
Cientes e alunos cobrança duvidosa	5,583,225	0		-399,852	5,183,373
Outros ativos financeiros		733,731		-70,000	663,731
	<b>5,583,225</b>	<b>733,731</b>	<b>0</b>	<b>-469,852</b>	<b>5,847,104</b>
<b>PROVISÕES</b>					
Para Riscos e encargos	520,396	58,852	-520,396		58,852
	<b>520,396</b>	<b>58,852</b>	<b>-520,396</b>	<b>0</b>	<b>58,852</b>

31.12.2017

	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aumento</b>	<b>Reversão</b>	<b>Utilização</b>	<b>Saldo Final</b>
Cientes de cobrança duvidosa	4,767,813	940,946	(125,534)		5,583,225
Provisões para riscos e encargos	520,396				520,396
	<b>5,288,209</b>	<b>940,946</b>	<b>(125,534)</b>	<b>0</b>	<b>6,103,621</b>

**NOTA 12: CAIXA E EQUIVALENTES**

Em 31 de dezembro de cada um dos anos, esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

<b>Rubricas</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Contas do Tesouro	1.021.899	677.661
Depósitos à Ordem	11.689.934	8.828.629
Depósitos a Prazo	1.200.000	2.508.962
Caixa	1.905	3.267
	<b>13.913.738</b>	<b>12.018.520</b>